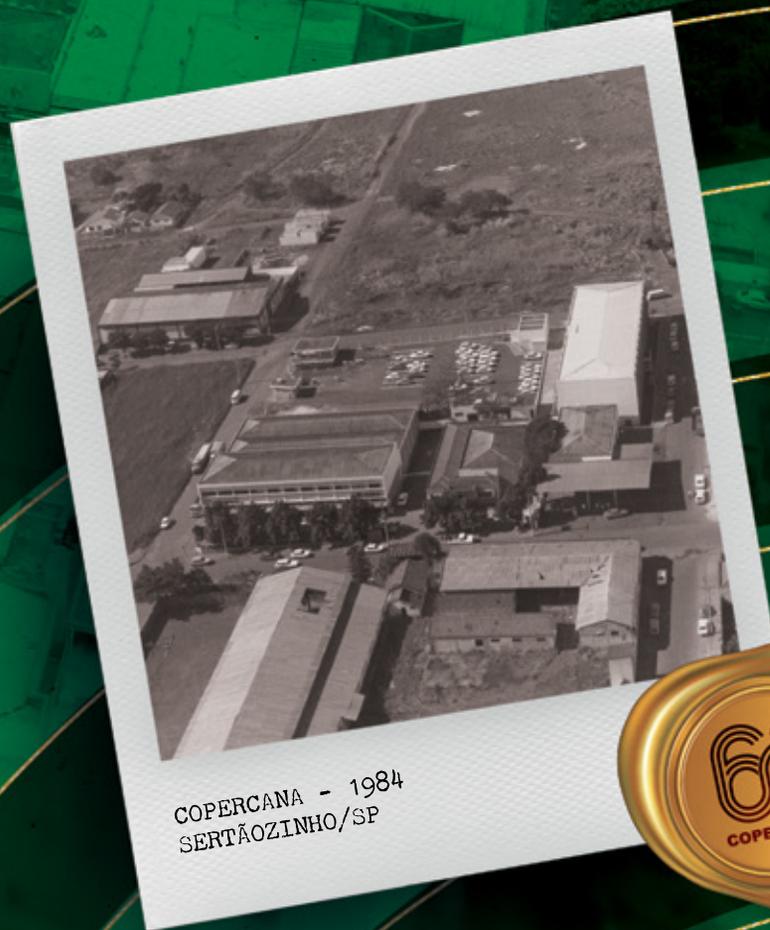


Revista

# CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor



## EDIÇÃO ESPECIAL 60 ANOS COPERCANA

Capítulo 1: Uma história de destemidos



O resultado é feito das escolhas que você faz.

## Canavial rentável e melhor controle da broca desde a primeira aplicação.

Agora você tem escolha. Revolux® traz dois novos ativos de alta eficiência que, além de protegerem a qualidade da sua cana, facilitam o manejo integrado, evitando a resistência da broca e a perda de produtividade. Isso é olhar para o futuro. Isso é Corteva Agriscience™.

**Revolux®**  
Jemvelva™ active

**INSETICIDA**



Dois novos modos de ação



Rapidez no controle



Prêmio Química Verde



Seletivo aos inimigos naturais da broca



Baixa dosagem por hectare



Longo período de controle



Bula para duas aplicações



Ação ovicida

# ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O aumento de produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

Revista

# CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor

## CENSO VARIETAL IAC NA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL: SAFRA 2022/23

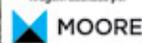


Copercana leva alegria a muitas famílias com suas campanhas de final de ano



Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob novo comando

Tragem auditada por



Leia edições anteriores, posicionando o leitor QR code de seu celular.



# Muneo® BioKit

## Planeje o futuro do seu canavial.



Com Muneo® BioKit, o futuro do seu canavial começa com mais proteção e potencial, trazendo os melhores resultados para sua lavoura com mais sustentabilidade.



### Benefícios:

- Maior arranque, brotação, perfilhamento e enraizamento, principalmente durante o desenvolvimento inicial do canavial.
- Proteção contra as principais pragas e doenças.
- Promove uma melhor absorção de nutrientes.
- Permite que a planta expresse todo o seu potencial produtivo.

☎ | ☎ 0800 0192 500  
f BASF.AgroBrasil  
in BASF Agricultural Solutions  
▶ BASF.AgroBrasilOficial  
globe agriculture.basf.com/br/pt.html  
blog blogagro.basf.com.br  
@basf\_agro\_br

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: MUNEO® Nº 35118.



## Ter coragem é tudo de bom!

Se um grupo de sete agricultores não tivesse a coragem de convencer os demais colegas para a fundação de uma cooperativa há quase sessenta anos, você não estaria lendo este editorial que marca o início dos trabalhos que vão contar a história de seis décadas da Copercana.

E, caso as principais lideranças dessa mesma cooperativa tivessem medo de avaliar a captação de recursos, que se desse errado, poderiam lhes custar todo o patrimônio, a Copercana não seria hoje uma referência na distribuição de tecnologia para a cultura canavieira, fundamental não só para quem está em sua região de atuação, mas para todo Centro-Sul do país.

A primeira edição produzida em 2023 da Revista Canavieiros traz o primeiro, de um total de doze capítulos, dos 60 anos da Copercana, a qual irá revelar como é bom ser destemido, ir para a batalha do dia a dia disposto a vencer cada leão que aparecer.

Falando em inspiração, confira a desafiadora trajetória do diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco Cesar Urenha, que voltou para Serrana no último ano de faculdade para ajudar a família e conheceu a lavoura canavieira, local que o tornaria em uma das maiores referências não apenas como agricultor, mas gestor, primeiro de sua operação e, em seguida, liderando a diretoria da cooperativa.

Como destaque jornalístico tem uma boa notícia, que mostra que enfim a canavieira brasileira está tomando coragem para aderir a tecnologia genética, como mostra o Censo Varietal da Safra 22/23, assinado pelos incansáveis pesquisadores Rubens Braga e Marcos Landell.

E todo o brio do mundo é o que desejamos ao novo secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, que concedeu entrevista revelando alguns indícios de como deverá ser sua conduta ao lado do recém-empossado governador Tarcísio de Freitas. Que essa dupla perdure além de quatro anos!

Por fim, se enganam aqueles que acham que a coragem precisa ter uma cara carrancuda, em muitas ocasiões sorrir ou levar o sorriso depende de uma boa dose de heroísmo, como pode ser conferido nas reportagens sobre as campanhas de final de ano do varejo da cooperativa, especialmente o relato sobre a carreato iluminada, que levou esperança e paz para milhares de pessoas em oito localidades diferentes no final do ano.

Com muita coragem, o produtor de cana conseguiu reverter parte da quebra da safra passada e a tendência é que avance mais na temporada que se iniciará em abril, entenda mais na Coluna de Mercados “Engenheiro-Agrônomo Manoel Ortolan”, o que será publicado por esse periódico, pois seja a recordação de grandes feitos, a constatação da conjuntura atual ou as tendências do futuro, temos certeza que uma boa dose de coragem nunca faltará nas histórias que serão contadas aqui.

## expediente

### CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Eduardo Toniolo  
Augusto César Strini Paixão  
Clóvis Aparecido Vanzella  
Francisco César Urenha  
Giovanni Bartoletti Rossanez  
Julliano Bortoloti  
Márcio Fernando Meloni  
Oscar Bisson

### EDITORA:

Carla Rossini - MTb 39.788

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Joyce Sicchieri

### EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS:

Eddie Nascimento, Fernanda Cláudio,  
Marino Guerra e Tamiris Dinamarco

### COMERCIAL E PUBLICIDADE:

Marino Guerra  
(16) 3946.3300 - Ramal: 2507  
marinoguerra@copercana.com.br

### IMPRESSÃO:

São Francisco Gráfica e Editora

### REVISÃO:

Lueli Vedovato

### TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

26.000

### ISSN:

1982-1530

## conselho editorial

A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

### ENDEREÇO DA REDAÇÃO:

A/C Revista Canavieiros  
Rua Augusto Zanini, 1591  
Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550  
Fone: (16) 3946.3300 - (ramal 2242)  
redacao@revistacanavieiros.com.br

www.revistacanavieiros.com.br  
www.instagram.com/revistacanavieiros/  
www.twitter.com/canavieiros  
www.facebook.com/RevistaCanavieiros





# SUMÁRIO

10

## 60 anos da Copercana: A transformação de coragem e seriedade em força

Confira o primeiro capítulo da trajetória da cooperativa.

26

## Histórias que fazem a nossa história

Nosso homenageado do mês é o diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco César Urenha.

62

## Matéria Capa

Censo Varietal IAC na Região Centro-Sul do Brasil: Safra 2022/23



**Edição anterior**  
Ano XVI - Dezembro/2022 - Janeiro/2023 - Nº 194

**90**

**Programa de Boas Práticas e Certificações**  
Fique por dentro das novidades de 2023

**E MAIS:**

**34**

**Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob novo comando**  
Entrevista com Antonio Julio Junqueira de Queiroz

**38**

**Copercana leva alegria a muitas famílias com suas campanhas de final de ano**  
Clientes das cidades onde há filiais da Copercana foram contemplados ao longo das campanhas

FISIOATIVADOR



# Biozyme<sup>®</sup>

A CHAVE DA PRODUTIVIDADE  
PARA O SEU CANAVIAL.

MELHOR FORMAÇÃO DE CANAVIAL  
+ DESENVOLVIMENTO RADICULAR  
+ PRODUTIVIDADE



**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).

 /uplbr  /brasilupl [br.uplonline.com](http://br.uplonline.com)





*...flauro wind, ...entiret ...  
zi holau fira. ...*

Matriz administrativa da Copercana, inaugurada em 1983



Nossa história é  
tudo de bom

# 60 anos da Copercana: A transformação de coragem e seriedade em força

## Introdução

**E**m razão das comemorações dos 60 anos da Copercana, a equipe do Departamento de Comunicação, Marketing e Eventos está produzindo, em formato de um livro-reportagem, o resgate histórico de toda a trajetória da cooperativa.

O conteúdo será reunido na edição de um livro que será lançado em 2023 ao longo das comemorações dos 60 anos da Copercana, contudo, mediante a importância para a história do cooperativismo e do agro nacional, e ao simples fato de que ações bem-sucedidas precisam ser propagadas, ele também será publicado, na íntegra, nas páginas da Revista Canavieiros, sendo entregue em mais de 25 mil endereços.

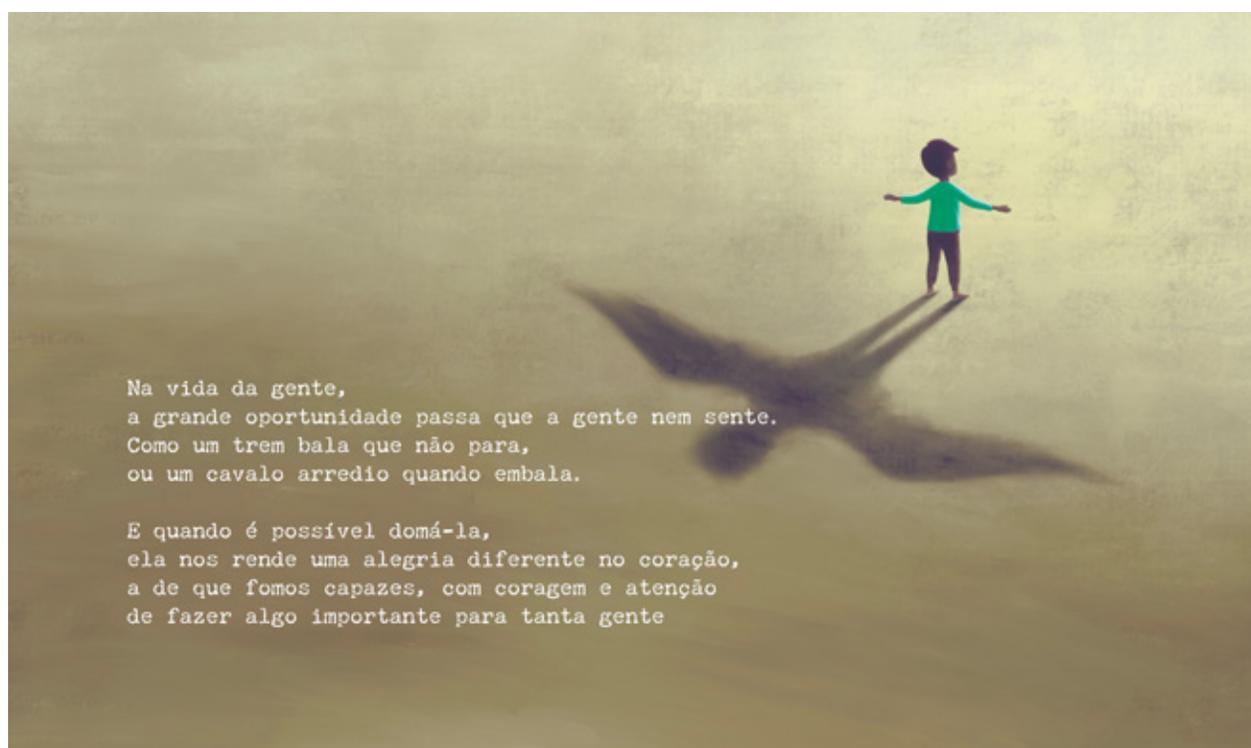
Essa edição traz o primeiro capítulo que narra de uma maneira ampla a saga que levou a Copercana a ser referência em suas diversas áreas de atuação e um ator fundamental para o desenvolvimento da canavicultura e do cooperativismo no interior paulista e triângulo mineiro.



“ Eu tenho orgulho deste emblema (se referindo ao logo da Copercana). Quando vejo uma pessoa com esse emblema, eu falo: - essa é uma pessoa que me ajuda, que participa de algo que eu queria ter, porque a gente queria ter uma cooperativa forte, nossa, e nós conseguimos. ”

(Natalino Guidi, cooperado-fundador da Copercana)

# Capítulo 1: Uma história de destemidos



Na vida da gente,  
a grande oportunidade passa que a gente nem sente.  
Como um trem bala que não para,  
ou um cavalo arreado quando embala.

E quando é possível domá-la,  
ela nos rende uma alegria diferente no coração,  
a de que fomos capazes, com coragem e atenção  
de fazer algo importante para tanta gente

**A** Copercana nasceu a partir da evolução da Canaoeste, associação fundada em 1945 para unir os produtores de cana de Sertãozinho, com o objetivo de criar representatividade frente às diversas melhorias que a atividade necessitava.

“Fundamos a Canaoeste para juntos adquirirmos força. Começamos a trabalhar em prol dos nossos objetivos e as coisas começaram a melhorar para os agricultores de cana-de-açúcar”, disse Eugênio Mazzer (*in memoriam*), um dos fundadores da associação, numa entrevista concedida em 2005, época em que foi escrito o livro em comemoração aos 60 anos da associação.

Em dez anos, a associação foi ganhando tanta representatividade que passou a atrair produtores de cidades vizinhas,

o que a levou a alterar sua razão social para “Associação Regional dos Fornecedores e Lavradores de Cana” e viabilizou o início das atividades do Hospital dos Fornecedores, como era conhecido o Hospital Netto Campello, construído para prestar serviços na área de saúde aos associados.

“Foi com muita luta que conseguimos construir o hospital, quase não tínhamos recursos. Mas aos poucos fomos vencendo as dificuldades e conseguimos terminar as obras”, lembrou Mazzer, que na ocasião da entrevista era o único fundador vivo.

O desenvolvimento, tanto da Canaoeste como da cana-de-açúcar na região de Sertãozinho, bem como um dispositivo que dividia o recurso recolhido pelo IAA (Instituto do Açúcar e Álcool), órgão do governo que regulava o setor

na época, taxa referente a venda da cana pelos fornecedores às usinas, foi fundamental para a estruturação de uma cooperativa a qual, através da reunião dos produtores, fosse possível realizar melhores compras de artigos necessários para suas lavouras e receber (padronizando, armazenando e comercializando) o resultado de suas produções.

“Dependíamos de uma cooperativa cuja sede era em Piracicaba para o fornecimento de tudo que precisávamos na lavoura, chegava muito pouco adubo, defensivos, e até mesmo ferramentas perante a nossa necessidade, assim

decidimos fundar uma cooperativa”, disse um dos fundadores da Copercana, Antonio Wilson Lovato.

Assim, em 19 de maio de 1963 nascia a “Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo”, numa reunião que contou com 99 produtores, que deliberaram sobre a montagem da primeira versão do estatuto e a composição da primeira diretoria, formada da seguinte maneira: diretor-presidente – Silvio Borsari, diretor-gerente – Oswaldo Ortolan, e diretor-secretário – Pedro Strini.



Silvio Borsari (diretor-presidente), Oswaldo Ortolan (diretor-gerente) e Pedro Strini (diretor-secretário) foram os primeiros diretores da Copercana

Como conselheiros de turno foram escolhidos Olímpio Lopes da Silva e Tetsuo Otsuka, enquanto os primeiros conselheiros fiscais foram Manoel Antonio de Carvalho, Welcy Barbosa Machado e Carlos Guidi, ficando como suplentes: Antonio Maximiano Junqueira, Gabriel José Pinto e Rubens Antonio Bighetti.

“Antes da fundação, lembro-me da dificuldade para convencer muitos produtores das vantagens da formação da cooperativa, na primeira reunião, sobram apenas sete. As pessoas tinham medo, pois ao se cooperar precisavam assumir um termo de responsabilidade, mas com muito trabalho fomos mostrando que os benefícios eram maiores que os riscos, até porque o recurso recolhido pelo IAA da nossa cana, ou seja, um dinheiro nosso que ia deixar de ser enviado para Piracicaba e passaria a vir para Sertãozinho. Assim conseguimos um bom número de adesão para a

realização da primeira assembleia, a qual marcou o nascimento da Copercana”, explicou Lovato.

Como destaque do estatuto inaugural, havia os municípios de abrangência da cooperativa (Sertãozinho, Bebedouro, Cravinhos, Guariba, Jaboticabal, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rosa de Viterbo, Serrana, São Simão, Severínia, Jardinópolis, Serra Azul, Morro Agudo, Viradouro, Altinópolis e Brodowski) e a regulamentação de como iriam funcionar as seções, conhecidas hoje como áreas de negócios.

A de “compras em comum” foi dividida, segundo o livro de atas da cooperativa, em cinco itens:

- a) instalar um armazém cooperativo para fornecimento exclusivo aos associados de máquinas, instrumentos agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, produtos veterinários e artigos de uso pessoal, etc;

b) comprar, por conta de seus associados, o material que estes carecerem para seus serviços agrícolas por solicitação especial e mediante cobrança de módica percentagem previamente estipulada;

c) fornecer aos associados, por aluguel que não exceda ao custo diário de amortização respectiva, as máquinas agrárias àquele fim destinadas, com a responsabilidade dos menores danos verificados;

d) encarregar-se da aquisição de variedades de cana nas estações experimentais para distribuição aos associados. Já o departamento de padronização e vendas de produção foi organizado da seguinte maneira:

a) receber a produção de cana dos seus associados, promover sua padronização, colocando-a diretamente nos mercados consumidores;

b) organizar o transporte da produção dos associados, podendo manter o serviço de condução dos produtos até os centros ferroviários ou mercados consumidores;

c) adotar marca de comércio devidamente registrada e um método de classificação destinada a permitir que cada associado receba pelo seu produto com o preço conforme a qualidade;

d) proporcionar a seus associados assistência técnica, destinada a aumentar e melhorar a produção e combater pragas comuns à cultura de cana e outras;

e) fazer, de acordo com as possibilidades, adiantamento sobre os produtos entregues à sociedade, na base que for estabelecida pelo conselho de administração.



Cooperado-fundador da Copercana, Antonio Wilson Lovato, se recorda que tudo começou com o empenho de sete produtores que acreditaram no cooperativismo como a melhor forma de melhorar a situação nas lavouras

Além das questões envolvendo os “negócios” dos cooperados, desde os primórdios a Copercana já se preocupava com

a melhora da condição de vida dos mesmos, como pode ser notado no seguinte trecho do estatuto: “Artigo 15: A sociedade se propõe ainda a promover e fazer executar outros trabalhos ou serviços de interesse dos associados, como: a) melhorar as condições de trabalho e de vida dos associados e suas famílias e empregados, concorrendo para o saneamento e higiene das zonas por eles habitadas e promovendo a sua instrução primária e técnica; b) proteger e assegurar o êxito do sistema cooperativista, para produção, consumo e crédito”.

## Primeira década, a cooperativa começa a ganhar corpo

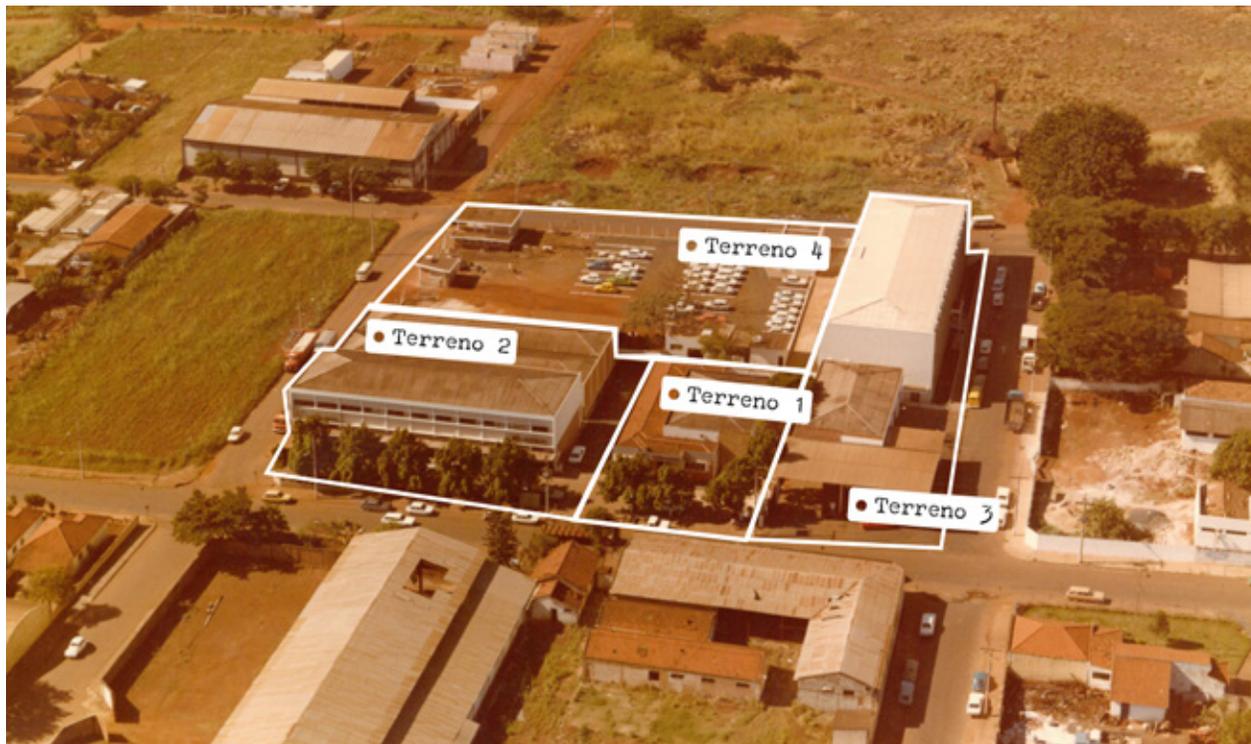
Com a ajuda do fato da Canaeste já ter um corpo de associados consolidado, quando ela foi fundada, a associação estava prestes a comemorar o seu 18º aniversário, o crescimento no número de cooperados foi forte desde o início, na ocasião da reunião de sua fundação, 99 produtores se cooperaram.

Ao completar um ano, esse número já havia chegado a 158. Nos doze primeiros meses, o foco foi conseguir todos os registros legais para liberar o repasse de 1% da taxa recolhida pelo IAA da cana entregue nas seguintes unidades industriais: Albertina (Sertãozinho); Amália (Santa Rosa de Viterbo); Barbacena (Pontal); Bela Vista (Pontal); Da Pedra (Serrana); Guarani (Severínia); Martinópolis (Serrana); Nossa Senhora Aparecida (Pontal); Perdígão (Ribeirão Preto); Santa Clara (Jaboticabal); Santa Elisa (Sertãozinho); Santa Lydia (Ribeirão Preto); Santo Antônio (Sertãozinho); São Francisco (Sertãozinho); São Geraldo (Sertãozinho); São Vicente (Pitangueiras) e Schmidt (Pontal).

Mesmo sem os importantes recursos, as operações comerciais começavam a se desenvolver com a oferta de materiais indispensáveis para o agricultor tocar a lavoura, como adubo, óleos, combustíveis, pneus, máquinas e implementos.

Para fechar os fatos importantes do primeiro ano de vida da cooperativa, toda a diretoria acabou sendo trocada em decorrência da desistência, por motivos diversos, dos titulares dos cargos, assim o diretor-presidente passou a ser Arlindo Antonio Sicchieri; o diretor-gerente, Welcy Barbosa Machado; e o secretário, Pedro Ferreira dos Reis.

O ano de 1965 marca a aquisição do primeiro imóvel da cooperativa, quando compra da Canaeste, por Cr\$ 3,6 milhões de cruzeiros, um terreno de 1.672 m<sup>2</sup>, ao lado da associação, localizado na esquina da Rua Dr. Pio Duffles com a antiga Itatiaia, hoje Josélia Ida Saran Sverzut, onde atualmente funciona a Loja de Ferragens e Magazine (no térreo) e o Departamento de Compras do Varejo (primeiro-andar).



#### Formação do quarteirão administrativo da Copercana e Canaoeste

- 1 – Terreno onde foi construída a Canaoeste, hoje diretoria da Copercana e Canaoeste e auditório Fernandes dos Reis
- 2 – Terreno comprado da Canaoeste em 1965, hoje é a Loja de Ferragens e Magazine (primeiro andar) e setor de compras do varejo (segundo andar)
- 3 – Terrenos adquiridos pela Copercana em 1966, hoje é o Departamento de Insumos (esquina da Rua Dr. Pio Dufles com a Augusto Zanini) e o prédio da Matriz Administrativa da Copercana.
- 4 – Canaoeste comprou da Igreja Matriz em 1973 e a Copercana adquiriu em 1991, hoje é o estacionamento, área de descanso e refeitório

Nele também houve uma troca na diretoria, saindo Welcy Barbosa Machado da função de diretor-gerente, que era o responsável pela gestão da cooperativa. Para seu lugar foi escolhido Rubens Antonio Bighetti.

1966, quando o quadro de cooperados era formado por 262 produtores ao final do período anterior, está marcado na história da Copercana porque o seu primeiro novo cadastro, matrícula 318, foi de Fernandes dos Reis, produtor de Pontal e uma das maiores lideranças nos 60 anos da cooperativa, onde no dia 27 de março viria assumir o seu primeiro cargo, como suplente do conselho fiscal.

No mesmo ano foram adquiridos os dois terrenos na antiga Rua Tocantins (atual Augusto Zanini) fechando o segundo lado do quarteirão e local onde mais tarde seria construído o prédio administrativo da matriz, inaugurado na década de 80.

Em 1967, a Copercana inaugura sua primeira loja da atual

Rede de Ferragens e Magazine, em Pontal, para atender o número crescente de cooperados do município que já era bastante expressivo.

Antes do seu quinto aniversário, dois assuntos importantes movimentaram a cooperativa. O primeiro era sobre a fundação de uma cooperativa de crédito, início das conversas que resultaria, em 1969, no nascimento da Cocred, atualmente uma das maiores do Brasil em seu segmento.

O segundo era uma demanda do corpo de cooperados, que em 19 de maio de 1968 era superior a 400 produtores, pela construção de um depósito de adubos e um armazém para a produção de cereais, coincidência ou não, duas prioridades que a Copercana investe até hoje (Departamento de Insumos e Unidade de Grãos).

Poucos podiam prever, mas os primeiros meses daquele ano foram fundamentais em sua história de grandes conquistas, isso porque no dia 03 de março de 1968, numa

assembleia que contou com a presença de quase 300 cooperados, mais que a metade da época, Fernandes dos Reis foi aclamado diretor-presidente.

Em 29/04/1968, Antonio Eduardo Toniolo entrava para o quadro de cooperados, ou seja, antes de completar cinco anos de sua fundação, a Copercana já sabia o seu caminho e já tinha seus dois principais guias para atingir a prosperidade em que se encontra ao completar seus 60 anos.



Um dos grandes fatores para o crescimento da Copercana se deve a gestão da dupla formada por Fernandes dos Reis e Antonio Eduardo Toniolo

Tendo como primeiro trabalho a reforma integral do estatuto e com isso poder, mediante aprovação da assembleia, hipotecar imóveis para compras mais volumosas de insumos, como diz o texto da ata de 05 de setembro de 1971: “Com a palavra o Sr. Presidente, que explicou aos presentes a necessidade de tal autorização, esclarecendo que ela deveria ser dada, pois o financiamento a ser firmado com o referido estabelecimento era muito importante para os senhores cooperados, uma vez que sendo os insumos adquiridos através da cooperativa, ela poderia exercer uma fiscalização rigorosa sobre a qualidade do mesmo, além de que, em face do volume da transação, conseguiria preço bem melhor, principalmente porque seria pago à vista com o produto da operação bancária a ser concretizada”.

Em 1972, Antonio Eduardo Toniolo assume o cargo de

diretor-gerente, fechando a primeira década de vida da cooperativa com mais de 650 associados.

## Prosperidade é saber o caminho e ter bons guias

1974 é o ano que nasce oficialmente a marca Copercana, identificada como abreviatura para a sua razão social. Também é adquirida a área fabril da Adubos Bueno S/A, hoje prédio localizado na Rua Washington Luiz (Sertãozinho), ao lado da estação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, num empreendimento cujo objetivo era a fabricação do fertilizante demandado pelos produtores.

No mesmo ano, em contrato com o IAA, foi possível fazer a primeira captação de recursos para financiamento de caminhões, carregadeiras, tratores e motoniveladoras, uma forte demanda dos agricultores. Para se ter ideia, o valor da negociação girou em torno de Cr\$ 25 milhões, duas vezes e meia maior que o montante captado para financiar a aquisição de insumos.



Prédio localizado na Rua Washington Luiz (Sertãozinho-SP) adquirido pela Copercana em 1974, o fato de estar próximo da linha férrea foi um fator importante para a aquisição na época

Fator marcante para a história da canavieicultura brasileira, como explica o atual presidente do Conselho de Administração, Antonio Eduardo Toniolo:

“O Fernandes dos Reis conseguiu do IAA esse financiamento, a diretoria tem seus méritos, mas o principal deles foi o Fernando que tinha um relacionamento muito bom lá dentro.

Nós fizemos uma captação muito grande, que foi suficiente para liberar recursos para toda a região, tem hora que faço umas contas de cabeça e calculo cerca de 500

caminhões, mais 500 tratores e uns dois mil implementos e, em seguida, conseguimos mais capital destinado para o produtor construir seu capital de giro.

Esse dinheiro veio porque o IAA ficava com todo açúcar que as usinas exportavam, então naquele ano, houve uma forte valorização nos preços internacionais, eles venderam o açúcar a mil dólares a tonelada e compraram das usinas por cerca de 300 dólares (para se ter uma ideia, a tonelada de açúcar vale hoje 500 reais, ou seja, o valor daquele tempo daria 5,5 mil reais).

Mediante esse resultado houve muito recurso disponível que também foi destinado para a reforma de usinas e até mesmo subsidiar açúcar para o mercado interno. Assim conseguimos o montante para o pessoal adquirir as máquinas e equipamentos e ainda formar um capital de giro.

Essa foi uma oportunidade para muita gente crescer, mas nem todos aproveitaram o momento. Acredito que pela Copercana, tivemos dois diferenciais importantes, o primeiro foi evitar a inadimplência, porque para liberar o crédito pegávamos como garantia as propriedades rurais, e com isso todo mundo pagou a conta.

Depois que os financiamentos foram quitados, conseguimos trabalhar junto ao IAA jogando o vencimento da cooperativa para cinco anos para frente, o que deu um embalo ao seu desenvolvimento.

O segundo ponto foi a coragem, porque para pegar o recurso nós, da diretoria, tivemos que avaliar, e algumas cooperativas não pegaram o dinheiro por medo e falta de visão de seus diretores”.



Captação de recurso junto ao IAA em 1974 para financiamento de máquinas e implementos agrícolas foi um divisor de águas tanto para a Copercana, como para os produtores cooperados que puderam modernizar suas lavouras e ainda construir um capital de giro

Dentre as ações pioneiras desse momento positivo que “embaçou” a Copercana, estavam as que tinham como objetivo a melhora da qualidade dos canaviais, como a implantação do laboratório de solos e produtos químicos, o uso e apoio ao desenvolvimento de mudas previamente analisadas e melhoradas geneticamente e, na unidade adquirida no ano anterior, foi iniciado o projeto de construção de uma unidade de acabamento de insumos.

Mas se engana quem acha que a dupla Reis e Toniello só observava os grandes feitos. “Certa vez perguntei para um produtor porque ele não era cooperado da Copercana e ele respondeu que não cultivava cana. Percebendo que essa restrição deixava um grande número de agricultores de fora, nos reunimos e conseguimos fazer a mudança no estatuto para que todos, não importava a cultura e até mesmo arrendatários, desde que tivessem alguma ligação com a área rural, poderiam fazer parte do corpo da cooperativa. Foi uma pequena mudança que mexeu significativamente no número de cooperados e consequentemente no crescimento dos negócios”, lembra Toniello.

Em 1976, Décio Rosa assume a função de diretor-secretário, completando o trio que comandaria a cooperativa até o final do século. A necessidade de união entre as cooperativas era um assunto tão latente, que ela ingressou na Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Brasil, entidade criada para conseguir representatividade política tanto para os assuntos ligados à cultura canavieira, como no atendimento das demandas legais e políticas do cooperativismo agropecuário.

E a prosperidade não parava. Em novembro de 1977, com menos de quinze anos, foi ultrapassada a casa dos mil cooperados ativos e, em 1979, nascia a Unidade de Grãos. Antes de completar os 20 anos, ainda foram inauguradas as lojas de Sertãozinho (1981), Serrana e Pitangueiras (1982) tudo para atender os 1.890 cooperados que já se espalhavam por toda região.

Ainda na década de 80 foi aberta uma loja em Cravinhos (1984), aquisição da Fazenda Santa Rita (1985), local que seria instalado um viveiro de cana e a execução do tratamento térmico das gemas destinadas ao plantio na reforma dos canaviais, construção do primeiro silo de grãos na Uname I em 1988, mesmo ano que é iniciada a operação de combustíveis com a inauguração do primeiro posto, localizado em Sertãozinho, na esquina das ruas Augusto Zaninin com a Dr. Pio Duffles (onde hoje é o Departamento de Insumos do prédio da matriz).

E o crescimento continuava exponencial, com a cooperativa fechando o ano de 1989 com cerca de 2,5 mil cooperados, mais que dobrando o número em dez anos.

Os anos 90 marcam a entrada da cooperativa no segmento supermercadista com a inauguração das lojas em Pitangueiras

(1994) e Sertãozinho (1998), além da chegada à Severínia (1995) e a inauguração de mais um posto, em Pontal (1999).

## O século passado se põe cinza e o novo nasce ainda mais forte

A Copercana entrava no último ano do século passado voando, com mais de três mil cooperados era impossível imaginar que alguma coisa poderia atrapalhar o promissor futuro que se desenhava para ela nos anos 2000.

Até que no dia 25/02/1999 a engrenagem teve que parar e se silenciar em luto pelo falecimento do seu principal maquinista, Fernandes dos Reis.



A chama de um grande líder  
nunca se apaga ...



A forma repentina deixou todos perplexos e com a seguinte dúvida na mente: Como uma liderança forte, habilidosa, respeitável, indestrutível poderia deixar a cana-de-açúcar, o cooperativismo, a atividade agropecuária, assim?

Sentimento esse refletido na homenagem que a Copercana, Canaeste e Cocred manifestaram, através da imprensa local, com o seguinte texto: “O SETOR AGRÍCOLA PERDE UM DOS SEUS GRANDES LÍDERES

São raras as pessoas que fazem história como grandes líderes. Estas pessoas são predestinadas e demonstram sempre a grandeza de espírito pelas suas lutas em defesa dos ideais de uma causa.

FERNANDES DOS REIS é uma dessas pessoas, por sua firme convicção e luta em prol dos ideais cooperativista e associativista.

Com destemor, serenidade e sabedoria de grande líder muito fez pela nossa agricultura brasileira, em especial pelo setor canavieiro.

Companheiro leal e generoso nos deixa ensinamentos de vida, de bravura, perseverança, dignidade e muitas saudades, para desfrutar do descanso celestial.

## QUE DESCANSE EM PAZ!”

E a lembrança de seu trabalho está viva até hoje na memória dos produtores: “O Fernandão era um grande líder do produtor de cana, ele representava nossos interesses perante as usinas, o IAA, trazia recursos para a compra de insumos”, disse o produtor rural aposentado, que se cooperou na primeira assembleia da Copercana ao lado do pai, Remualdo Dandaro.



O cooperado-fundador da Copercana, Remualdo Dandaro, lembra da grande liderança exercida por Fernandes dos Reis como um fator fundamental no processo de crescimento da cooperativa

No entanto, a Copercana, mesmo com todos os colaboradores, cooperados e fornecedores sentidos pela perda de seu presidente nos últimos 30 anos, não foi impactada em sua administração. Além de grande gestor, Fernandes dos Reis era um homem visionário e não foi por acaso que trouxe para o lado dele um parceiro com o talento parecido, o seu grande companheiro das maiores conquistas da cooperativa no século que se encerrava, Antonio Eduardo Toniolo, estava pronto para assumir o comando no mesmo nível, colocar as engrenagens para voltar a funcionar e seguir viagem.

Os primeiros cinco anos do novo século foram marcados pela inauguração de mais dois supermercados (Serrana e Pontal), mais um posto de gasolina (Pitangueiras) e pela chegada da cooperativa ao Triângulo Mineiro com a inauguração da primeira filial em Uberaba, em 2002, mesmo ano que Manoel Carlos de Azevedo Ortolan passa a integrar o corpo de diretores.

Na segunda metade da década, o ritmo cresceu ainda mais com a ampliação da presença em Minas Gerais, através da inauguração das lojas de Campo Florido e Frutal, em 2007, e no ano seguinte a cooperativa avança pela rodovia Anhanguera (sentido Capital) com a incorporação da Coopervam (Cooperativa Agropecuária do Vale do Mogi-Guaçu), o que ampliou a rede para os municípios de Descalvado, Porto

Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro e Santa Rosa de Viterbo, agregando um corpo superior a 1,1 mil cooperados responsáveis por uma produção por volta de dez milhões de toneladas de cana (na época).



Até hoje os produtores de cana do Triângulo Mineiro reconhecem o apoio que a Copercana deu para a expansão da cultura, a foto registrou a chegada da cooperativa em Campo Florido, em 2008

Assim, os primeiros dez anos dos anos 2000 trouxeram uma forte robustez percebida por números expressivos como os cerca de mil colaboradores, seis mil cooperados e faturamento acima dos R\$ 500,00 milhões.

## Quem não quer completar 60 anos com essa força?

A maior mensagem desse resgate histórico é eternizar como uma organização cooperativista conseguiu alcançar os 60 anos de vida no seu auge e com perspectivas claras de crescimento onde é impossível se enxergar o limite.

“Eu não pensava que a cooperativa chegasse aos seus sessenta anos do tamanho que está, mas na verdade acredito que você não tem que ficar pensando nesse tipo de coisa, é preciso ter coragem para enfrentar e superar os compromissos, os negócios que vão surgindo. Sabíamos que tínhamos potencial para crescer e desenvolver uma gestão baseada na seriedade, através do cumprimento integral das obrigações fiscais, do pagamento de funcionário e fornecedores em dia e, principalmente, com o desenvolvimento de um sistema forte para coibir a inadiplência, conseguimos evitar uma enormidade de problemas que poderiam trazer risco para a cooperativa”, disse Toninho Toniolo, que ainda resumiu o seu ponto de vista numa frase curta e direta, característica marcante de sua forma de liderar: “O ponto é que você tem que acreditar e trabalhar duro para que seu objetivo aconteça”.



Seriedade sempre foi a principal virtude da gestão Toniello, legado transferido para os membros da nova diretoria executiva

E como o trabalho foi duro para a grande expansão da década passada, a maior da história da cooperativa! Até janeiro de 2023, das 53 filiais da Copercana, 22 abriram suas portas no período. Confira a lista:

- 2010 – Centro de Distribuição de Sertãozinho
- 2010 – Unidade de Grãos de Herculândia
- 2011 – Morro Agudo (Loja e Departamento de Insumos)
- 2011 – Ituverava (Loja e Departamento de Insumos)
- 2012 – Auto Center (Sertãozinho)
- 2012 – Jaboticabal (Loja e Departamento de Insumos)
- 2013 – Centro de Eventos
- 2014 – Paulo de Faria (Loja e Departamento de Insumos)
- 2014 – Posto de Jaboticabal

- 2014 – Barretos (Loja e Departamento de Insumos)
- 2014 – Batatais (Loja e Departamento de Insumos)
- 2015 – Guaira (Loja e Departamento de Insumos)
- 2015 – Jaboticabal (Loja e Departamento de Insumos)
- 2015 – Guará (Loja e Departamento de Insumos)
- 2017 – Posto de Santa Rosa de Viterbo
- 2018 – Posto de Monte Alto
- 2018 – Posto de Ribeirão Preto
- 2018 – Supermercado de Sertãozinho (Unidade II)
- 2018 – Posto de Sertãozinho (Unidade II)
- 2019 – Unidade de Grãos de Guaira
- 2019 – Monte Alto (Loja e Departamento de Insumos)
- 2019 – Unidade de Grãos de Sertãozinho II



A segunda década do atual século marcou o período de maior expansão da cooperativa, crescendo em todos os segmentos de negócios. Nas fotos: o Centro de Eventos da Copercana Manoel Carlos de Azevedo Ortolan; a Unidade de Grãos IV, localizada em Guaira-SP; e o segundo complexo de Supermercado e Posto de Combustíveis de Sertãozinho

É válido ressaltar que além da grande expansão, a cooperativa colocou em prática um audacioso plano que consiste até hoje na reforma das lojas e ampliação de sua capacidade de estocagem de insumos, necessidade fundamental de seus cooperados na ampliação dos armazéns anexos às filiais e a construção de quatro centros de distribuição, um principal, localizado em Sertãozinho e outros três regionais, em Uberaba, Descalvado e Guaira.

Na área de grãos, desde 2019 a cooperativa investe no aumento de sua capacidade de recebimento, secagem e estocagem de soja. Na de amendoim o processo de evolução da infraestrutura é o grande foco da cooperativa atualmente com a criação de todo o processo de fabricação e tratamento de sementes e a finalização da unidade de processamento na Unigrãos III (antiga Usina Albertina, localizada em Cruz das Posses), referência em tecnologia para toda América Latina.

Todo esse crescimento não poderia ter acontecido sem que a gestão também evoluísse, e o maior marco é a mudança na configuração da diretoria da Copercana que aconteceu em 2018, na qual foi criada uma diretoria executiva com quatro membros responsáveis pela administração da organização e supervisionada por um conselho de administração, como explica Toniello.

“Aqui na cooperativa faz mais de vinte anos que não tem eleição, o cooperado é diferente de um eleitor, ele sabe o que é bom para a instituição. Isso eu acho muito importante para qualquer entidade, pois quando começa a ter divisão, não é bom.

Nós precisamos ter um conselho com pessoas de credibilidade para que ele possa acompanhar o desempenho da diretoria. Eu acredito que quando aparece alguém com potencial, o ideal é colocar ele no meio para desempenhar o papel de conselheiro ou de diretor e não criar rivalidade ao ponto de ele formar uma chapa de oposição.

Por isso que o modelo que hoje está na Copercana, na minha visão, é o ideal, pois se os diretores não tiverem indo bem, o conselho pode tirar qualquer um e colocar qualquer outro, por isso é importante eleger o conselho e ele monta a diretoria”.

Antes de se transferir da diretoria-executiva para o conselho, Toninho Toniello deu mais uma tacada de mestre ao empreender na “Distribuidora de Combustíveis da Copercana”, negócio que hoje responde por mais de um terço do faturamento consolidado da cooperativa.

Nessa configuração, a primeira diretoria executiva foi formada por: Manoel Carlos de Azevedo Ortolan (diretor presidente executivo), Giovanni Bartoletti Rossanez (diretor financeiro), Francisco Cesar Urenha (diretor administrativo) e Marcio Fernando Meloni (diretor comercial). Enquanto que o Conselho de Administração foi composto pelos seguintes cooperados: Antonio Eduardo Toniello, João Nilson Magro, Luiz Alberto Consoli, Paulo Cesar

Canesin, Fernando dos Reis Filho e Celso Luiz Deliberto.

Com o falecimento de Manoel Ortolan, em 11 de junho de 2019, o conselho decidiu por uma reconfiguração da diretoria passando Francisco Cesar Urenha como diretor-presidente executivo, Giovanni Bartoletti Rossanez como diretor financeiro e administrativo, Marcio Fernando Meloni como diretor comercial varejo e a entrada de Augusto Cesar Strini Paixão na recém-criada diretoria comercial agrícola.



De perfil técnico, conhecedor profundo da cana-de-açúcar, Manoel Ortolan também se revelou um grande líder, o maior nome que já representou os fornecedores de cana no Brasil.

Infelizmente, no momento quando ele passaria sua inteligência com foco maior para a Copercana, Deus o chamou, talvez precisasse de alguém no plano superior que liderasse alguma missão especial, como ele fez aqui na Terra.

Dessa forma, séria e rígida, como tem que ser tratada uma lavoura de cana-de-açúcar, a Copercana chega aos seus 60 anos com um faturamento aproximado consolidado de R\$ 4,6 bilhões, mais de 30% de crescimento em relação ao período anterior, quem gostaria de chegar nessa idade com essa musculatura? Como pode ser percebida na visão do atual diretor-presidente executivo, Francisco Cesar Urenha.

“Embora o que aconteça de modo externo, sempre vamos ter questões geopolíticas e climáticas que possam afetar a atividade dos nossos cooperados e com isso nos atingir também, a Copercana vai continuar trabalhando pensando adiante e vai superar, como sempre fez, as dificuldades que aparecerem.

Uma marca em toda a história da cooperativa é ser sólida e estável, com o mesmo perfil conservador que deu muito certo até hoje, porém vamos continuar nosso planejamento estratégico que aponta para mantermos nossa franca expansão, vamos continuar na mesma cadência”.



# MURAL 60 ANOS

Nossa casa sempre foi a casa  
de nossos cooperados



60 ANOS  
COPERCANA

f @ in /sicoobcocred cocred.com.br

# AUTOCRED

---

# Rural

O financiamento de **caminhonetes**  
e **veículos utilitários** que respeita  
o fluxo de caixa dos **produtores rurais.**

Ouvidoria | 0800 725 0996  
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458  
[www.ouvidoriasicob.com.br](http://www.ouvidoriasicob.com.br)



Atenção, produtor rural! Aproveite a linha de financiamento de veículos com recursos do Crédito Rural, exclusiva para você.

Com o Autocred Rural, você pode financiar sua caminhonete de cabine simples ou dupla, nacional ou importada. E o melhor: com prazos de pagamento semestral ou anual, de acordo com o ciclo de recebimento da sua produção.



**Sem incidência de IOF diário**

*Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%*



Financiamento de até **100%** do veículo



Até **5 anos** para pagar



**Menor custo**

efetivo total do mercado

**Autocred Rural. Pra você, que faz o futuro da nossa terra acontecer.**

Fale com seu gerente ou visite uma agência Cocred mais próxima.

\*sujeito à análise e aprovação de crédito

 **SICOOCOCRED**

Vem crescer com a gente.



**H**istórias que  
fazem a nossa história

Eddie Nascimento

## Resiliência, persistência e aprendizado



“  
Você é do  
tamanho do  
seu sonho!”

(Bill Gates)

**R**esiliência. Uma palavra muito utilizada nos tempos atuais por aqueles que buscam ensinar através de uma técnica padrão ‘o caminho para o sucesso’, mesmo diante de ‘paus e pedras pelo caminho’ que podem ser diferentes para cada um.

Saindo do campo metafórico e entrando no campo físico, a resiliência “é a propriedade que alguns corpos apresentam de

retornar à forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica”. Se trocarmos as palavras ‘alguns corpos’ por ‘os agricultores’, ‘forma original’ por ‘confiança’ e ‘deformação elástica’ por ‘uma perda na lavoura’, temos a real noção da força de adaptação, aprendizado e recuperação do nosso homenageado do mês, o diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco César Urenha.

---

### Quem é Francisco César Urenha?



Francisco César Urenha, carinhosamente chamado de Chico Urenha, é produtor rural, nasceu em Serrana-SP. Filho de Luiz Urenha e Gessy Urenha, é o terceiro filho de uma família de quatro irmãos: Luiz Carlos Urenha (*in memoriam*), Tiago Urenha, ele Francisco e Izabel Cristina Urenha. "Éramos quatro irmãos. O Luiz, o Tiago, eu Francisco e a Cristina, que é a caçula, cinco anos mais nova que eu. Meu irmão Luiz partiu ainda muito jovem, deixando esposa e filhos, mas todos estão bem graças a Deus", explica.



Em um momento de descontração, Chico juntamente com seus irmãos

O zelo e o cuidado com os pais, hoje ambos com 92 anos, permanecem os mesmos. Chico Urenha fez questão de destacar a importância dos ensinamentos que recebe de cada um deles, os exemplos e as experiências que a vida trouxe. “É um privilégio ter pais com 92 anos. Ambos estão bem, na medida do possível pela idade que possuem. Converso muito com eles e até hoje recebo conselhos que levo sempre em consideração”, destaca.



Chico com os pais Gessy e Luiz

---

## Casamento



Francisco César Urenha e Maria José Sangali Urenha (Zezé Urenha) estão juntos há quase 50 anos, destes, sete são de namoro e 42 de casados. Os frutos desse relacionamento são os filhos Francisco César Urenha Júnior (Juninho Urenha) e Livia Sangali Urenha Torres. "Estou com a Zezé entre casamento e namoro há quase 50 anos.

Caminhando com percalços onde pude contar com ela em todos os momentos. Ela me ajuda bastante", declara Francisco Urenha.



Chico com a filha Livia no colo, o filho Juninho abraça Zezé

Os filhos Juninho e Livia lhe proporcionaram outras quatro preciosidades: os netos João Francisco, Sophia, Luísa e Augusto. “O João Francisco e a Sophia são os filhos da Livia e do Gustavo; a Luísa e o Augusto são os filhos do Juninho e da Taciana”, comenta e acrescenta que “neto é bom, é alegria na hora que chega e alegria quando vai embora (risos), mas é muito bom. Você se vê renovado”.



Gustavo e Livia com os filhos João Francisco e Sophia



Taciana e Juninho com os filhos Augusto e Luísa

## Principais hobbies

Apreciador de vinho, Francisco César Urenha não deixa de degustar a bebida. "O vinho é minha bebida favorita. Gosto de vinho, sem exageros, mas uma taça, duas, todo dia tomo", comenta.

Outra paixão é o Palmeiras. Urenha não perde um jogo do Verdão, seja na televisão ou no estádio Allianz Parque. "Sou uma pessoa bem sossegada e quando sento na televisão é pra ver o jogo do Palmeiras. Eu não sou um assíduo frequentador de estádio, mas vou sempre que posso, porque aquele ambiente me agrada muito", revela. "Em casa, gosto de estar com a minha família e às vezes assistir a um bom filme. Não leio tanto assim, gosto de acompanhar algumas coisas, mas sou uma pessoa bem simples, bem pacata, discreta e gosto de manter sempre a discrição".



No Estádio Allianz Parque, Chico durante partida do Palmeiras

## Trajatória na Copercana

Como diz o nosso homenageado, o caminho da agricultura e a entrada na Copercana foi um acidente de percurso, já que Chico morava em São Paulo e estudava economia. Um problema financeiro da família fez o jovem voltar para ajudar. "Vim, tranquei minha matrícula por um ano para tentar ajudar minha família no que fosse possível e voltar, me formar e seguir minha vida em São Paulo, mas não consegui. Fui aprender a mexer com cana e estou até hoje trabalhando com meus familiares, sobretudo, com meu primo Antônio Carlos Urenha, o Taio, que foi fundamental em toda luta que tivemos para que conseguíssemos enfrentar e superar todos nossos problemas", explica.



Chico e o primo Antônio Carlos Urenha, o Taio

Antes de entrar no ramo agrícola, a família de Urenha dedicava parte dos negócios em postos de combustíveis, oficina mecânica e parte societária em uma pequena indústria de implementos agrícolas, que segundo Chico Urenha foi a causa do problema financeiro. “Tínhamos o sítio, mas não sabíamos nada de cana. Começamos do zero aprendendo um pouco de cana, amendoim, piscicultura, o amendoim já não trabalhamos mais”, comenta.

Nesse caminho de aprendizado, Francisco César Urenha conheceu a Copercana. A cooperativa teve papel fundamental para que ele pudesse obter o conhecimento sobre a produção de cana-de-açúcar e dar início ao trabalho no campo. “Aprendemos com os agrônomos, mas também sofremos, em muitas vezes foi tentativa e erro, porque você pode ter toda a assistência, toda a orientação, mas pode chover, pode não chover. Tive todo o suporte necessário, tive crédito, assistência, acertei, errei, e isso foi fundamental pra mim e pra história da minha família”, destaca e frisa: “Trabalhando na agricultura, a Copercana foi tudo que pudemos ter em todos os sentidos, então sou muito grato. Crescemos muito na área de cana, sempre trabalhando sério e foi fundamental, como eu disse, a Copercana na nossa história”.



Chico observa desenvolvimento da lavoura de amendoim

Com todo esse carinho e respeito pela Copercana, Francisco César Urenha foi buscando conhecer de perto os bastidores da cooperativa e participando

ativamente das assembleias e reuniões. O frequente interesse rendeu um convite para ser um membro do Conselho Fiscal da Copercana. Em 2014, Francisco César Urenha assumiu um dos cargos do Conselho de Administração da Copercana, onde ficou até 2017. Em 2018 assumiu o cargo de diretor-administrativo e, com o falecimento de Manoel Carlos de Azevedo Ortolan, foi escolhido pelo Conselho de Administração como novo diretor-presidente executivo da Copercana, cargo que ocupa até hoje. “Fui me familiarizando com a cooperativa, participando de reuniões, fiz amizade com toda diretoria, fui convidado para o conselho, para a diretoria, e hoje estou como presidente da diretoria”, explica e declara: “Para mim é um orgulho muito grande participar dessa história como cooperado, como diretor e, sobretudo, nesses 60 anos. É uma data redonda. Vim na festa de 50 anos, tô na de 60 anos, e espero continuar nas próximas, se Deus me der saúde”.

## Experiências internacionais

Urenha gosta de viajar e conhecer outras culturas. Em uma dessas viagens, levando o nome da Copercana, o diretor-presidente pode conhecer outras cooperativas nacionais e internacionais. “Conheci alguns países viajando pela Copercana. Geralmente nesses grupos de viagem participam presidentes de cooperativas e você vê que o nome da Copercana, que foi construído ao longo de sua história é muito forte e passa muita credibilidade”, frisa e acrescenta: “isso traz uma responsabilidade muito grande porque sei que temos que manter em alto nível o nome da Copercana. Você sobe a régua, então é fazer cada vez melhor. É um desafio, mas uma satisfação ao mesmo tempo”.

## Balanco de 2022 e novos desafios em 2023

“2022 foi um ano bem difícil não só porque estava saindo da pandemia, mas começou uma guerra, e uma parte do nosso negócio é o amendoim, ele é exportado, temos contratos a cumprir e esse custo, principalmente do frete marítimo, aumentou muito, a taxa de juros também, então, nossos resultados foram expressivos, até acima do que planejávamos, mas os custos também. Porém, o resultado foi positivo e tivemos um

faturamento alto, com uma margem de lucro um pouco apertada, mas acredito que diante das incertezas da vida, do mundo, da guerra, da pandemia que vai e volta, os resultados foram satisfatórios".

### **Em agora em 2023?**

"Existe sim a incerteza de uma mudança de governo. Hoje estamos no comecinho do ano e o que vai ser do país? Eu não sei. Sinceramente, não sei. O agro era muito ligado ao governo anterior e não sei qual vai ser a aceitação de ambos os lados. Vejo com bastante dúvida o que vai acontecer, não daria para dizer. Hoje o que sinaliza não me parece bom. O que eu ouvi até agora não me agradou, mas claro, somos brasileiros e houve quase que um empate técnico. Mas o outro lado ganhou a eleição e nós, como brasileiros, torcemos para

dar certo, é óbvio. Vamos continuar trabalhando, é o que sabemos fazer e fazemos bem. Não podemos parar. Tem que pensar adiante, trabalhar e superar as dificuldades que porventura ocorrerem", explica e acrescenta: "A Copercana é uma cooperativa sólida, estável.

Temos um perfil um tanto conservador, isso é bom. Temos quase 2000 colaboradores e estamos em franca expansão e a ideia é continuar. O nosso planejamento estratégico é o mesmo que a gente já havia traçado, que é crescer e vamos nessa cadência. O que ocorrer vai ocorrer para todo mundo, mas penso que o país é grande, o povo é bom, trabalhador e acredito muito no povo, no potencial do brasileiro e tomara que o governo aja também nessa direção. Sei que as ideologias são um tanto contrastantes, mas as visões de mundo têm que ser respeitadas. Então torço para que dê certo e torço muito".



### **Recado aos colaboradores**

"A mensagem que eu poderia passar é acreditar, sonhar e sonhar grande. Porque 'você é do tamanho do seu sonho', e essa é a realidade. É uma verdade. Então, é acreditar na cooperativa, naquilo que você faz e trabalhar em equipe. Acredito muito no todo, na equipe, sem personificar, sem individualizar, e trabalho muito aqui na Copercana para difundir a ideia de que sem uma equipe nós não vamos chegar a lugar nenhum. Se conseguirmos trabalhar em equipe, acreditarmos e fizermos o nosso melhor, vamos chegar muito longe. Então, acreditar e sonhar. Mas sonhar grande, sonhar pra frente em um futuro e cooperativa melhores. E vamos conseguir". 



**Transforme** sua produção,  
coopere com seu futuro.

# Poupança é Cocred.

A Poupança da Cocred é a aplicação **mais segura, acessível e democrática** quando se pensa em juntar aquela graninha e ter um bom rendimento.

Assim, você fica mais próximo de realizar seus sonhos, custear insumos agrícolas ou até mesmo modernizar sua produção.

Conte com as condições da cooperativa **que transforma seu jeito de poupar.**





Para cooperados e não cooperados.



Rendimento na data de aniversário dos depósitos.



Aplicações garantidas pelo FGCoop\*.



Livre movimentação de qualquer quantia.



Isenção de IR para pessoas físicas.



Sem carência para resgate.

Poupança Cocred.

*Todo*  
mundo pode,  
todo mundo  
*pede.*



Aponte a câmera do celular no QR Code, acesse e envie seu contato aos nossos gerentes.

Ouvidoria - 0800 725 0996  
Atendimento seg. a sex. - 8h às 20h  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

\* Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito até o valor de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

 **SICOOB COCRED**

Vem poupar com a gente.



Antonio Julio Junqueira  
de Queiroz

## Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob novo comando



O escolhido pelo governador eleito, Tarcísio de Freitas, para liderar as políticas públicas direcionadas ao agronegócio no Estado de São Paulo, é Antonio Julio Junqueira de Queiroz. Formado em Administração (Esan/FEI) e pós-graduado em Negócios Imobiliários (FAAP), foi secretário adjunto da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo entre os anos de 2007 e 2011. É membro do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP (Federação da Indústria do Estado de São Paulo), do Conselho Deliberativo da Associtruze do Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo e produtor rural no interior do estado.

Antonio Junqueira, como prefere ser chamado, tomou posse em cerimônia realizada no dia 1º de janeiro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. O novo

secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo concedeu entrevista à reportagem da Revista Canavieiros, onde projetou a gestão na secretaria e apontou desafios no comando do Pasta. Confira!

**Revista Canavieiros: Como o senhor recebeu a indicação do governador Tarcísio de Freitas para assumir a secretaria da Agricultura do Estado?**

**Antonio Junqueira:** Eu me senti muito privilegiado porque o governador é uma nova liderança política que está nascendo no Brasil, ele jovem, inteligente, preparado e fará um ótimo governo porque é uma pessoa que realiza obras. Acredito que a missão é melhorar a vida das pessoas e ele proporcionará muitos benefícios para o estado.

**Revista Canavieiros: Quais serão as prioridades da sua administração? E o que o senhor vê como grande desafio?**

**Junqueira:** O maior desafio dentro da agricultura é melhorar a vida das pessoas. O estado de São Paulo tem entre 70 a 80% de pequenos e médios produtores e acredito que o grande desafio é criar programas inteligentes que melhorem a vida dessas pessoas, afinal de contas, essa é a missão de um governo, promover o dia a dia dos paulistas, interligando áreas como agricultura, saúde, educação, ente outras. A nossa prioridade é digitalizar a Secretaria da Agricultura em 100%, de modo que as pessoas possam fazer tudo online. O próximo passo é trabalhar fortemente nos programas do FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista).

**Revista Canavieiros: O Agro Paulista seguirá alinhado com as boas práticas de governança e com as políticas públicas necessárias para garantir segurança alimentar? Como o senhor pretende trabalhar neste sentido?**

**Junqueira:** A segurança alimentar é tudo em nossas vidas. Dentro dos programas existentes na Secretaria de Agricultura e Abastecimento, priorizaremos cada vez mais a segurança alimentar. Caminharemos em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente que com certeza irá contribuir também para que tudo aconteça.

**Revista Canavieiros: A segurança no campo e a conectividade configuram hoje como os principais problemas do agronegócio brasileiro?**

**Junqueira:** A conectividade no campo é de extrema importância, demandamos o tempo todo o sinal de internet e, para que tudo funcione, precisamos ter um bom programa de conectividade. Temos um programa na secretaria chamado Rotas Rurais, que é uma parceria com o Google mundial, e nele temos todas as estradas e propriedades do estado de São Paulo mapeadas. Vamos fazer uma parceria com a APAS (Associação Paulista de Supermercados) para fazer com que os produtores rurais de pequeno porte possam entregar os seus produtos em melhor qualidade e mais frescos para os supermercados em cada região. Já a questão da segurança no

campo terá prioridade, é algo que está no nosso radar. Foram entregues 550 caminhonetes equipada aos municípios para auxiliarem na segurança das áreas rurais.

**Revista Canavieiros: O CAR (Cadastro Ambiental Rural) está saindo do Ministério da Agricultura e retornando para o Ministério de Meio Ambiente. No estado de São Paulo irá continuar como está, como ficará?**

**Junqueira:** Aqui em São Paulo já analisamos CAR em 100%, o produtor agora só precisa validar para avançar na regularização da propriedade. Isso é importante porque através dela o produtor continuará tendo acesso ao crédito rural nos bancos privados e públicos e agentes de fomento, além dos serviços em cartórios. Estamos pedindo que fiquem atentos e validem o CAR porque muitos estão esquecendo de dar o aceite no processo de análise. Quanto ao CAR ficar no Ministério da Agricultura ou no Ministério do Meio Ambiente, até onde sei, vai ficar no Ministério da Agricultura, agora não posso afirmar se daqui a algum tempo ele vai para o Meio Ambiente. Mas acredito que deve ficar na Agricultura, que é o lugar correto.

**Revista Canavieiros: Ouvir agentes produtivos ajuda a entender as necessidades e dificuldades do dia a dia. O senhor pretende estar mais próximo do homem do campo?**

**Junqueira:** A minha linha será sempre a do diálogo. Estou montando uma agenda para conversar com todos os setores do agro e vamos começar falando com as 43 câmaras setoriais e temáticas. Já chamamos o Fórum do Agronegócio de São Paulo para conversar, falaremos com a Faesp, com a Sociedade Rural Brasileira, e vou receber todos os produtores rurais para ouvir as demandas e encontrar soluções. Sou superaberto ao diálogo, seja com quem for.

**Revista Canavieiros: Gostaria que o senhor explicasse sobre a necessidade de haver investimentos maciços em pesquisas, educação e seguro rural para reduzir a evasão rural e estimular a sucessão, hoje um dos grandes dramas do agronegócio.**

**Junqueira:** A agricultura é uma indústria a céu aberto e tenho visto ultimamente que um dos cursos mais concorridos têm sido o de Agronomia na ESALQ - fiquei surpreso pelo tanto de pessoas interessadas em entender o que são a agronomia e o agronegócio. No passado, muitas famílias viram os pais pegando na enxada, trabalhando de sol a sol, de segunda a segunda, e elas não queriam continuar tendo a vida que os pais tiveram e entendo perfeitamente. Vamos investir fortemente em educação, temos os institutos de pesquisas que oferecem cursos e também pós-graduação e mestrado. Porém, as pessoas também precisam se informar, procurar a secretaria, porque temos muitas coisas que às vezes não aparecem, mas podemos orientá-las sobre os melhores cursos ligados à área. Em relação aos investimentos em pesquisas eles estão acontecendo e vamos procurar melhorar porque a pesquisa é futuro. Vou dar o exemplo do IAC (Instituto de Cana) de Ribeirão Preto, onde têm as estufas com inúmeras variedades

sendo estudadas e você consegue depois de 10/12 anos tirar uma a cinco variedades com a certeza que irão melhorar a produtividade e o solo.

**Revista Canavieiros: Como o senhor posiciona a cultura da cana-de-açúcar no cenário da agricultura nacional?**

**Junqueira:** A cultura da cana-de-açúcar hoje em dia é multifacetada porque tem o hidrogênio verde. Ela nasceu com um propósito, porém, fomos descobrindo ao longo dos anos que a cana é muito melhor do que aquilo que imaginávamos. É uma cultura que veio para ficar e tem um futuro brilhante pela frente. Sou produtor de cana e neste setor vamos viver um 'céu de brigadeiro' logo mais à frente, já que essa cultura não vai parar, ela só vai melhorar e logo vamos chegar aos três dígitos. Os produtores precisam estar ligados à pesquisa, a estudo, e acho que muita coisa boa irá acontecer, sou muito otimista com o setor. 



Antônio Julio Junqueira de Queiroz em seu pronunciamento na cerimônia de transmissão de cargo

# RIPER, NÍVEL DE RENTABILIDADE ELEVADO AO MÁXIMO.

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



CRESCIMENTO MELHORADO  
PARA CANA! SAIBA MAIS  
SOBRE O MATURADOR QUE  
ELEVA A SACAROSE.



**Gerenciamento da colheita:**  
cana com mais TAH



**Flexibilidade de uso:**  
início, meio e fim de safra



Ganhos de ATR a partir  
de 14 dias

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Riper**

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida



# Copercana leva alegria a muitas famílias com suas campanhas de final de ano

Clientes das cidades onde há filiais da Copercana foram contemplados ao longo das campanhas



**A** Campanha Virada dos Sonhos Copercana e Copercana Premiada distribuiu milhares de prêmios entre os consumidores participantes das 22 lojas de Ferragens e Magazine, Automotivo da Uname e Auto Center, e os seis supermercados da rede.

A Virada dos Sonhos Copercana teve início no dia 03 de novembro de 2022 e o sorteio final aconteceu no dia 5 de janeiro de 2023, na loja de Ferragens e Magazine da Copercana, em Sertãozinho.

A cada R\$ 100 em compras o cliente recebeu uma raspadinha e pode ganhar prêmios instantâneos. Além disso, quem cadastrou o código da raspadinha no site [www.viradadossonhoscopercana.com.br](http://www.viradadossonhoscopercana.com.br) concorreu a um Fiat Strada Endurance, Cabine Plus, 1.4 flex, prata, 22/23, zero-quilômetro, exclusivo para cooperado, e a uma moto Honda

XRE 190, cinza especial 22/23, sorteada entre todos os clientes participantes da promoção.

Ao todo foram 107.826 cupons participantes entre cooperados e clientes. Um total de 626 prêmios, sendo 192 em produtos, como furadeira, ventilador, sanduicheira, churrasqueira elétrica e muito mais; 192 vales-compras de R\$ 100; 120 vales-compras de R\$ 150 e 120 vales-compras de R\$200, além de 26 prêmios instantâneos por filial.

A ganhadora do Fiat Strada Endurance, Cabine Plus, 1.4 flex, Prata, 22/23, zero-quilômetro, foi a cooperada da cidade de Pitangueiras, Maria Helena da Silva, que concorreu com 56 cupons. Já o contemplado com a moto Honda XRE 190, cinza especial 22/23, foi o cliente Sebastião Gonçalves, morador da cidade de Severínia, que concorreu ao prêmio com dois cupons.



Presentes no sorteio, os diretores expressaram contentamento com os resultados da campanha.

“É uma grande satisfação como diretor da Copercana ver o êxito que foi essa campanha e parabenizar o pessoal do comercial pelo trabalho que vem fazendo e o do marketing, que como de costume promoveram uma grande ação. Parabenizar também os ganhadores e já adiantar que estamos preparando com muito carinho as comemorações dos 60 anos da Copercana, onde teremos uma série de eventos que serão divulgados ao longo deste ano, pois será uma data bastante festejada”, disse o diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco Cesar Urenha.

“A cada ano a Copercana vem melhorando as premiações

e fazendo dessa promoção um sucesso. A intenção é sempre promover nossas lojas, supermercados e os serviços que prestamos não só aos nossos cooperados, mas também aos nossos clientes. Quero saudar a todos os ganhadores que contribuíram para o sucesso dessa campanha e dizer que estou muito feliz que este ano a Copercana comemora seus 60 anos de existência e vamos poder festejar com todos que acreditam na seriedade dessa cooperativa”, comentou o presidente do conselho de administração da Copercana, Antonio Eduardo Toniolo.

“É uma satisfação ver que a cada ano que passa aumenta a participação dos nossos cooperados e clientes em nossas campanhas. Faz tempo que estamos realizando ações para que

possamos envolver um grande número de participantes não somente da matriz, mas de outras filiais. E estamos tendo uma participação fantástica. Isso nos motiva muito e nos incentiva a melhorarmos cada vez mais. Quero parabenizar todos os ganhadores. Foram distribuídos mais de 600 prêmios e hoje finalizamos com o sorteio do Fiat Strada e da moto Honda. Lembrando que este ano a Copercana completa 60 anos de vida e vamos preparar algo especial. Os nossos clientes podem esperar novidades ao decorrer deste ano”, afirmou o diretor comercial de varejo da Copercana, Marcio Meloni.



O presidente do conselho de administração da Copercana, Antonio Eduardo Toniello e o diretor comercial de varejo, Marcio Meloni, sortearam os contemplados da campanha

“Essa é uma maneira de premiar os nossos cooperados e clientes que nos prestigiaram durante o ano todo e fico feliz que as filiais também estão participando e sendo premiadas. Gostaria de agradecer todos os envolvidos nessa campanha que foi um sucesso e não poderia me esquecer dos nossos fornecedores que também são fundamentais. É um orgulho poder participar dessas campanhas e fazer parte dessa cooperativa que está prestes a comemorar 60 anos”, disse o superintendente comercial da Copercana, Ricardo Meloni.



## Campanha Copercana Premiada

Já a Campanha Copercana Premiada teve o seu período de vigência de 27 de outubro de 2022 a 07 de janeiro de 2023. A cada R\$ 100 em compras e devidamente cadastrado no site da promoção [www.copercanapremiada.com.br](http://www.copercanapremiada.com.br) o cliente recebeu um cupom para ser depositado na urna e concorrer aos prêmios.

Ao todo foram mais de 500 mil reais em prêmios, sendo quatro certificados em barras de ouro no valor de R\$ 10.000,00 cada (por filial), 24 no total; 12 prêmios de 1 ano de compras grátis, no valor mensal de R\$ 500,00 e totalizando R\$ 6.000,00 (dois por supermercado); 1 carro modelo Honda New City zero-quilômetro na cor cinza, e, durante toda a campanha, a cada R\$ 100 em compras, o cliente que já tivesse seu cadastro realizado concorria na hora a um dos 1200 vales-compras no valor de R\$ 100 abatidos direto no caixa no momento da sua compra (foram 200 vales por filial). Durante o período vigente da campanha foram realizadas 128 mil compras, aproximadamente 150 mil cupons participantes e cerca de 20 mil clientes cadastrados.

O sorteio final da Campanha Copercana Premiada 2022 aconteceu na tarde de 13 de janeiro no auditório do Centro de Eventos Copercana - Manoel Carlos de Azevedo Ortolan, e contou com as presenças do presidente do conselho de administração da Copercana, Antonio Eduardo Toniello; do diretor administrativo e financeiro da Copercana, Giovanni Bartoletti Rossanez; do superintendente comercial varejo da Copercana, Ricardo Meloni; do gerente do Supermercado Copercana de Sertãozinho, Carlos Meirelles, do supervisor dos Supermercados Copercana, Carlos Rosa, e do gerente de informática da Copercana, Adilson Ernesto Sverzut. “Quero agradecer aos nossos cooperados, clientes e colaboradores que confiaram na nossa campanha. A Copercana mais uma vez surpreendeu com as premiações e conseguimos premiar vários clientes, fazendo a alegria dos nossos consumidores que estão conosco o ano todo. Além das premiações sorteadas neste último dia da campanha, muitos clientes também foram surpreendidos nos caixas ao serem sorteados com os prêmios instantâneos no momento das suas compras e foi um sucesso!”, garantiu Meloni.



Da esquerda para a direita, Ricardo Meloni, Carlos Meirrelles, Carlos Rosa, Adilson Ernesto Sverzut, Antonio Eduardo Toniello e Giovanni Bartoletti Rossanez

### Ganhadores dos certificados em barras de ouro

**Jaboticabal:** Fabiana Regina Dias Mascioli / Laís Cristina dos Santos / Juliana Cristina Tota de Oliveira / Cristiana Maria A. Marconato

**Pitangueiras:** Lizandra P. da Silva / Izaac de Paulo / Luís Garoni Sobrinho / Deborah Cristina Francisco

**Pontal:** Raimundo José de Oliveira / Paulo César de Oliveira / Grazieli Regina Guidi / Adriano Marcelo de Souza

**Serrana:** Adriana Ap. Camargo Lupachini / Cícero Batista dos Santos / Edenilda Zeferina da Silva / Renata Ap. de Andrade Pacola

**Sertãozinho 1:** Reinaldo César Betinelli / Alessandro de Carvalho / Fabíola Pereira G. Bis / Ayrton Dardis Filho

**Sertãozinho 2:** Maria das Graças P. Caetano / Leticia Araújo A. Rodrigues / Marcela de Souza Campos / Jânio Ap. Alexandre da Silva

### Ganhadores de um ano de Supermercado grátis

**Jaboticabal:** Aparecida P. de Quadros Smith / Ricardo Luciano Augusti

**Pitangueiras:** Luiza Helena G. dos Santos / Claudinete H. Rodrigues

**Pontal:** Luiz Machado / Jhonny Ap. S. da Silva

**Serrana:** Arléia Teixeira / Euripa R. da Silva Soares

**Sertãozinho 1:** Juliano B. Rabanelli / Lucas A. Girzyauskas

**Sertãozinho 2:** Gisele S. dos Anjos Santos / Adriana P. Sanches Schiaveto

### Ganhadora do automóvel Honda New City zero-quilômetro

**Karolyne Santos Dias (Serrana)**

A ganhadora do Honda New City, Karolyne

Santos Dias, conversou por telefone com o apresentador Eddie Nascimento e com o presidente do Conselho de Administração da Copercana e na ocasião falou com alegria sobre a grande surpresa. “Acabei de sair do trabalho e estou sendo surpreendida com essa ligação. Trabalho na padaria do supermercado Copercana de Serrana e estou muito feliz. É muito bom trabalhar na Copercana e poder ganhar esse prêmio é maravilhoso!”, comentou.

“A Copercana Premiada é uma campanha que estruturamos há anos, mas vem se fortalecendo e melhorando cada vez mais. Não posso deixar de parabenizar a todos os envolvidos nessa campanha que foi um sucesso, e a todos os premiados. Acho que a sexta-feira 13 deu foi sorte para os contemplados. Parabéns para a ganhadora do automóvel, fiquei contente em poder sorteá-la e saber que ela é uma das

nossas colaboradoras”, disse Toniello.

“Quero agradecer todos os colaboradores que se empenharam nessa campanha e aos nossos clientes que sempre acreditaram na Copercana realizando suas compras. É muito importante a credibilidade que os Supermercados Copercana têm perante a sociedade, tanto de Sertãozinho como de Pontal, Pitangueiras, Serrana e Jaboticabal. Essa sexta-feira 13 foi dia de sorte para os 37 contemplados, parabênizo a todos e a Karolyne, que foi a sortuda que vai levar para a casa o Honda New City zero-quilômetro, ser sorteada entre mais de 150 mil papeizinhos, é motivo de muita comemoração”, disse Rossanez.

Os 60 anos da Copercana estão chegando e têm muitas coisas boas vindo por aí. Aguardem! 🌱



O sorteio foi transmitido ao vivo pelo canal [youtube.com/copercanaoficial](https://www.youtube.com/copercanaoficial) e pela STZ TV canal 59



## Ações que enraízam, geram frutos e transformam a sociedade

Professores colocam em prática o que aprenderam com oficina teatral patrocinada pela Copercana e Sicoob Cocred



**E**m 2022 trouxemos uma reportagem especial falando sobre as lições de sustentabilidade propagadas pela Copercana através do Espetáculo "A árvore da Vida". Na oportunidade, foram apresentadas ações que aconteceram nas cidades de Sertãozinho, Sorana, Pontal, Pitangueiras e Cravinhos, tanto encenações da companhia Sia Santa, como pela capacitação dada pelo diretor artístico Jorge Fantini e pela mestra, doutora e docente do curso de Fonoaudióloga da Faculdade de Medicina USP/Ribeirão Preto, Aline Epiphany Wolf.

As sementes plantadas, através de cada ideia, dica ou ensinamento de cada uma das ações, germinou, atingindo de maneira assertiva as crianças desses docentes que agora passam a ser os verdadeiros canteiros do conhecimento sustentável.

A professora Rosana Temponi, da Escola Maurílio Biagi, da cidade de Pontal, fez questão de falar sobre a experiência adquirida através do projeto patrocinado pela Copercana e Sicoob Cocred. Ela foi uma das professoras que enviou para equipe de comunicação da Copercana fotos e vídeos das crianças realizando alguma atividade relacionada à temática. "A oficina do Sia Santa muito agregou ao meu currículo. Levei esse conhecimento para os meus alunos e foi uma experiência prazerosa ver os olhinhos e as carinhas deles ao conhecer um pouco mais de algo que, para alguns,

era desconhecido, como a questão da poluição", destaca e completa: "As crianças têm uma visão de mundo perfeito, pois pra elas tudo é brincadeira, tudo é diversão e sabemos que não é bem assim. Muita gente destrói, maltrata e não tem cuidado. É desperdício atrás de desperdício e isso acaba prejudicando o nosso meio ambiente. Então, ver a carinha de curiosidade delas é o mais importante para nós, que somos profissionais da área".



Árvore do kit sustentável disponibilizada pela Copercana recebeu o nome de "Árvore da Amizade - 2ªC"



Atividades realizadas em sala de aula pela professora Rosana Temponi tiveram como origem o aprendizado da oficina teatral



Plantio, rega e cuidados foram feitos pelos alunos do 2º ano C da Escola Maurílio Biagi



Os alunos da professora Rosana Temponi mostram o desenho que fizeram sobre sustentabilidade. O registro foi feito durante uma das apresentações do Árvore da Vida, em Pontal

"Sempre que falamos em sustentabilidade e meio ambiente, é conveniente inspirarmos as crianças no cuidado com a natureza, com a fauna e flora, porque as gerações futuras dependem de um bom zelo com o hoje", destaca e frisa: "temos que colocar na cabeça das nossas crianças que elas são o futuro e consequentemente as pessoas que cuidarão da nossa natureza. Devemos mentalizar isso nos apoiando nas boas iniciativas de vida e conscientizando cada uma delas para ter cuidado com o meio ambiente e com a sociedade em que estão inseridas".

Em Cravinhos, na EMEB Abdul Massy Rahme, a professora Ana Paula de Souza Zafalão também colocou em

prática as orientações recebidas na oficina. Ela elaborou uma aula para os alunos, explicou os benefícios do ecossistema culminando na parte prática do processo: o plantio da muda. "Levei para os meus alunos e colocamos a mão na massa. As crianças plantaram a árvore. Pude explicar para elas os benefícios do ecossistema da nossa natureza. Foi muito válido", explica e acrescenta: "gostaria de deixar o meu agradecimento para o pessoal da Copercana que fez a oficina literária aqui conosco, em Cravinhos. Foi muito gratificante. A oficina foi bem legal e nos ajudou a colocar em prática as técnicas que aprendi".



Os alunos da professora Ana Paula mostram as mudas recebidas através da oficina *Árvore da Vida*



Durante a atividade a professora Ana Paula explicou os benefícios do ecossistema

Confira outros registros enviados 

### Pontal - Escola Alvenir



Árvore 'Valiosa' e 'Verdinha', dos alunos do 2º ano D e B da Escola Alvenir



Árvore 'Algodão Doce', dos alunos do 2º ano E e a Árvore 'Tronquinho' foi plantada pelos alunos da Escola Alvenir

### Pitangueiras



Alunos das professoras Gislaíne de Lima e Flávia Cristina da Escola Doutor Clóvis Guimarães Spínola

## Cravinhos



Alunos da professora Vanessa Félix, da EMEB Antônio Joaquim da Silva



Alunos da professora Silvana Cabreira, da EMEB João Buccini

# SUPREME TFC QUALIDADE QUE DEIXA SUA MARCA.

MADE BY TITAN



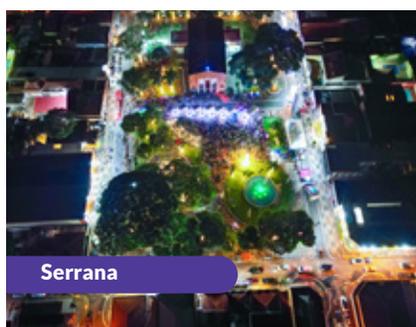
Accesse [titanlat.com](http://titanlat.com) e encontre a revenda mais próxima.  
Baixe o APP TITAN PNEUS.





# Carreata Copercana Premiada e seu Natal itinerante

A carreata Copercana Premiada percorreu cinco cidades e dois distritos levando alegria e a magia do Natal por onde passou



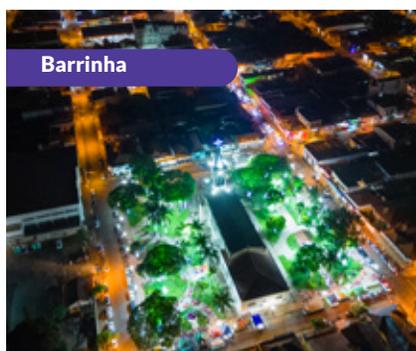
Serrana



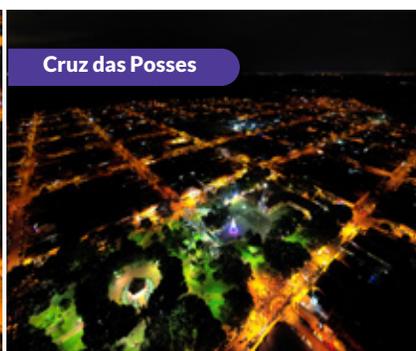
Jaboticabal



Pontal



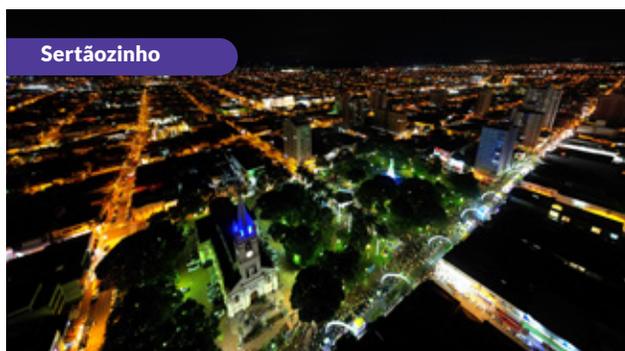
Barrinha



Cruz das Posses



Ibitiua



Sertãozinho



Pitangueiras

**O** Natal é luz e magia, época de confraternizar e, para reforçar esse momento especial, a Carreata Copercana Premiada encantou os moradores das cidades por onde passou proporcionando um momento mágico para ficar guardado na memória não só da criança, mas dos adultos também.

Por mais um ano, a Carreata Copercana Premiada, promovida pela Copercana, passou pelas cidades de Serrana, Jaboticabal, Pontal, Pitangueiras, Sertãozinho, Barrinha e neste último Natal, pelos distritos de Ibitiúva e Cruz das Posses, levando alegria e iluminando as ruas com seus caminhões estilizados e equipados com lâmpadas de led, distribuindo muitas balas.

O pontapé inicial foi na cidade de Serrana, no dia 1º de dezembro, e teve a Praça Benedito Xavier como ponto de partida. Os caminhões percorreram várias ruas da cidade até chegar na Praça da Matriz onde moradores esperavam ansiosos pela carreata e pelo Papai Noel que inaugurou as luzes de Natal no local.

Quem gostou do trajeto da carreata foi a balconista de farmácia, Larissa Alexandre da Silva, que viu a saída da carreata

de frente a sua casa. “Essa carreata tem feito a diferença no final do ano, as crianças ficam felizes em ver os caminhões enfeitados e é bonito pra cidade também, pois leva luz por onde passa. Nessa época do ano estamos mais sensíveis, esse clima é especial, e a Copercana podendo oferecer isso para a população é muito bonito. Este ano estou tendo o privilégio de ver a carreata saindo da frente da minha casa. No ano passado eu fui até a Praça da Matriz e esse ano meu filho pode ver de camarote, fiquei muito feliz”, disse Larissa.



Larissa e seu filho Rafael, com o Papai Noel

.....

O diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco César Urenha, esteve presente juntamente com sua esposa, Maria José, e falou da sua satisfação. “É um orgulho como diretor da Copercana e Serranense poder prestigiar essa

carreata, que para minha alegria, este ano está começando na cidade onde nasci e fui criado. Ver a alegria no rosto das pessoas aguardando os caminhões e a chegada do Papai Noel é uma sensação fantástica”, comentou.



Da esquerda para a direita, Samuel de Carvalho (secretário de administração e finanças da Prefeitura de Serrana); Leila Ap. do Valle Gusmão (vice-prefeita de Serrana); Leonardo Capitelli (prefeito de Serrana); Francisco César Urenha e sua esposa, Maria José.

O prefeito de Serrana, Leonardo Capiteli, falou sobre a parceria com a Copercana nas ações realizadas na cidade. “A Copercana se faz muito importante no dia a dia dos serranenses e a nossa parceria não é somente no evento de Natal, mas contamos com a Copercana o ano inteiro, fica aqui a nossa gratidão e reconhecimento”, disse.



A vendedora, Fernanda Marques Félix, prestigiou o evento juntamente com seu esposo Luan Gonçalves e as filhas Manoela e Helena. “Uma das minhas filhas estava hospitalizada, mas graças a Deus se recuperou a tempo de poder participar dessa festa. Ela está na maior felicidade. Essa carreata foi um presente para minha família, ver a alegria das minhas filhas não tem preço”.



A secretária Cláudia Dias da Silva participou com sua filha Paula e os seus netos Heitor e Henrique. “No ano passado eu estive aqui na praça e achei lindo e fiz questão de voltar este ano. É muito importante para as crianças e poder prestigiar esse momento com a família é muito importante, é emocionante”.



## Mesmo com chuva, os moradores de Jaboticabal foram às ruas para prestigiar a carreata Premiada Copercana

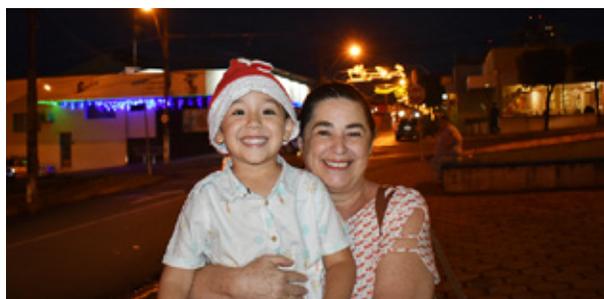
No dia 5 de dezembro, enquanto muitos se preparavam para assistir à partida entre Brasil e Coréia do Sul pela Copa do Mundo de futebol, o time da Copercana preparava os últimos detalhes para a segunda carreata

Copercana Premiada, dessa vez na cidade de Jaboticabal.

Antes mesmo de sair pelas ruas e avenidas da cidade, a carreata se concentrou em frente ao Ginásio de Esportes onde várias famílias aguardavam ansiosas. E, mesmo com a chegada da chuva, uma multidão acompanhou o desfile dos caminhões iluminados da carreata Copercana Premiada debaixo de marquises e guarda-chuvas.



Em todos os trajetos, mesmo embaixo de chuva, a carreata levou emoção e encantamento para pessoas de todas as idades



A dona de casa Maria do Carmo Miranda Brunin fez questão de levar o neto Ricardo de quatro anos para ver tudo de perto. “Eu trouxe o meu neto porque ele fica encantando com essa época de Natal e eu acho essa carreata linda, participei no ano passado e fiz questão de prestigiar este ano novamente”.



O auxiliar de comércio Samuel Guarniari Milanezi, com sua esposa Francieli Castilho, e os filhos Carlos Eduardo e Ana Ester, também marcaram presença. “No ano passado fomos até a Praça 9 de Julho para prestigiar e este ano vimos nas redes sociais da Copercana que sairia daqui do Ginásio de Esportes e vimos porque é muito bonito, emocionante e as crianças adoram”.

## A carreata Copercana Premiada também fez a alegria dos moradores de Pontal

Por mais um ano as luzes da Carreata Premiada Copercana tomaram conta das ruas de Pontal levando alegria por onde passou. Centenas de famílias prestigiaram a ação realizada na noite de 14 de dezembro.



Os dez caminhões iluminados desfilaram pelas ruas da cidade levando o clima das festas de fim de ano aos pontalenses



Ana Cláudia Santos Vilela foi prestigiar a saída da carreata com seu filho Gustavo Henrique e seu neto Davi. “Desde que a carreata começou a passar pelas ruas da cidade eu procuro participar trazendo as crianças porque é lindo e, assim como eu, elas gostam muito. Esse clima de Natal mexe com todo mundo, não é?”.



Maira Carla Passarelli e seu esposo Anderson Passarelli levaram a filha Sophia e os sobrinhos Marina e Joaquim para ver de pertinho a carreata. “Essa carreata é maravilhosa e temos que prestigiar, trazer as crianças, porque acontece apenas uma vez no ano. Essa época é a mais linda que tem, é emocionante ver essas luzes, ouvir essas músicas, isso toca na gente”.



.....

### **Carreata Copercana Premiada iluminou o distrito de Cruz das Posses e a cidade de Barrinha**

Os moradores do distrito de Cruz das Posses e da cidade de Barrinha saíram às ruas na noite de 16 de dezembro para prestigiar o desfile da Carreata Copercana Premiada.



As ruas do distrito de Cruz das Posses ficaram iluminadas com a Carreata Copercana Premiada e atraiu a atenção de muitas famílias

Assim como em Cruz das Posses, a cidade de Barrinha recebeu a Carreata Copercana Premiada pela primeira vez e foi um sucesso

## Os moradores de Sertãozinho, também se encantaram com a Carreata Copercana Premiada

Na noite de 19 de dezembro, os caminhões percorreram as ruas de Sertãozinho com o Papai Noel distribuindo balas. No trajeto, a Carreata Copercana Premiada passou pela Cantata de Natal, ação realizada na esplanada do Centro Administrativo da Sicoob Cocred, onde cerca de 400 pessoas se reuniram na Avenida João Bombonato, para assistir à apresentação do Coral Minaz. O evento foi promovido pela Sicoob Cocred em parceria com a Copercana.



Antônio Cláudio Rodrigues, diretor-geral da Sicoob Cocred

“É uma grande satisfação para nós poder proporcionar um momento como esse de música e de luz para a população de Sertãozinho, juntamente com a Copercana. O Natal é uma época do ano muito importante e estávamos sentindo falta desse aconchego com as pessoas, de estarmos próximos dos nossos amigos, familiares e cooperados, podendo exercer as nossas raízes do cooperativismo”, disse o diretor-geral da Sicoob Cocred, Antônio Cláudio Rodrigues.



Giovanni Bartoletti Rossanez diretor-financeiro e administrativo da Copercana e presidente do conselho de administração da Sicoob Cocred

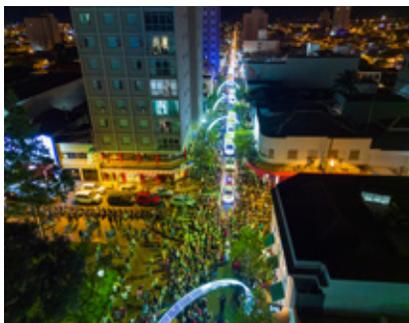
O diretor-financeiro e administrativo da Copercana e presidente do conselho de administração da Sicoob Cocred, Giovanni Bartoletti Rossanez, falou do seu contentamento em poder através de parcerias levar alegria para a população. “Com a pandemia da Covid-19 ficamos um ano sem sair pelas ruas e deu saudades. No ano passado, juntamente com o pessoal da Associação Comercial de Sertãozinho e o Encantar, voltamos a desfilar na Rua Barão do Rio Branco com os nossos caminhões e com os personagens. Esse ano, o marketing da Copercana e da Sicoob Cocred, com a sinergia que existe entre essas duas cooperativas, tiveram a ideia de abrilhantar ainda mais o Natal de Sertãozinho e trazer alegria para as pessoas por meio da carreata e da Cantata de Natal e ficamos felizes porque várias pessoas deixaram suas casas para prestigiar essa ação que foi um sucesso”, afirmou.



Célia Regina Moraes de Paula com a família - “Achei a apresentação do coral e a carreata linda, fiquei emocionada. Valeu a pena ter vindo até aqui”.



Rosimere Ronzoni Simoso com o esposo Roberto e com o filho Gabriel - “Achei maravilhoso! Foi um espetáculo tudo o que eu pude ver nessa noite. O Natal sempre traz um sentimento de paz e esperança e essa junção de música que acalma e luz, acalenta o coração. Isso é muito importante para contribuir com esse encanto e magia do Natal”.



A emoção das famílias era visível nos olhares atentos. Logo a carreta posicionou-se na rua Barão do Rio Branco, principal ponto onde famílias esperavam ansiosas pelo desfile

## Ibitiúva também recebeu pela primeira vez a Carreata Copercana Premiada

No distrito de Ibitiúva, a carreata contou com a presença do Papai Noel e dos palhaços Costelinha e Belezinha, proporcionando um momento especial e inesquecível para os moradores da cidade.



Larissa Marciano dos Santos com as filhas Milena, Alice e a amiguinha Helena - “Estou achando lindo, moro em Ibitiúva desde que nasci e é a primeira vez que vejo algo tão lindo aqui. Que bom que as minhas filhas estão tendo essa oportunidade, é algo pra ficar na memória delas que amam o Natal”.



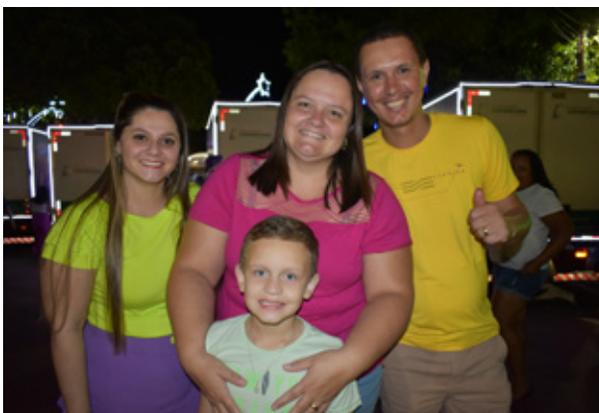
João Batista Gomes Filho com família - “Moro em Ibitiúva há 65 anos e nunca vi uma coisa maravilhosa assim, é bem emocionante. As crianças ficam felizes e a gente também. O Natal é tudo, é o nascimento de Jesus, e poder juntar a família dá um alívio no coração e juntos poder ver esses caminhões iluminados aqui na cidade, Nossa Senhora, é bom demais”.



---

## Pitangueiras foi a última cidade a receber a Carreata Copercana Premiada

Fechando com chave de ouro o desfile dos caminhões da Carreata Copercana Premiada ganhou as ruas da cidade de Pitangueiras e se concentrou na Praça da Matriz, onde foi recebida por milhares de pessoas.



Laís Carina Balieiro Turissi com o filho Lorenzo, o esposo Ricardo e a irmã Laura - “Foi maravilhoso ver a carreata da Copercana, nota 1000, pois trouxe alegria para a cidade. É de arrepiar ver o pessoal em volta da praça, os caminhões iluminados. Nós amamos!”.



Patrícia Angélica Cardoso com o esposo Sinomar e a neta Valentina – “Eu admiro muito esse trabalho da Copercana. Sempre acompanho da frente da minha casa porque a carreata passa por lá, mas esse ano fiz diferente e trouxe a minha neta pra ver o desfile aqui na praça”.



Caio Henrique Martins, secretário de Cultura, Esporte e Turismo de Pitangueiras

O secretário de Cultura, Esporte e Turismo de Pitangueiras, Caio Henrique Martins, agradeceu a parceria.

“Queríamos agradecer a Copercana por nos contemplar com essa carreata. É um ganho muito grande para o município e poder ver o sorriso no rosto das crianças e uma praça lotada de famílias é emocionante. Essa ação foi muito importante para o município de Pitangueiras e o distrito de Ibitiúva”. 





# TRATO FORTE COCRED.

O investimento  
certo para  
uma colheita  
de resultados.



 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

Está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma **linha de financiamento específica para tratores, colheitadeiras e GPSs?**

Então, o **Trato Forte Cocred** é pra você! Garanta o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados.



Sem incidência de **IOF diário**

*Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%*



Financiamento de até **100%** de tratores e colheitadeiras



Até **5 anos** para pagar



**Condições exclusivas** para produtores rurais

Fale com seu **gerente** ou visite uma agência **Cocred** mais próxima.

\*sujeito à análise de crédito

**Ouvidoria** | 0800 725 0996  
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h  
**Deficientes auditivos**  
**ou de fala:** 0800 940 0458.  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

## COCRED OFERECE LINHAS DE CRÉDITO PARA AJUDAR NAS CONTAS DE INÍCIO DE ANO

*Capital de giro, crédito pessoal, crédito consignado e financiamento de veículos têm condições especiais em taxas e prazos para pagamento*

**T**odo começo de ano traz otimismo, perspectivas, esperança renovada. Mas chegam também os boletos e, com eles, a necessidade de rever planejamentos e refazer contas.

Compromissos como IPVA, IPTU, materiais escolares, rescaldo dos gastos com as festas e presentes de dezembro, e com o pagamento do 13º salário aos funcionários, fazem com que a época seja de aperto no bolso e de ajustes no orçamento, tanto nos lares como nas empresas.

Pensando em ajudar nesses momentos, a Sicoob Cocred disponibiliza linhas de crédito com condições especiais para pessoas físicas e jurídicas de todos os segmentos.

Para os cooperados, é a oportunidade de manter a vida financeira tranquila, aproveitando todas as vantagens em relação aos bancos convencionais e ainda potencializando a participação na distribuição dos resultados ao final do ciclo anual.

Já aqueles que ainda não são cooperados têm a chance de conhecer um modelo de negócios baseado na soma de forças, na cooperação mútua e na solidariedade, fatores que se refletem em taxas mais atrativas, melhores rendimentos e na possibilidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de comunidades locais e regionais.

Esses benefícios ajudam a explicar a crescente adesão ao crédito cooperativo no Brasil. Segundo o Banco Central (BC), a circulação de recursos emprestados pelas cooperativas financeiras aumentou 29% no Brasil de julho de 2021 a junho de 2022, enquanto a média de todo o Sistema Financeiro Nacional (SFN) foi de 17%.

Na Sicoob Cocred, em que o número de cooperados saltou de 47 mil para quase 60 mil ao longo de 2022, o aumento da carteira de crédito superou os 30% no mesmo período, ultrapassando a marca dos R\$ 5,5 bilhões.

Para o diretor de Negócios, Gabriel Jorge Pascon, os números demonstram a solidez da cooperativa, fruto da confiança conquistada durante seus mais de 53 anos de história.

“Cada vez mais, as pessoas reconhecem os valores do cooperativismo e as diferenças entre as cooperativas financeiras e os bancos. Enquanto os bancos visam o lucro, que é dividido para um número limitado de acionistas, o principal objetivo das cooperativas é o desenvolvimento dos cooperados, que são os donos do negócio. Eles podem participar, democraticamente, dos rumos da instituição e usufruir de atendimento diferenciado, de produtos de qualidade e de preços justos”, afirma Pascon.

Outra vantagem comparativa é que os associados participam da divisão das chamadas Sobras – que seriam os lucros da cooperativa e retornam de forma proporcional ao movimento financeiro que cada um fez ao longo do ano. Isso melhora seus rendimentos e giram a economia das comunidades, por meio da geração de empregos e renda. Portanto, uma reação em cadeia, com resultados positivos individuais e coletivos.

A proposta de justiça financeira se estende para todas as modalidades de crédito oferecidas neste início de 2023, para você, para o seu negócio e para o agronegócio. A seguir, você confere quais são elas. Lembrando que as operações e as condições estão sujeitas a análise e aprovação, e que as taxas podem sofrer alterações conforme as variações de mercado.

# PRODUTOS

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>CAPITAL DE GIRO</b>   É voltado a atender as demandas mais urgentes de sua empresa, como reforçar o fluxo de caixa, pagar fornecedores e despesas operacionais, ampliar e melhorar o estoque, potencializar as condições de compra de mercadorias, antecipar férias de colaboradores, entre outras. O valor das parcelas é definido de acordo com suas condições de pagamento.  | <b>ATÉ 72 MESES PARA PAGAR</b>  |
| <b>CRÉDITO PESSOAL</b>   Chega de adiar seus sonhos. Esta modalidade permite que você realize projetos importantes agora ou quando julgar mais adequado. São diversas opções de empréstimo pessoal, sem a necessidade de comprovar o destino dos recursos. A contratação é simples e rápida. Pode ser feita em uma das 38 agências da Cocred ou, ainda, pelo App Sicoob, Internet Banking ou caixa eletrônico, caso a função Crédito Pessoal Automático esteja habilitada. | <b>ATÉ 72 MESES PARA PAGAR</b>  |
| <b>CRÉDITO CONSIGNADO</b>   Com parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento, é o tipo de crédito pessoal ideal para aposentados ou pensionistas do INSS, servidores públicos e funcionários de empresas privadas conveniadas à Cocred. A liberação também é ágil e o recurso pode ser aplicado na reforma da casa, viagens de férias ou outros projetos pessoais.   | <b>ATÉ 120 MESES PARA PAGAR</b> |
| <b>FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS</b>   Com liberação de até 100% do valor do veículo, é a linha ideal para quem deseja acelerar o carro ou a moto dos sonhos. A contratação, rápida e sem burocracia, também pode ser feita nas agências Cocred ou pelo App Sicoob, e oferece condições de acordo com suas necessidades.   | <b>ATÉ 72 MESES PARA PAGAR</b>  |





# Censo Varietal IAC na Região Centro- Sul do Brasil: Safra 2022/23

O Programa Cana IAC realizou, pelo sétimo ano consecutivo, o **Censo Varietal IAC**. Esse trabalho visa conhecer a evolução do cultivo das variedades utilizadas no Brasil, detalhando as informações pelas principais regiões produtoras de cana-de-açúcar. Deste modo, funciona como um importante veículo de difusão de tecnologia, informando aos produtores quais são as variedades que estão em crescimento ou estão sendo abandonadas de modo que eles possam ter uma visão comparativa de seu plantel de variedades em relação ao praticado na sua e nas demais regiões produtoras.

Além disso, o censo antecipa a informação das variedades que estão em rápido crescimento, permitindo aos produtores o planejamento estratégico dos seus viveiros e assim se manterem sempre atualizados em relação às novas variedades mais produtivas.

Na safra 2022/23, foram levantadas informações de 225 unidades produtoras (destilarias, usinas autônomas, usinas com destilarias anexas e associações de fornecedores), totalizando uma área recenseada superior a 6,1 milhões de hectares, o que destaca esse levantamento como o maior realizado nesta região do Brasil.

O Censo Varietal IAC iniciou a coleta dos dados a partir de maio/2022. Os produtores que enviam as suas informações receberam relatórios analíticos com as informações consolidadas ao final de cada mês. Desta forma, estimulamos todas as unidades a encaminhar as suas informações que enriquecerão a amostra como um todo, para que venham, em contrapartida, receber os relatórios estratégicos.

A coleta de informações foi distribuída pelos principais estados produtores brasileiros, sendo dois da Bahia, três do Espírito Santo, 23 de Goiás, sete do Mato Grosso, 19 do Mato Grosso do Sul, 32 de Minas Gerais, 18 do Paraná, 120 de São Paulo e um de Tocantins.

Através dessas informações foi possível calcular uma série de índices estratégicos para condução dos canaviais produtivos. Iniciamos destacando a renovação dos canaviais entre os produtores da região Centro-Sul.

## Área de reforma e idade do canavial

O primeiro índice estuda a relação entre a área de renovação e a área total cultivada (RPC). O histórico de 37 safras na região Centro-Sul (Figura 1) mostra que os produtores voltaram a plantar áreas significativas na safra 2022/23, uma vez que 17,3% da área total foi renovada nessa safra. Esse valor é superior ao obtido na média histórica das safras (17,0%).

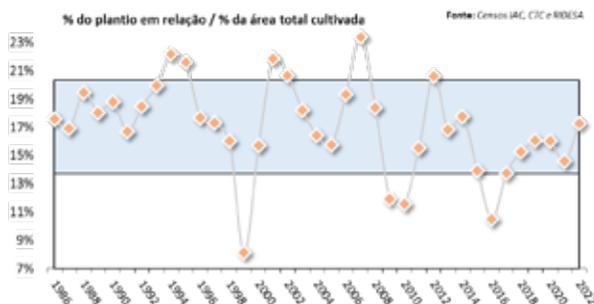


Figura 1 – Histórico da relação Plantio/Cultivo na região Centro-Sul do Brasil.

O índice anterior está muito correlacionado com a idade do canavial, medida pelo estágio médio de corte (EMC), pois quanto maior a quantidade plantada mais jovem será o canavial colhido nas próximas safras. A análise das últimas 37 safras (Figura 2) mostra que os canaviais da região Centro-Sul tiveram um significativo crescimento na sua idade média (20,6%). A média histórica para esse índice é de 3,38 cortes e na safra 2022/23 o valor foi 3,70 cortes, mostrando um canavial envelhecido.

Essa informação é muito importante, pois o estágio médio de corte também está muito correlacionado com a produtividade dos canaviais, como pode-se observar pela Figura 3. A cada ano a mais no estágio médio de corte existe uma queda de 7,5 toneladas de cana por hectare.

Deste modo, esse aumento de 0,64 cortes, no estágio médio de corte, provocou uma redução de 5,3 toneladas de cana por hectare, apenas pela idade dos canaviais ao longo do período de 37 anos analisados.

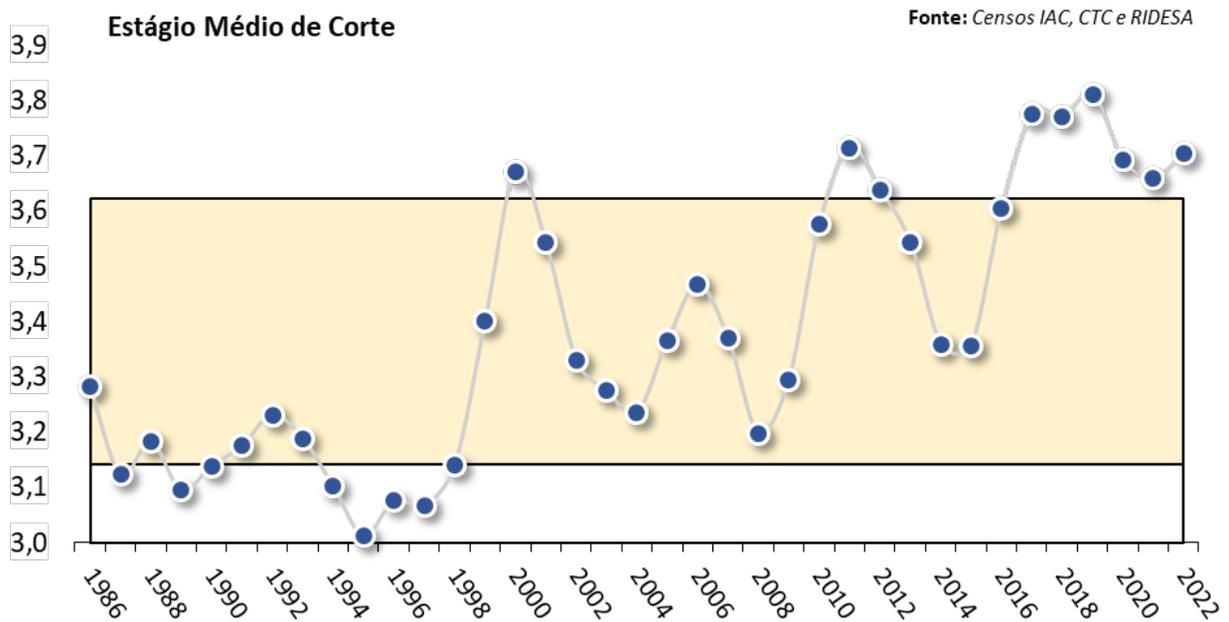


Figura 2 – Histórico do estágio médio de corte na região Centro-Sul do Brasil.

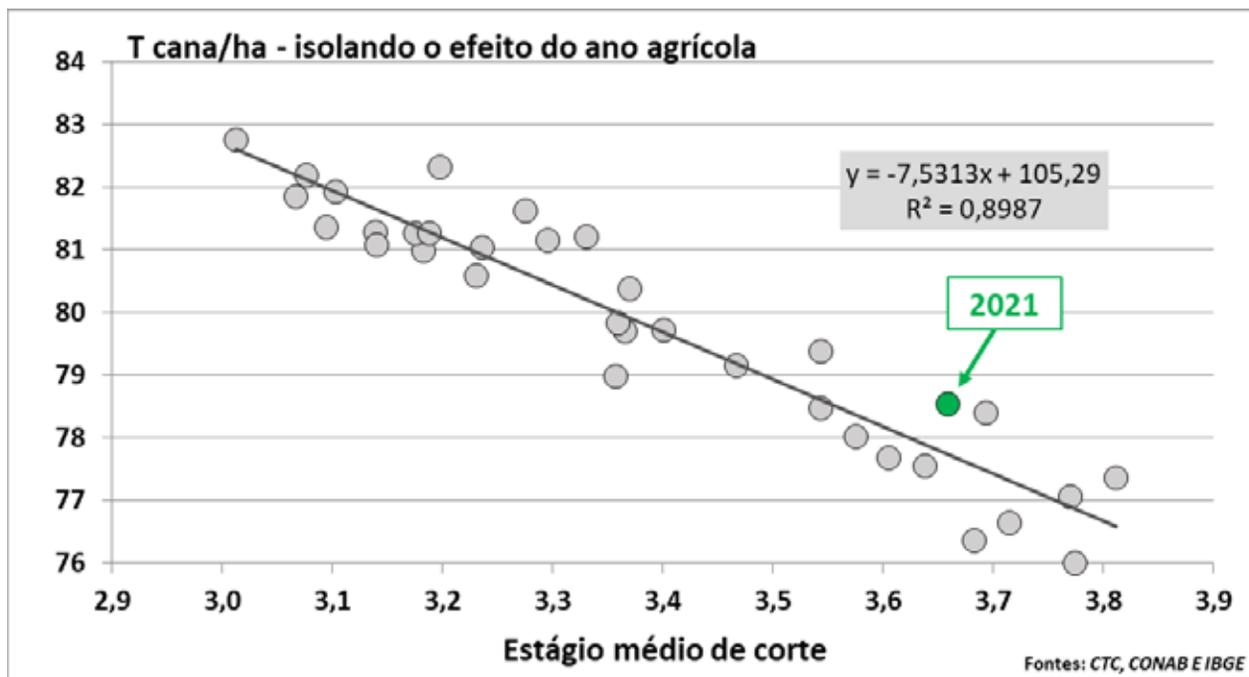


Figura 3 – Correlação entre o estágio médio de corte e a produtividade (toneladas de cana por hectare) na região Centro-Sul do Brasil.

## Uso das variedades

Além dos índices de renovação foram criados três índices para medir a qualidade das variedades utilizadas pelos produtores.

O índice de atualização varietal (IAV) quantifica o uso de variedades modernas nos canaviais. Valores abaixo de 5 são considerados satisfatórios, ou seja, a região estudada está utilizando variedades novas, entre 5 e 7 intermediários e acima de 7 não recomendados (uso de variedades antigas).

O índice de concentração varietal ajustado (ICVA) avalia o nível de concentração em poucas variedades que uma determinada região está adotando. Valores abaixo de 0,45 são considerados satisfatórios (baixa concentração), entre 0,45 e 0,75 intermediários e acima de 0,75 não recomendados (alta concentração).

O índice de maturação varietal (IMV) estuda o uso de variedades precoces e tardias para região. Valores abaixo de 7 indicam o maior uso de variedades precoces e acima de 7 o maior uso de variedades tardias.

Considerando os dados do censo varietal, os resultados obtidos na safra 2022/23 mostram que está havendo uma

maior diversificação do plantel varietal entre as regiões produtoras. As figuras a seguir apresentam o *market share* das 15 principais variedades, considerando as áreas totais cultivadas, para os principais estados produtores da região Centro-Sul.

## Bahia e Tocantins

A **Figura 4** apresenta o *market share* da área cultivada das principais variedades nos estados da Bahia e Tocantins. Nesses estados foram coletadas informações de duas unidades produtoras da Bahia e uma de Tocantins. Estes dois estados foram agrupados em função do nosso compromisso de não divulgar informações individuais dos produtores. Nestes estados, a principal variedade permanece sendo a RB867515 e ela continua em crescimento. Considerando-se os 10 mil hectares da área de renovação, as variedades mais plantadas foram: RB867515 (45,4%), CTC9003 (8,4%), RB975033 (8,1%), RB041443 (7,0%) e RB966928 (6,6%). Entre as variedades IAC, a mais plantada foi a IACSP04-5051, com 3,5% da área de formação.

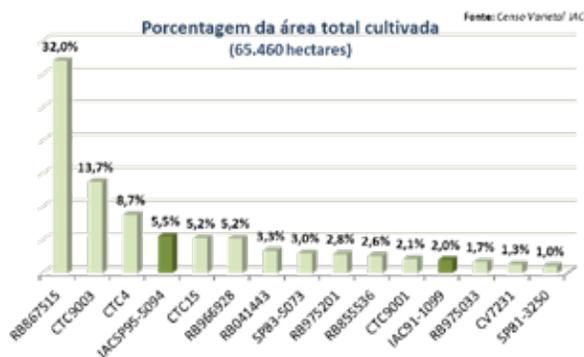


Figura 4 – Market share da área cultivada por variedades nos estados da BAHIA e TOCANTINS – Safra 2022/23.

Em relação aos índices, os valores obtidos pelos estados da Bahia e Tocantins foram: RPC = 15,6% (abaixo da média da região Centro-Sul), EMC = 3,70 (igual ao da média da região Centro-Sul), IAV = 9,00 (uso intenso de variedades antigas), ICVA = 0,95 (elevada concentração em poucas variedades) e IMV = 7,07 (uso similar de variedades precoces e tardias).

## Espírito Santo

O market share da área cultivada das principais variedades no estado de Espírito Santo é apresentado na **Figura 5**, a partir de informações enviadas por três unidades produtoras. Este estado tem suas áreas extremamente concentradas em uma única variedade (RB867515). Os produtores capixabas estão ocupando três quartos de suas áreas com essa variedade. Essa alta concentração é preocupante, pois aumenta em muito o risco biológico destes produtores, pois eles ficam muito expostos em relação ao aparecimento de uma nova doença que afete essa variedade. Vale destacar que essa variedade deve ter suas áreas reduzidas nas próximas safras em função da menor proporção nas áreas de plantio.

Em relação às áreas de renovação, foram levantadas informações de 6 mil hectares plantados no Espírito Santo, sendo que as principais variedades utilizadas foram: RB867515 (42,7% da área de plantio), RB108519 (16,8%), RB966928 (8,8%), RB988082 (5,5%), RB937570 e RB975242 (ambas com 5,3% da área de formação).

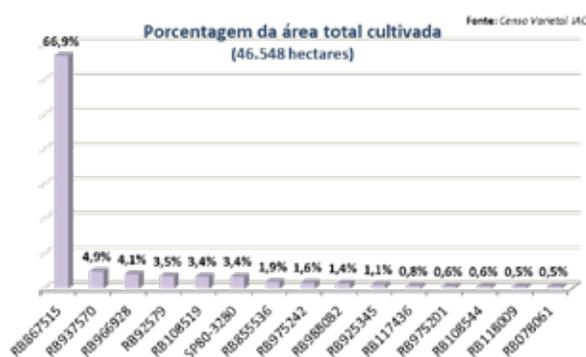


Figura 5 – Market share da área cultivada por variedades no estado do ESPÍRITO SANTO – Safra 2022/23.

## Goiás

A **Figura 6** apresenta o market share da área cultivada das principais variedades de 23 unidades produtoras no estado de Goiás. Neste estado já existe uma maior distribuição entre as variedades utilizadas. A variedade RB867515 permanece como a mais utilizada, mas com áreas próximas às recomendadas pelos programas de melhoramento.

Segundo o Censo Varietal IAC – safra 2022/23, os produtores goianos plantaram 88 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: RB867515 (17,3% da área de plantio), CTC4 (11,6%), RB966928 (8,6%), RB975242 (7,4%), CTC9003 (6,3%), CV7870 (5,6%) e IACSP95-5094 (5,1%).

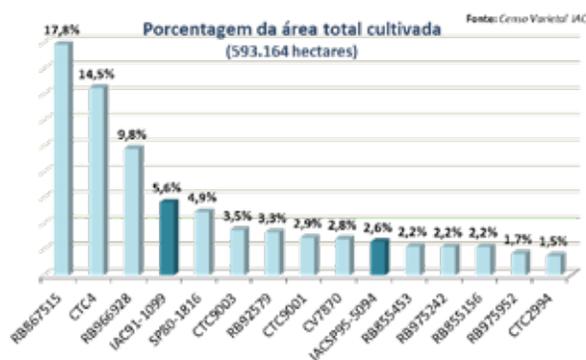


Figura 6 – Market share da área cultivada por variedades no estado de GOIÁS – Safra 2022/23.

Em relação aos índices, os valores obtidos pelo estado de Goiás foram: RPC = 14,9% (abaixo da região Centro-Sul), EMC = 3,81 (superior ao da região Centro-Sul indicando canavial mais velho), IAV = 9,77 (uso intenso de variedades antigas), ICVA = 0,53 (concentração intermediária para variedades) e IMV = 6,70 (maior uso de variedades precoces).

## Mato Grosso

A relação das principais variedades mais utilizadas em sete unidades produtoras recenseadas no estado de Mato Grosso é apresentada na Figura 7. Neste estado a variedade RB867515 permanece como a mais utilizada, mas está tendo suas áreas reduzidas rapidamente.

Os produtores do estado do Mato Grosso foram, proporcionalmente, os que mais se utilizaram das variedades IAC na área total cultivada (15,4%), superando o estado de Goiás.

Em relação às áreas de reforma, os produtores desse estado plantaram 30 mil hectares, sendo que as principais variedades foram: RB867515 (25,9% da área de plantio), CTC4 (15,3%), IACSP01-5503 (9,4%), IACSP95-5094 (6,1%), RB92579 e IACSP97-4039 (ambas com 5,6%) e RB855453 (5,1%). Os produtores do estado do Mato Grosso também foram os que, proporcionalmente, mais se utilizaram das variedades IAC nas áreas de reforma, ocupando 25,1% das áreas de plantio.

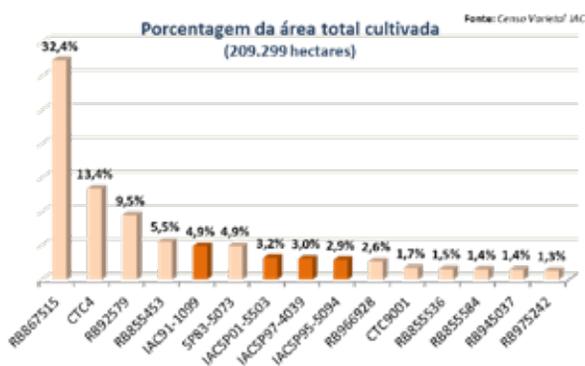


Figura 7 – Market share da área cultivada por variedades no estado do MATO GROSSO – Safra 2022/23.

Considerando os índices de renovação e qualidade, para o estado do Mato Grosso, a RPC = 14,5% (abaixo da região Centro-Sul), EMC = 4,15 (superior ao da região Centro-Sul indicando canavial mais velho), IAV = 11,66 (uso intenso de variedades antigas em função da alta proporção de RB867515),

ICVA = 0,96 (altamente concentrado em uma única variedade) e IMV = 7,38 (maior uso de variedades tardias).

## Mato Grosso do Sul

No Estado de Mato Grosso do Sul, a relação das principais variedades utilizadas é apresentada na Figura 8. Neste estado foram levantadas informações de 19 unidades produtoras. A variedade RB867515 permanece como a mais cultivada e apresentou crescimento na última safra.

Separando-se os 86 mil hectares das áreas de reforma, as principais variedades foram: RB867515 (21,6% da área de plantio), RB966928 (12,1%), RB92579 (10,8%), CTC4 (8,3%) e CTC9001 (7,2%). Entre as variedades IAC a mais plantada foi a IACSP01-5503 (1,4%).



Figura 8 – Market share da área cultivada por variedades no estado do MATO GROSSO DO SUL – Safra 2022/23.

Com relação aos índices para o estado do Mato Grosso do Sul, a RPC = 16,7% (levemente abaixo da região Centro-Sul), EMC = 3,85 (superior ao da região Centro-Sul, indicando canavial mais velho), IAV = 9,61 (uso intenso de variedades antigas), ICVA = 0,61 (concentração intermediária para variedades) e IMV = 6,54 (maior uso de variedades precoces).

## Minas Gerais

No Estado de Minas Gerais foram levantadas informações sobre 32 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 9. Nesse estado as variedades estão melhor distribuídas, nenhuma variedade atinge a proporção de 15% da área total cultivada.

# A FORÇA QUE MO

A área de renovação recenseada, na safra 2022/23, entre os produtores mineiros foi de 137 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: RB867515 (13,9% da área de plantio), RB966928 (13,0%), CTC4 (5,5%), RB975242 (5,3%) e CTC9002 (5,1%). Entre as variedades IAC a mais utilizada no plantio foi, novamente, a IACSP01-5503 com 3,5%.

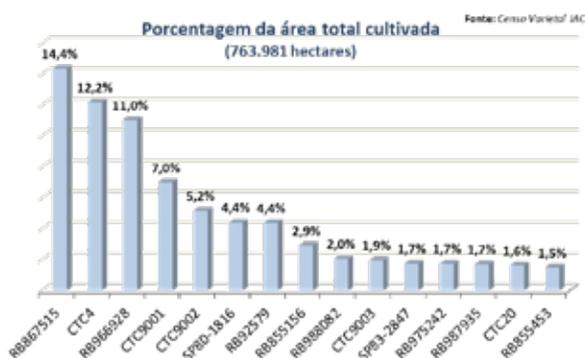


Figura 9 – Market share da área cultivada por variedades no estado de MINAS GERAIS – Safra 2022/23.

Considerando os índices para o estado de Minas Gerais, a RPC = 17,9% (ligeiramente acima da região Centro-Sul), EMC = 3,56 (muito próximo ao da média da região Centro-Sul), IAV = 8,64 (uso de variedades antigas), ICVA = 0,41 (baixa concentração varietal) e IMV = 6,75 (maior uso de variedades precoces).

## Paraná

No recenseamento do estado do Paraná foram amostradas 18 unidades produtoras. As participações das principais variedades podem ser vistas na **Figura 10**. A variedade RB867515 permanece como a mais utilizada nesse estado, mas está tendo suas áreas rapidamente substituídas.

Entre os produtores paranaenses a área de renovação recenseada foi de 71 mil hectares. Esse foi o estado com o maior número de variedades que atingiram proporção de plantio superior a 5% mostrando a intenção desses produtores em ampliar a diversificação de suas variedades. As mais citadas foram: RB988082 (13,7% da área de plantio), CTC4 (10,0%), RB966928 (9,1%), RB867515 (8,2%), CV7870 (7,6%), CTC9001 (7,1%), CTC9004M (7,0%), CV0470 (5,6%) e RB036152 (5,2%). Este estado foi onde houve a maior diversificação no plantio, com

nove variedades com mais de 5% da área de renovação. Entre as variedades IAC a mais utilizada foi a IACSP04-6007 com 1,4% da área de plantio. Interessante observar que nesse estado a variedade RB867515 foi apenas a quarta mais plantada.

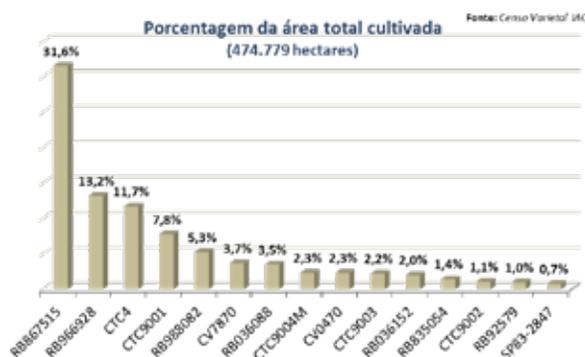


Figura 10 – Market share da área cultivada por variedades no estado do PARANÁ – Safra 2022/23.

Em relação aos índices de renovação e qualidade para os produtores paranaenses, a RPC = 15,0% (bem abaixo da média da região Centro-Sul), EMC = 3,52 (muito próximo ao da região Centro-Sul), IAV = 8,27 (uso de variedades antigas), ICVA = 0,93 (altamente concentrado em uma única variedade) e IMV = 6,90 (o uso variedades precoces foi levemente maior que o das tardias).

## São Paulo

A Figura 11 detalha as informações das principais variedades no estado de São Paulo. Segundo a Conab, esse estado é responsável por 55% da área utilizada com cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. Entre os produtores paulistas foram recenseadas 120 unidades produtoras. Esse foi o único estado da região Centro-Sul onde a variedade RB867515 não aparece como a primeira colocada, sendo superada pelas variedades RB966928 e CTC4.

Segundo o Censo Varietal IAC na safra 2022/23, os produtores paulistas plantaram aproximadamente 627 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: CTC4 (com 11,2% da área de plantio), RB966928 (11,1%), RB975242 (9,5%), RB867515 (8,1%), RB975201 (5,9%) e CTC9001 (5,3%). Como no Paraná a variedade RB867515 foi apenas a quarta mais plantada entre os produtores paulistas.

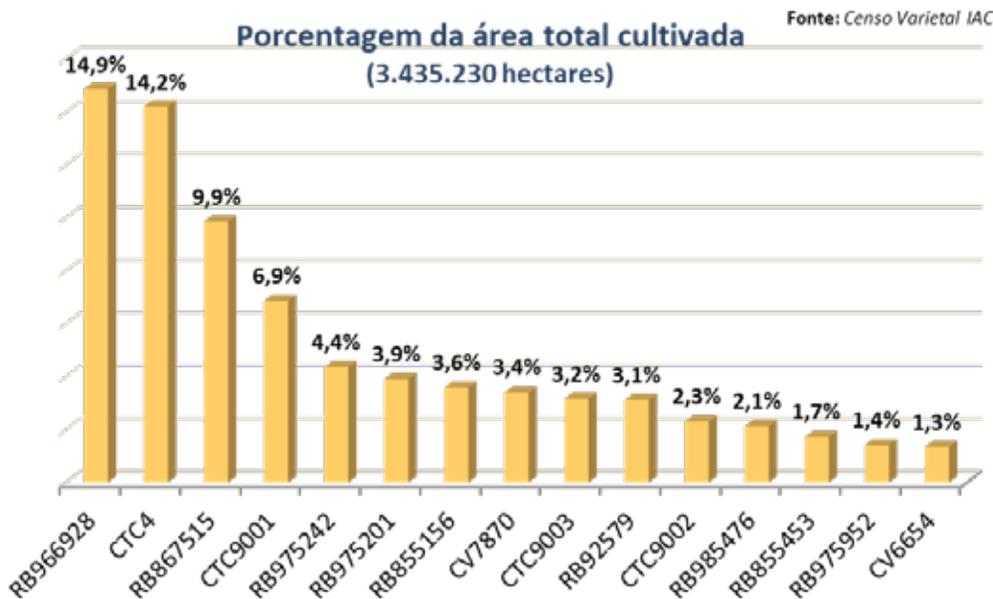


Figura 11 – Market share da área cultivada por variedades no estado de SÃO PAULO – Safra 2022/23.

Comparando os índices de renovação no estado de São Paulo percebe-se que na safra 2022/23 houve um aumento nas áreas de plantio, pois a RPC = 18,2% foi muito superior ao da média da região Centro-Sul. Isso está se refletindo na idade do canavial, com EMC = 3,40 (canavial mais jovem entre os estados analisados nesse artigo).

Em relação aos índices de qualidade, São Paulo foi o estado que utilizou as variedades mais modernas (IAV = 7,33) entre os estados analisados, mas ainda assim possui um nível acima do recomendado de variedades antigas. Já em relação à concentração varietal os produtores paulistas alcançaram a excelência, com ICVA de apenas 0,44 (nenhuma variedade atingiu mais de 15% da área total cultivada). São Paulo também foi o estado onde houve o maior uso de variedades precoces (IMV = 6,43).

São Paulo por ser o maior estado produtor de cana-de-açúcar do Brasil foi dividido em seis regiões: Araçatuba, Assis, Jaú, Piracicaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto com a intenção de detalhar mais os resultados das variedades regionalmente.

## Região de Araçatuba

Na região de Araçatuba foram levantadas informações sobre 30 unidades produtoras. As principais

variedades são apresentadas na Figura 12. Nessa região houve uma concentração na variedade CTC4, ocupando mais de um quinto da área total cultivada.

A área de renovação recenseada, na safra 2022/23, entre os produtores do oeste paulista foi de 159 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: CTC4 (18,3% da área de renovação), RB966928 (14,6%), RB867515 (10,8%), RB975242 (9,2%), RB975201 (8,9%) e CV7870 (5,1%). Entre as variedades IAC, a mais plantada foi a IACSP01-5503.

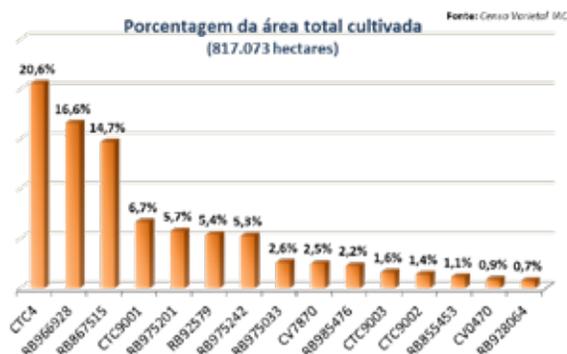


Figura 12 – Market share da área cultivada por variedades na região de Araçatuba – Safra 2022/23.

Considerando os índices para a região de Araçatuba, a RPC = 19,5% (superior à média do estado de São Paulo), EMC = 3,12 (cana mais jovem do estado de São Paulo), IAV = 7,65 (maior uso de variedades antigas), ICVA = 0,65 (concentração varietal intermediária) e IMV = 6,72 (maior uso de variedades precoces).

## Região de Assis

Na região de Assis, foram levantadas informações sobre 11 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 13. Nessa região houve uma maior diversificação entre as variedades, sendo que a principal variedade (RB966928), ocupou apenas 15,6% da área total cultivada.

O censo varietal realizado entre os produtores do sul do estado de São Paulo levantou informações de 49 mil hectares, em áreas de renovação, sendo que sete variedades ocuparam mais de 5% dessa área: RB867515 (16,2%, da área plantada), CTC9001 e RB966928 (ambas com 11,0%), IACSP04-6007 (6,9%), RB975242 (5,4%), CTC4 (5,3%) e CTC9003 (5,1%).

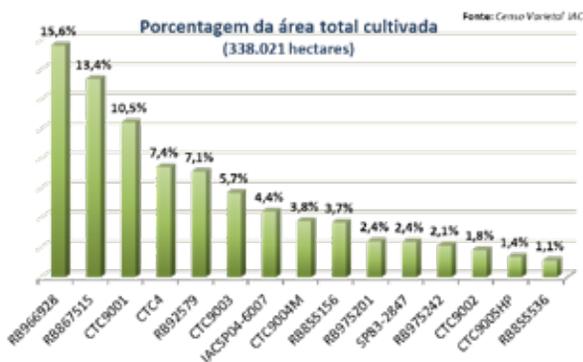


Figura 13 – Market share da área cultivada por variedades na região de Assis – Safra 2022/23.

Em relação aos índices de renovação, a região de Assis foi, proporcionalmente, a que menos plantou no estado de São Paulo (RPC = 14,5%) e em relação a idade média do canavial, o EMC = 3,46 foi igual ao da média do estado de São Paulo. Já para os índices de qualidade, o IAV = 7,01 indica maior uso de variedades antigas, ICVA = 0,45 (atingiu o nível de excelência na safra) e IMV = 6,45 (uso intensivo de variedades precoces).

## Região de Jaú

Na região de Jaú foram levantadas informações sobre 16 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 14. Nessa região as principais variedades (RB966928 e RB867515) não atingiram 15% da área cultivada, indicando a baixa concentração varietal.

A área de plantio recenseada na região de Jaú foi de 103 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: RB867515 (12,1%, da área de renovação), RB975242 (8,7%), RB966928 (7,5%), CTC9001 (6,7%) e CV7870 (6,0%). Entre as variedades IAC, a IACSP01-5503 foi novamente a mais plantada com 1,3% da área de formação.

Considerando os índices para a região de Jaú, a RPC = 18,6% foi superior ao da média do estado de São Paulo, EMC = 3,42 (próximo ao do estado de São Paulo), IAV = 7,39 (maior uso de variedades antigas), ICVA = 0,42 (atingiu o nível de excelência na safra) e IMV = 6,44 (uso intensivo de variedades precoces).



Figura 14 – Market share da área cultivada por variedades na região de Jaú – Safra 2022/23.3.

## Região de Piracicaba

No censo varietal da região de Piracicaba foram levantadas informações sobre 12 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 15. Nessa região, também houve baixa concentração varietal, sendo que a principal variedade (RB966928) atingiu apenas 14,6% da área total cultivada.

# VIVIMENTA O SETOR



Figura 15 – Market share da área cultivada por variedades na região de Piracicaba – Safra 2022/23.

A área de renovação recenseada, na safra 2022/23, entre os produtores da região de Piracicaba foi de 31 mil hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram: RB966928 (14,7% da área de renovação),

CTC4 (9,1%), CTC1007 (6,7%), CTC9001 (6,5%) e CV6654 e CTC9003 (ambas com 5,1%). A IACSP95-5094 foi a variedade IAC mais plantada na região.

Considerando os índices para a região de Piracicaba, a RPC = 17,4% (similar a média do estado de São Paulo), EMC = 3,59 (superior à média do estado de São Paulo), IAV = 7,86 (uso intensivo de variedades antigas), ICVA = 0,40 (concentração varietal muito baixa) e IMV = 6,12 (região do estado que mais usou variedades precoces na safra).

## Região de Ribeirão Preto

Na região de Ribeirão Preto foram levantadas informações sobre 25 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 16. Nessa região a variedades mais utilizada foi a CTC4, com 14,3% da área cultivada, indicando baixa concentração varietal.

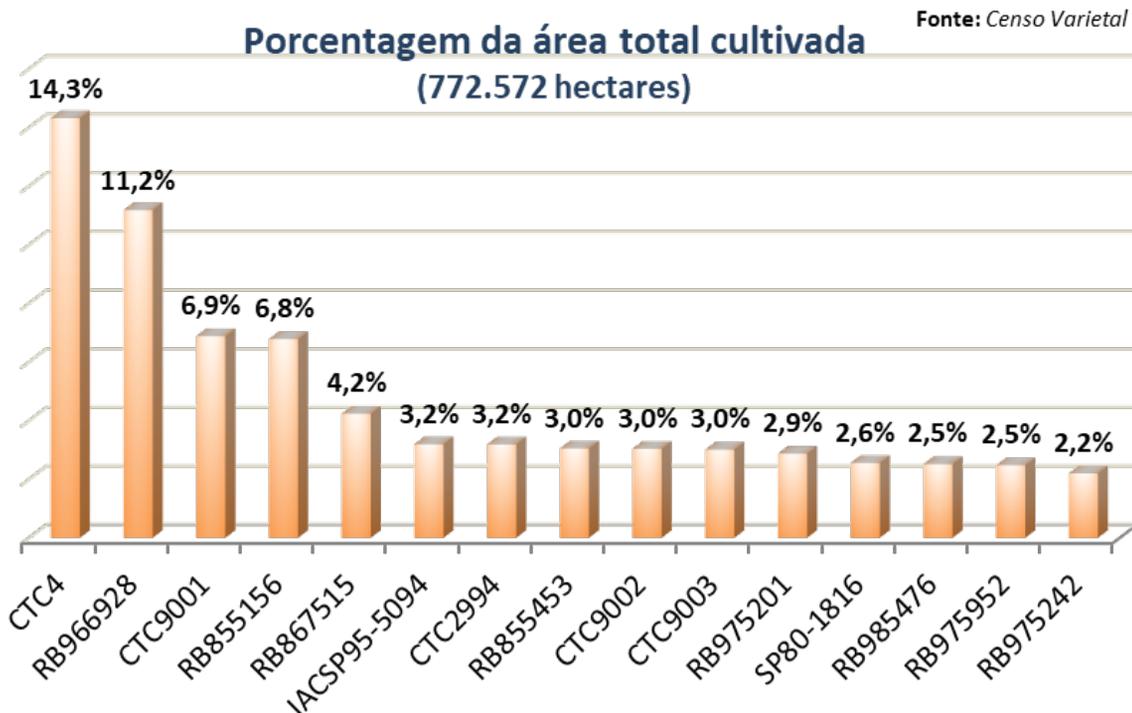


Figura 16 – Market share da área cultivada por variedades na região de Ribeirão Preto – Safra 2022/23.

Em relação à área de renovação, na safra 2022/23, entre os produtores da região de Ribeirão Preto as principais variedades utilizadas foram: CTC4 (11,2% da área de plantio), RB966928 (8,7%), RB985476 (6,5%), CTC9001 (6,0%), CTC2994 (5,9%) e IACSP95-5094 (5,4%), sendo que a área de renovação foi de 125 mil hectares.

Considerando os índices para a região de Ribeirão Preto, a RPC = 17,2% (similar ao da média do estado de São Paulo) e EMC = 3,84 foi o maior do estado de São Paulo (indicando o canavial mais envelhecido), IAV = 7,82 (uso intensivo de variedades antigas), ICVA = 0,40 (concentração varietal muito baixa) e IMV = 6,25 (uso intensivo de variedades precoces).

## Região de São José do Rio Preto

O censo varietal IAC na região de São José do Rio Preto foi realizado a partir de 26 unidades produtoras. As principais variedades são apresentadas na Figura 17. Nessa região duas variedades se destacaram como as mais cultivadas: CTC4 e RB966928, praticamente empatadas.

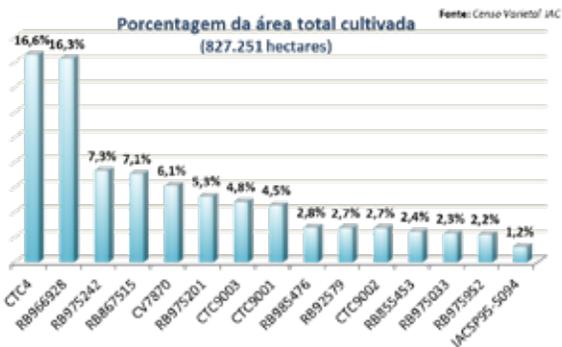


Figura 17 – Market share da área cultivada por variedades na região de São José do Rio Preto – Safra 2022/23.

Em relação à área de renovação recenseada na região de São José do Rio Preto, oito variedades ocuparam mais de 5% da área de 160 mil hectares. As mais importantes

foram: RB975242 (16,6% da área de renovação), RB966928 (11,0%), CTC4 (10,5%), RB975201 (7,5%), RB975033 (6,8%), CV7870 (6,5%), RB867515 e RB985476 (ambas com 5,2%) e CTC9003 (5,1%). Entre as variedades IAC a mais plantada foi a IACSP95-5094 com 1,9% da área de formação.

A região de São José do Rio Preto se destacou pelo uso de variedades mais novas, o IAV = 6,56 foi o menor do estado de São Paulo na safra. A RPC = 19,4% foi umas das maiores do estado de São Paulo e o EMC = 3,24 foi abaixo da média do estado de São Paulo, o ICVA = 0,52 indica concentração varietal intermediária e o IMV = 6,43 mostra o uso intensivo de variedades precoces.

## Centro-Sul

Em relação à área total recenseada no Censo Varietal IAC para a região Centro-Sul na safra 2022/23, foram levantadas informações de 225 unidades produtoras. As áreas das principais variedades podem ser encontradas na Figura 18. A variedade RB867515 atingiu a primeira colocação pelo décimo sexto ano consecutivo, indicando a sua importância entre os produtores. Entre as variedades IAC, a IACSP95-5094 passou a ser a mais importante, superando a IAC91-1099.



Figura 18 – Market share da área cultivada por variedades na região CENTRO-SUL do Brasil – Safra 2022/23.

A área de renovação recenseada, na safra 2022/23, pelo Censo Varietal IAC, na região Centro-Sul foi de mais de um milhão de hectares, sendo que as principais variedades utilizadas foram:

RB867515 (11,8% da área de plantio), RB966928 (10,8%), CTC4 (10,1%), RB975242 (7,3%) e CTC9001 (5,1%). Entre as variedades IAC as que mais se destacaram foram IACSP95-5094, com 2,0% das áreas de renovação, seguida da IACSP01-5503 (1,4%).

## Variação de área

Comparando-se a porcentagem de plantio com a de colheita de uma variedade podemos saber se ela está crescendo ou decrescendo em área. Na diferença entre

a % **Plantio** - % **Colheita** valores positivos indicam que a variedade está crescendo e o inverso que ela está diminuindo em área.

A **Figura 19** apresenta essa informação para as 15 principais variedades cultivadas na região Centro-Sul na safra 2022/23. É interessante observar que as seis variedades mais utilizadas nessa safra estão tendo suas áreas reduzidas, indicando a maior disposição dos produtores em atualizar as suas variedades. A variedade que mais cresceu na safra foi a RB975242, com uma diferença bem superior às demais.

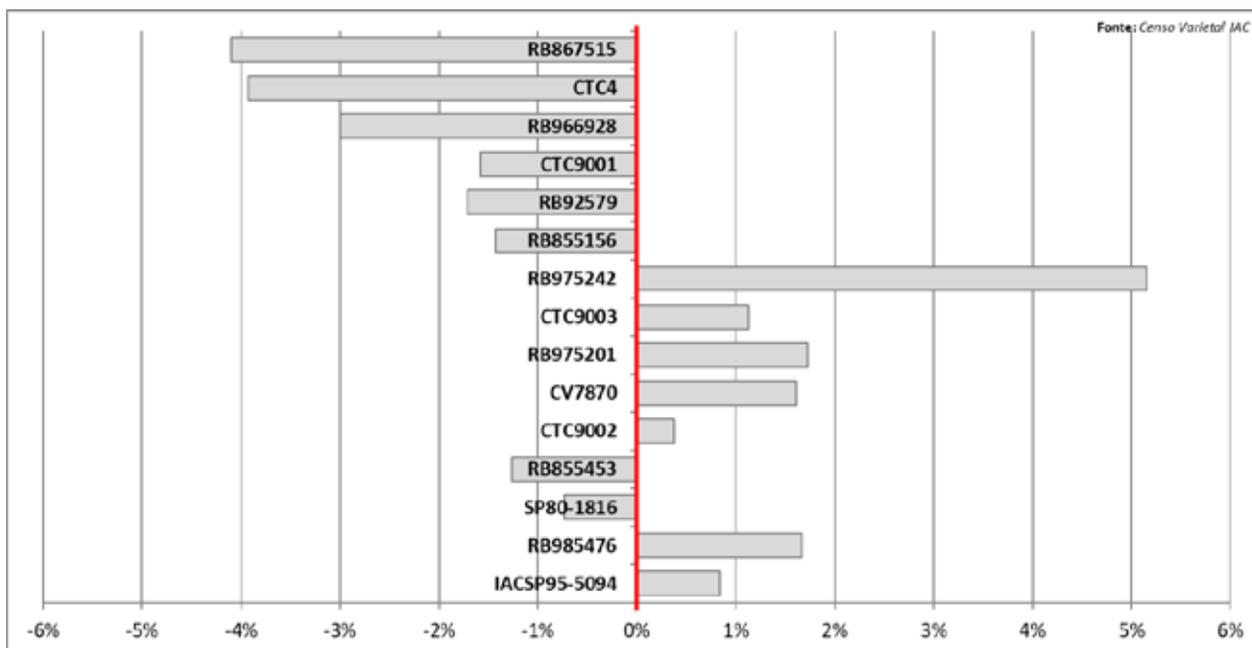


Figura 19 – Diferença entre % de plantio - % de colheita para as principais variedades na região Centro-Sul do Brasil – Safra 2022/23.

Esses dados demonstram a crescente diversificação no uso de variedades que associada ao correto estudo do ambiente edafoclimático permite aproveitar ao máximo a interação genótipo e ambientes gerando ganhos superiores para os produtores.

O Programa Cana IAC agradece a todas as empresas que confiaram no nosso trabalho e enviaram os seus dados para que

podéssemos gerar essas análises.

- Rubens L. do C. Braga Jr. (rubenscensoiac@fundag.com) é proprietário da RBJ Consult e responsável pelo Projeto Censo Varietal IAC.
- Marcos G. de A. Landell é diretor do IAC – Instituto Agrônomo de Campinas. 



Uma safra  
produtiva  
requer força,  
poder e  
determinação.

## Poderus<sup>®</sup>

Fungicida de alta sistemicidade que possui rapidez na translocação e promove elevada proteção no desenvolvimento do canavial. Seu efeito preventivo e curativo auxilia no controle de doenças. Poderus tem a força e a proteção que a sua lavoura precisa.



**ourofino**  
agrociência

Soluções integradas no  
manejo da cana-de-açúcar

ciclo100<sup>®</sup>

Restrição Estadual: verificar bula do produto.

**Atenção!**

Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga as instruções contidas em rótulos, bulas e receitas. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas.

**Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônômico.**

Descarte corretamente as embalagens e as sobras de produtos.

[ourofinoagro.com.br](http://ourofinoagro.com.br)

[f/ourofinoagrocienca](https://www.facebook.com/ourofinoagrocienca)



CANAOESTE

**C**oluna **1**  
Boas Práticas



Iniciativa:  
**Solidaridad**

Comitê de Boas Práticas e  
Certificações da Canaoeste

# Programa de Boas Práticas e Certificações

**O**lá produtor, tudo bem?

Hoje nosso papo é diferente! Vamos continuar conversando sobre sustentabilidade e tudo que envolve este tema, porém, tenho que contar uma novidade. A coluna está de cara nova!

Todo mês vamos continuar trazendo um texto informativo sobre as boas práticas agrícolas para cada vez mais sermos sustentáveis e garantir nossa permanência no setor, de maneira produtiva e lucrativa. Mas como já podem ver nesta edição, complementando o texto da coluna, vamos ter um mural com informativos importantes sobre os acontecimentos atuais e lembretes de ações para que não haja perdas de informação, datas e prazos.

Nós da Canaoeste estamos muito animados com isso, pois acreditamos que vamos nos aproximar ainda mais de nossos associados e difundir informações importantes para todas as partes envolvidas no setor de cana-de-açúcar.

Os responsáveis pelos departamentos e serviços da Canaoeste colocarão no mural informações importantes de ações que já fazem parte do nosso dia a dia, um exemplo são os prazos para o CAR, Plano integrado, chamar atenção para controle de pragas e doenças, lançamento de novas moléculas de defensivos, mudanças na legislação etc. Vocês terão essas informações mensalmente em nosso mural.

E vêm mais mudanças! Todo mês, durante este ano, vamos publicar imagens de uma árvore e um animal pertencentes aos nossos biomas de todo o território onde a associação atua. As imagens virão acompanhadas de informações sobre a árvore e sobre o animal. O nosso objetivo é ampliar nosso conhecimento sobre nossos biomas e mostrar como preservamos nossa natureza. Em nossas visitas e acompanhamentos dos times técnicos da Canaoeste podemos conversar e ver o quanto da fauna e da flora nossos associados avistaram em suas fazendas, isso é

muito sustentável! O produtor tem papel fundamental na preservação do meio ambiente.

Essas imagens e informações poderão ser colecionadas, já que poderão ser retiradas da revista, e como nossa sugestão, poderão ser divulgadas no mural da Fazenda, pois acreditamos que informação deve ser passada adiante para os funcionários e visitantes. Quanto mais conhecermos, mais vamos querer preservar.

A Canoaeste atua nas regiões onde prevalecem a mata atlântica e o cerrado, que são muito ricos em espécies, e por isto selecionamos somente as espécies mais comuns em nossa área de atuação.

Segundo o Instituto Brasileiro de florestas (IBF), a Mata Atlântica, nas regiões onde ainda existe, caracteriza-se pela vegetação exuberante, com plantas que se adaptam bem a água. Os principais exemplos da flora encontrada na Mata Atlântica são o Pau-Brasil, Cedro, Canela, Ipê, Jacarandá, Jatobá, Jequitibá, Palmeira, Epífitas (Orquídeas e outros), Cipós, etc. Já os principais animais encontrados em sua fauna são o Mico-leão-dourado, Onça-pintada, Bicho-preguiça, Capivara, Macacos, Preguiças, Jaguariticas, Cachorros-do-mato, Cobras são alguns

dos mais conhecidos animais que vivem na Mata Atlântica.

O bioma cerrado, segundo o mesmo instituto IBF, tem em sua paisagem vegetação predominantemente caracterizada por extensas formações savânicas, interceptadas por matas ciliares ao longo dos rios, nos fundos de vale.

A vegetação do cerrado, segundo IBF, tem por características gerais troncos tortos, cobertos por uma cortiça grossa, cujas folhas são geralmente grandes e rígidas. Muitas plantas herbáceas, aquelas que não possuem lenha, têm órgãos subterrâneos para armazenar água e nutrientes. No ambiente do Cerrado são conhecidos até o momento mais de 1.500 espécies animais, formando o segundo maior conjunto animal do planeta. Os comuns são os Carcarás, Tucanos, Araras, Maritacas, Seriemas, Udu-de-coroa-azul, Joões-de-barro e Araras-azuis, Lobo-guará, há onça pintada, tatu-canastra, veado-mateiro, Raposa-do-campo, Gato-do-mato, Macaco-prego, Tamanduá-bandeira, Lontra, Catitu, Queixada, Paca, dentre muitos outros.

Convido os associados leitores desta coluna a aproveitar esse material para aprender mais sobre nossa natureza! Isso sim é ser um produtor sustentável. 

**Fevereiro  
de 2023**



**Mural das Boas  
Práticas Canoaeste**

### **Jurídico e Ambiental**

Iniciamos o Plano Integrado de Safra, portanto procure a filial mais próxima para realização do: Plano de não queima, adesão ao Etanol mais Verde, Plano de Auxílio Mútuo - PAM, Monitoramento de incêndio via satélite e elaboração do Mapa de Risco. O período de entrega dos documentos é de 23/01/2023 até 23/03/2023.

O prazo para adesão ao PRA - Programa de Regularização Ambiental foi prorrogado.

### **Agrônomo**

Atenção com as cigarrinhas das raízes! Devido ao alto volume de chuva ocorrido, as populações podem ser ainda maiores. As cigarrinhas podem acarretar sérios danos e prejuízos ao canavial, se não controladas!

### **Boas Práticas**

As auditorias internas para certificação serão realizadas com o GRUPO BPA em fevereiro

P R O J E T O

# O produtor de cana preserva a fauna e a flora



Recorte as páginas a seguir com as informações da fauna e flora que ocorrem no Estado de São Paulo e colecione!



CANAOESTE



**Fábio de Camargo Soldera**

Gerente de Geotecnologia  
da Canaoste

### **Caro leitor!**

É com muita satisfação que iniciamos esse projeto com objetivo de levar informações relevantes da fauna e flora do Estado de São Paulo, mais especificamente do interior do Estado, para todos vocês.

Assim, decidimos criar imagens colecionáveis de animais e árvores que ocorrem no Estado de São Paulo. O objetivo desse projeto é trazer ainda mais conhecimento ao produtor rural que vem desenvolvendo cada vez mais práticas sustentáveis em sua propriedade, como a preservação/recomposição das Áreas de Preservação Permanente – APP e Reserva Legal, eliminação da queima da cana-de-açúcar, certificações etc.

Percorrendo os canaviais paulistas, cada vez mais é possível observar animais que haviam desaparecido de nossa região e atualmente estão sendo avistados, grande parte vista margeando APP's, que possuem uma grande biodiversidade de árvores nativas que farão parte desse projeto, demonstrando mais uma vez que o **“O PRODUTOR DE CANA PRESERVA A FAUNA E A FLORA”**.

Para tanto, convidei dois profissionais de minha equipe, que são o Artur Tufi e João Vitor Marinho para trabalharmos em conjunto nesse projeto, eles foram os responsáveis por buscar imagens e informações relevantes da fauna e flora, que a partir deste mês farão parte da Revista Canavieiros.



# Onça-Parda

(*Puma concolor*)

Conhecida como Onça-Parda, Puma ou Suçuarana, esse felino é a espécie terrestre com a mais ampla distribuição geográfica das Américas, podendo ocupar vários tipos de ambientes. Pode medir em média 1,50 metros (sem a cauda) e pesar até 72 Kg, apesar de já ter sido registrados machos com 110 Kg. São animais crepusculares/noturnos, ou seja, são ativos no final da tarde e começo da noite, tendo hábitos solitários. São estritamente carnívoras, podendo abater qualquer tamanho de animal. Considerada como "vulnerável" de acordo com a lista nacional do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) e como "pouco preocupante" pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a Onça-Parda vem sofrendo diminuição da população devido a diferentes fatores, como: Caça esportiva, preventiva ou retaliação à predação de animais domésticos, perda de habitat e atropelamentos.

Caso fique frente a frente com esse animal as orientações são as seguintes: A Onça-Parda raramente vai ao encontro de pessoas, porém manter distância é a melhor opção, aguardando que o animal siga seu caminho de forma natural. Caso a Suçuarana esteja próxima a sua residência, mantenha-se dentro da residência até o animal se afastar. No canavial é comum o hábito de encontrar filhotes e animais jovens, não os retire nem espante do local, avise as autoridades competentes ou aguarde até a mãe resgatar os seus filhotes, o que deve ocorrer durante a noite.



# PROJETO

## O produtor de cana preserva a fauna e a flora



Artur Sverzut da Silva Tufi



João Vitor Marinho

Zelar pelas áreas de vegetação nativa de uma propriedade rural não é uma tarefa simples, porém, de extrema importância! Não somente para fins de cumprimento legal, mas sim, para preservação de recursos naturais indispensáveis à vida do planeta que habitamos. Em um imóvel rural, a preservação de Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e remanescentes de vegetação nativa cumprem importante função: abrigar diferentes espécies de plantas e animais nativos da região, formando corredores ecológicos, promovendo a conservação, manutenção e equilíbrio da biodiversidade local.

Portanto, atualmente, o produtor rural consciente trabalha o seu imóvel como um todo, levando em consideração não somente a sua produção, mas também a proteção e conservação dos recursos naturais de sua propriedade.

Nesse sentido o projeto visa informar o produtor rural, sobre as espécies nativas e suas características, tais como: crescimento, incidência, como identificar, dentre outras curiosidades pertinentes às espécies arbóreas típicas dos biomas existentes no Estado de São Paulo, Cerrado e Mata Atlântica, e que possivelmente estão presentes em suas propriedades.

O mundo todo vive em um constante equilíbrio ecológico entre plantas e animais, interligados pelas chamadas cadeias alimentares. Quando um animal é extinto do seu habitat natural, o equilíbrio é quebrado, promovendo danos aos outros seres vivos, ao meio ambiente e aos seres humanos. O desaparecimento de uma espécie acarretará na superpopulação por falta de predadores ou depredação de outras, por falta de presas, falta de outros alimentos ou recursos naturais essenciais pra sobrevivência, influenciando no desaparecimento de mais indivíduos por conta da influência que um animal exerce sobre o outro e pelo mecanismo de seleção natural, em que as melhores características se sobressaem, podendo se transformar em uma extinção em cascata, atingindo o ecossistema como um todo.

Dessa forma, o projeto deixa clara a importância do papel do produtor rural na preservação da fauna nativa, além disso, também traremos informações sobre características morfológicas, comportamento, área de incidência, se está em extinção ou não, e como se portar em eventuais encontros em seu habitat natural.



# Ipê-Roxo

(*Handroanthus impetiginosus*)

○ Ipê-Roxo ou Ipê-Rosa, também conhecido como Ipê-Roxo-de-Bola, é uma espécie com alta plasticidade ecológica, encontrada em todos os Estados do Brasil. No Estado de São Paulo sua ocorrência se dá tanto na mata pluvial atlântica como na floresta semidecídua, ocorrendo ocasionalmente no Cerrado.

Essa espécie apresenta altura que varia de 8 a 12 metros (podendo atingir de 20 a 30 metros no interior das florestas). Sua madeira é densa, sendo considerada "de lei", destinada a móveis de luxo, bem como na construção civil e naval.

É amplamente empregada como árvore ornamental, devido à beleza de sua floração, sendo usada em arborização de vias públicas, parques, praças e jardins. Na medicina, a casca interna do Ipê-Roxo é recomendada por médicos especialistas em ervas, para aliviar e prevenir os problemas decorrentes da quimioterapia e de tratamentos à base de antibióticos.

Apresenta crescimento lento, sendo considerada uma espécie secundária tardia, podendo ser encontrada tanto no interior de florestas primárias, como também nas formações abertas e secundárias.

cocred.com.br

   sicoobcocred

**VEM CRESCER  
COM A GENTE.**

 **SICOOB COCRED**

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO  
3214 - SICOOB COCRED - CNPJ 71.328.769/0001-81

### BALANCETE MENSAL - NOVEMBRO 2022 (valores em reais)

| Ativo                              |                         | Passivo                               |                         |
|------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------|-------------------------|
| <b>Circulante e Não Circulante</b> | <b>9.725.256.694,79</b> | <b>Circulante e Não Circulante</b>    | <b>8.729.126.129,46</b> |
| Disponibilidades                   | 17.175.794,72           | Depósitos                             | 4.259.224.022,05        |
| Aplicações Financeiras             | 4.457.271.201,71        | Letra de Crédito do Agronegócio - LCA | 1.682.834.692,53        |
| Operações de Crédito               | 5.169.014.209,52        | Letra de Crédito do Imobiliário - LCI | 479.724.875,76          |
| Outros Créditos                    | 77.604.200,54           | Relações interdependências            | 67.524,27               |
| Outros Valores e bens              | 4.191.288,30            | Obrigações por Emprést. e Repasses    | 2.161.957.680,16        |
|                                    |                         | Outras Obrigações                     | 145.317.334,69          |
| <b>Permanente</b>                  | <b>102.180.848,53</b>   | <b>Patrimônio Líquido</b>             | <b>1.098.311.413,86</b> |
| Imobilizados de Uso                | 97.088.757,66           | Capital Social                        | 566.010.619,27          |
| Intangível                         | 5.092.090,87            | Reserva Legal                         | 395.229.964,28          |
|                                    |                         | Sobras 1º Semestre                    | 64.920.986,61           |
|                                    |                         | Sobras 2º Semestre                    | 72.149.843,70           |
| <b>Total do Ativo</b>              | <b>9.827.437.543,32</b> | <b>Total do Passivo</b>               | <b>9.827.437.543,32</b> |

SERTÃOZINHO/SP, 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

**Patrícia de Araújo Felipe**  
Contadora - CRC 1SP 296987/O-0  
CPF. 399.950.328-99

**Ademir José Carota**  
Diretor Administrativo  
CPF. 303.381.738-62

**Giovanni Bartoletti Rossanez**  
Pres. do Conselho de Administração  
CPF. 183.207.628-80

**Antonio Cláudio Rodrigues**  
Diretor Geral  
CPF. 048.589.888-80

Nossa missão é  
trilhar o caminho para  
um futuro melhor

COPERCANA



SUSTENTÁVEL | ESG

Copercana Sustentável / ESG,  
o nosso presente é  
**cuidar do futuro**

Confira nossas ações ESG no  
site: [copercana.com.br/ESG](http://copercana.com.br/ESG)

Ser colaborativo está em nossa natureza.  
Abrir caminho para transformar o mundo em um lugar mais justo, sustentável e consciente são os impactos positivos que queremos gerar.

Há 60 anos a Copercana acredita que somente as pessoas podem transformar o futuro e ainda assim existirão muitas histórias a serem contadas pelas próximas gerações.





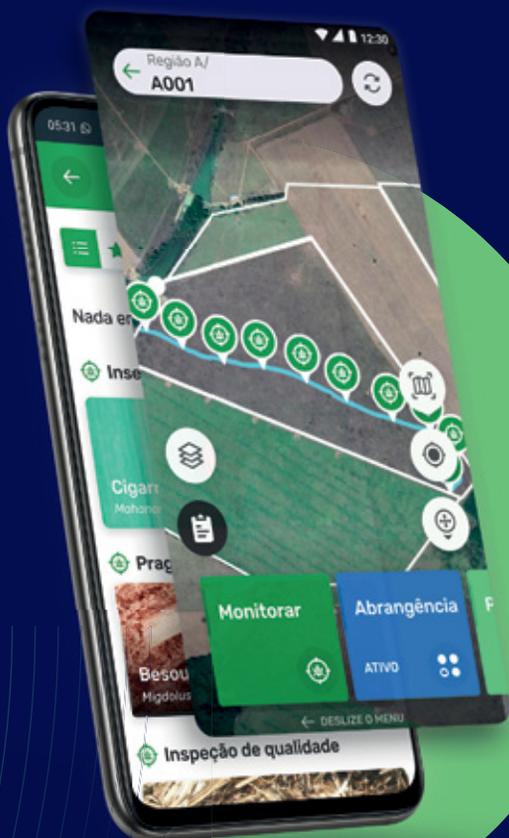
# Cropwise Protector. Agiliza e simplifica sua tomada de decisão agronômica.

Tecnologia



Cropwise  
Protector

# Com monitoramento georreferenciado e dados confiáveis **direto do campo:**



- Identifique áreas de maior risco e reduza os índices de infestação de pragas
- Melhore a qualidade e a eficiência da operação
- Defina com rapidez a melhor estratégia de controle
- E muito mais!

## **Não perca tempo!**

Aumente a **rentabilidade** por tonelada produzida e a **sustentabilidade** do seu canal com **Cropwise Protector**.

Acesse agora o nosso site e conheça a tecnologia **Cropwise Protector**, da Syngenta Digital.

[www.syngentadigital.ag](http://www.syngentadigital.ag)

**syngenta**  
digital

Prezado(a) fornecedor(a) associado(a),

De 23 de janeiro a 23 de março, a equipe da Canaoste se mobilizará para elaborar o Plano Integrado dos Associados. Agende seu horário de atendimento.

Sua visita em nosso escritório será necessária para atender as exigências legais e governamentais, que abrangem:

1. PEQ – Plano de Eliminação de Queima/Declaração de não-queima;
2. Protocolo agroambiental - Etanol Mais Verde;
3. PAM - Plano de Auxílio Mútuo de Prevenção e Combate à Incêndios;
4. Monitoramento de incêndio 24h via satélite;
5. Elaboração do mapa de risco.

Base Legal: Lei n. 10.547/2000, Portaria CFA nº 16, de 1º de setembro de 2017; Protocolo Etanol Mais Verde.

O fornecedor de cana deve respeitar as normas determinadas na legislação acima, compiladas basicamente em 14 critérios objetivos, para prevenir e combater incêndios e não ser autuado quando ocorrer.

A Canaoste auxilia o fornecedor de cana que, através do Plano Integrado acima, demonstra que está cumprindo a norma para não ser autuado e, para facilitar a sua compreensão, fez uma cartilha explicativa baseada na Portaria da CFA nº 16, de 1º/09/2017

**Peça já a sua ou baixe no site da Canaoste!**



Para tanto, dirija-se à Canaoste para que esta possa realizar o seu Plano Integrado da safra 2023/2024, atendendo, assim, as exigências legais e governamentais, bastando levar os documentos e comprovantes a seguir (apresentar a via original e o xerox):

- CPF e RG (próprio e do cônjuge)
- Comprovante de residência
- Endereço de e-mail (se tiver)
- Cadesp (contém CNPJ e IE), matrícula(s) da(s) propriedade(s)
- CCIR
- ITR
- Mapa da propriedade elaborado pela Canaoste ou pela unidade industrial contendo talhões com variedade, área e corte.
- Perímetro(s) da(s) propriedade(s) via e-mail, pen drive ou CD (nos formatos digitais: kml, shapefile, kmz, dwg). Se a Canaoste elaborou seu(s) CAR(s), não precisa enviar o(s) arquivo(s)
- Identificação dos veículos utilizados para combate a incêndio (caminhão bombeiro, caminhão tanque, trator com tanque acoplado, etc.), trazer documento e foto do veículo (se o veículo for monitorado via satélite, nos avise e traga o documento que comprove)
- Identificação dos condutores dos veículos (RG, CPF, comprovante de endereço, carteira de trabalho, habilitação e telefone)
- Programação das colheitas
- Contatos disponíveis (telefones, etc.) próprios e das usinas que recebem sua cana-de-açúcar e dos demais proprietários rurais que normalmente auxiliam em eventuais incêndios
- Telefones de contato diurno e noturno (ligaremos em caso de incêndio)

Trazendo os documentos, o associado terá a sua disposição todos os serviços:



### 1 - Plano de Eliminação de Queima/Declaração de não-queima

É obrigatória a realização do PEQ, pois a “declaração de não-queima” servirá de prova para eventuais discussões judiciais. Esta é, inclusive, uma orientação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.



### 2 - Protocolo agroambiental – Etanol Mais Verde

Adesão ao referido protocolo, demonstrando preocupação com a sustentabilidade de sua produção e atendendo às exigências governamentais, sendo reconhecido, ainda, como critério de prevenção e combate aos incêndios (soma um ponto na Planilha da Polícia Ambiental).



### 3 - Plano de Auxílio Mútuo

Documento feito em conjunto com os demais associados da entidade, para tornar claras as ações de prevenção e combate à incêndios, tendo garantido, com isso, pontuação (3 pontos) na Planilha da Polícia Ambiental no momento da fiscalização.

Participe do grupo de WhatsApp PAM da sua região (16) 99710.6190. Neste grupo você pode compartilhar apenas os focos de incêndios avistados e organizar em conjunto com os demais associados a melhor forma de combate.



### 4 - Monitoramento de incêndio via satélite

Você faz parte da primeira associação no Brasil que oferece o monitoramento 24h via satélite da sua lavoura, uma tecnologia que detecta focos de incêndios em lavouras canavieiras próprias e também as próximas, inclusive com a direção do vento, garantindo, assim, mais pontuação na Planilha da Polícia Ambiental (1 ponto).



### 5 - Elaboração do mapa de risco

O mapa da propriedade rural deverá conter os pontos críticos históricos de incêndio, permitindo ao responsável pelo canal estabelecer um cronograma para adoção de medidas cautelares contra incêndio a curto, médio e longo prazo. O mapeamento demonstra preocupação com o potencial risco incendiário que sua lavoura impõe aos bens ambientais e de outros, garantindo mais 1 Ponto na Planilha da Polícia Ambiental.



#### **IMPORTANTE!**

O período para a entrega dos documentos é de 23/01/2023 a 23/03/2023.



CANAOESTE

**Coluna de Mercados**  
"Engenheiro Agrônomo  
Manoel Ortolan"



Marcos Fava Neves\*

Vítor Nardini Marques\*\*  
Vinícius Cambaúva\*\*\*

† Um tributo a Ismael Perina

# Moagem finalizada com mais de 540 milhões de toneladas em 22/23

Reflexões dos fatos e números do  
agro em dezembro/janeiro e o que  
acompanhar em fevereiro

## Na economia mundial e brasileira

- A inflação no território nacional, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou alta de 0,62% no último mês de 2022, valor superior àquele registrado em novembro (0,41%), segundo apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre as categorias mensuradas, saúde e cuidados pessoais apresentaram a maior variação positiva (1,60%), seguidas de vestuário (1,52%) e alimentos e bebidas (0,66%).
- Com isso, o indicador fechou o ano de 2022 em 5,79%, superando o teto previsto pelo governo de 3,5%, mas bastante inferior ao constatado durante 2021 (10,06%). O grupo de produtos de vestuário teve o maior peso no bolso dos brasileiros em 2022, com inflação acumulada de 18,02%; na sequência alimentos e bebidas aparecem com 11,64% e saúde e cuidados pessoais fecham o ranking com 11,43%. Nas demais categorias, apenas transportes e comunicação recuaram (-1,29% e -1,02%, respectivamente); enquanto o restante apresentou altas que variam até 10%: habitação (+0,07%), artigos de

residência (+7,89%), despesas pessoais (+7,77%) e educação (+7,48%).

- Durante o ano, alguns alimentos se destacam pela inflação acumulada: cebola (+130,14%), batata-inglesa (+51,92%); leite longa vida (+26,18%); frutas (+24%) e pão francês (+18,03%). Esses foram os grandes vilões do orçamento de muitas famílias.
- No que tange aos indicadores econômicos divulgados via boletim Focus do Bacen, em 16 de janeiro de 2023, nota-se que, mesmo com os turbulentos acontecimentos das invasões em Brasília e algumas tratativas desastrosas do atual governo, o mercado segue resiliente. Assim, o IPCA foi estimado em 5,39% (alta) para o acumulado de 2023 e em 3,7% (alta) para o ano seguinte. Por sua vez, a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) foi projetada em 0,77% e em 1,50% para os respectivos anos de 2022 e 2023 (ambos caem ligeiramente). A taxa Selic para 2023 subiu 0,75% frente há quatro semanas, estando cotada em 12,5% para o final de 2023 e deve alcançar 9,25% em 2024. Finalmente, para o câmbio devemos ver estabilidade da moeda até o final do próximo ano, estando cotada a aproximadamente R\$ 5,30.

## No agro mundial e brasileiro

- Pelo 9º mês consecutivo, o Índice de Preços de Alimentos da FAO (Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) sofreu queda, chegando a 132,4 pontos em dezembro, o que representa uma variação negativa de 1,9% ou de 2,6 pontos frente a novembro. A queda foi liderada pelo índice de óleos vegetais (-6,7%), o qual alcançou seu menor patamar desde fevereiro de 2021, com a perspectiva de aumento na produção pela América do Sul. Cereais também evidenciaram queda (-1,9%) graças à evolução da colheita do hemisfério Sul. Para as carnes, houve queda de 1,2% no índice, devido à desaceleração no consumo da carne bovina no mês e oferta abundante da carne de frango para exportação, refletindo em menores preços para comercialização. Açúcar e lácteos foram na contramão, apresentando incrementos de 2,4% e 1,2%, respectivamente. Para o primeiro produto, problemas climáticos incidentes na safra indiana e atrasos de moagem na Tailândia e Austrália geraram incertezas quanto à oferta, enquanto que para o segundo, o grande impacto ficou com a valorização nos preços internacionais dos queijos.
- A redução no índice de preços ainda não foi suficiente para anular o crescimento acumulado em 2022, uma vez que a média do indicador ficou em 143,7 pontos, 14,3% superior àquela identificado no ano anterior.
- Em sua atualização mensal (janeiro), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reestimou a safra de grãos brasileira do ciclo 2022/23 para 310,9 milhões de t, valor 0,4% inferior à projetada em dezembro (de 312,2 milhões de t), mas ainda assim quase 15% superior às 271,6 milhões de t colhidas no ciclo anterior. A queda no volume é consequência do clima adverso, principalmente no estado do Rio Grande do Sul. A área total esperada para este ciclo é de 77,1 milhões de ha, o que equivale a um incremento de 3,4% ou 2,54 milhões de ha. Considerando as principais culturas, na soja a expectativa de produção é de 152,7 milhões de t, evidenciando incrível incremento de 21,6% em comparação ao ciclo passado, em uma área cultivada de 43,5 milhões de ha (+4,7%). Já para o milho, a área total projetada para o ciclo é de 22,3 milhões de ha (+3,4%), sendo esperadas 125,1 milhões de t (+10,5%) com 26,5 milhões advindas da safra verão (+5,7%) e outras 98,6 milhões provenientes da 2ª e 3ª safra (+5,2%). Por sua vez, o algodão deve entregar volume de pluma próximo a três milhões de t (+14,3%), considerando uma área semeada de 1,6 milhão de ha (+3,7%). Para finalizar, as culturas de inverno devem apresentar incremento de 24% em seu volume produzido, alcançando 11,6 milhões de t, com grande destaque para o trigo que deverá produzir 9,8 milhões de t em 3,1 milhões de ha (+12,7%). Apesar de perdermos 1,3 milhão de t frente ao mês passado, ainda estamos bastante otimistas frente aos números apresentados!
- Em relação às operações no campo, a Conab ainda não indicou o início da colheita de soja e milho pelo país, apesar de algumas notícias já terem citado as operações, especialmente no estado do Mato Grosso. Até o dia 14 de janeiro, a organização estima que 13,5% do feijão 1ª safra (verão 2022/23) já havia sido colhido, progresso acima dos 9,7% registrados na mesma data no ano passado. Todo o feijão do estado de São Paulo já foi colhido até o momento.
- Para o algodão, a Conab estima que a semeadura segue com atraso relevante: estava em 36,2% até 14 de janeiro, 12,1 pontos percentuais abaixo do que havia sido registrado na mesma data do ciclo passado. A situação mais crítica vem especialmente do estado do Mato Grosso, onde 19,0% de progresso foi registrado (contra 36,6% há um ano). Goiás, Minas Gerais, Maranhão e Piauí estão

com ritmo bem acima do registrado em 2021/22. Já a Bahia registra 80,0% de progresso contra 84,0% no ano passado, praticamente o mesmo ritmo.

- Sobre o estágio fenológico atual das lavouras no país (até 14/01), a Conab indica que o milho 1ª safra está 31,0% em desenvolvimento vegetativo, 22,8% em floração, 30,6% em enchimento de grãos e os outros 15,6% nos demais estágios. Na soja, 19,8% das lavouras seguem em crescimento vegetativo, 20,3% encontram-se em floração, 51,7% já em enchimento de grãos e outros 8,2% nas demais fases. Por fim, no algodão, 67,8% dos campos ainda estão em emergência (resultado do atraso no plantio), enquanto que 30,2% já estão em desenvolvimento vegetativo.
- Até o início da 4ª semana de janeiro, a Conab estima que as condições hídricas para a soja estarão favoráveis em quase todos os estados. A exceção se dá para o Rio Grande do Sul, onde parte do sul do estado estará sob média restrição e outras sob baixa restrição. Já para o milho 1ª safra, a situação é bastante similar: apenas no RS teremos condições mais críticas, neste caso com áreas do sudoeste gaúcho podendo passar com elevada restrição pluviométrica (falta de chuva). Demais estados seguem com boas condições de umidade. Vamos torcer para que as condições no RS melhorem nos próximos dias. E se você quiser acompanhar esses relatórios em profundidade, basta acessar: [conab.gov.br/info-agro/safras](http://conab.gov.br/info-agro/safras).
- No cenário internacional, o 1º relatório de 2023 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), com a previsão para a safra global de grãos (2022/23), reduziu um pouco mais a previsão para a produção de milho: de 1.161,9 (mês passado) para 1.155,9 milhões de t (agora em janeiro). A baixa é resultado da forte revisão nas estimativas para os Estados Unidos, principal produtor, que agora deve entregar 348,8 milhões de t (era de 358,8 em dezembro/2022), 8,9% inferior ao ciclo passado. Na China, o ajuste foi feito no sentido contrário e a estimativa de produção foi elevada de 274,0 para 277,0 milhões de t. No Brasil, o USDA reduziu em um milhão de t a perspectiva de oferta, estando agora em 125,0 milhões de t (+ 7,8%). Como resultado, os estoques globais do cereal devem ficar em torno de 296,4 milhões de t, 3,1% menor ou 9,5 milhões de t a menos na comparação com 2021/22.
- A soja seguiu um comportamento similar, com revisão das estimativas de produção global para baixo: em

dezembro, era de 391,2 milhões de t e agora está em 388,0 milhões de t. Nos três principais produtores, o cenário é o seguinte: no Brasil, a produção foi jogada para cima, de 152,0 para 153,0 milhões de t (+18,1%); nos Estados Unidos, a revisão foi feita para baixo, de 118,3 (dezembro) para 116,4 milhões de t (este mês); por fim, na Argentina, a previsão de oferta da leguminosa caiu de 49,5 para 45,5 milhões de t (+3,6%) entre o mês passado e o atual. Os estoques globais de soja devem ficar em torno de 103,5 milhões de t em 2022/23, alta de 5,4% ou 5,3 milhões de t adicionais.

- Em dezembro, as exportações do agronegócio brasileiro registraram novo recorde (o 12º do ano!), com receitas que somaram US\$ 11,32 bilhões (+15,4%), informou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Entre as principais categorias vendidas no mês, ficaram: em 1º, “Cereais, Farinhas e Preparações” com US\$ 2,18 bilhões (+117,9%), dos quais o milho foi o principal componente (84,9%) com US\$ 1,85 bilhão; em 2º lugar ficou o “Complexo Soja”, com vendas em US\$ 2,17 bilhões (-2,7%), sendo que os volumes embarcados de soja em grão caíram 25,5% no comparativo com dezembro passado; na sequência (3º) aparecem as carnes com US\$ 1,89 bilhão (+13,2%), tendo as proteínas bovina, de frango e suína exportado US\$ 832,0 milhões (+ 14,7%), US\$ 762,0 milhões (+ 8,6%) e US\$ 251,0 milhões (+ 32,7%), respectivamente; na 4ª posição aparecem os “Produtos Florestais” com US\$ 1,19 bilhão (- 14,2%); e fechando o top 5 temos o “Complexo Sucroalcooleiro”, com embarques em US\$ 1,18 bilhão (+ 37,5%). Do outro lado da balança, importamos US\$ 1,44 bilhão em dezembro (+ 0,9%), o que permitiu um saldo de US\$ 9,87 bilhões no mês (+ 17,8%).
- Ainda sobre as exportações, 2022 se encerrou com o agro brasileiro vendendo US\$ 159,09 bilhões, crescimento de 32,0% no comparativo com 2021 e representando 47,6% de todas as receitas exportadas pelo Brasil. Do lado das importações, o agro comprou US\$ 17,24 bilhões (+11,0%), o que permitiu um saldo positivo na balança comercial de US\$ 141,85 bilhões (+35,1%). No total de 2022, os volumes cresceram 8,0% e os preços médios ficaram 22,1% superiores a 2021.
- Se considerarmos um valor médio do dólar (câmbio) em R\$ 5,20 em 2022, as receitas do agro somaram R\$ 826,8 bilhões. Isso significa: R\$ 68,9 bilhões por mês; R\$ 2,3 bilhões por dia; R\$ 94,4 milhões por hora; R\$1,6 milhão por minuto. Provavelmente, enquanto você lia apenas os

- dados de exportações, o Brasil já vendeu mais uns 2 ou 3 milhões de reais ao mundo. Incrível o desempenho do nosso setor!
- O Mapa também consolidou os números de 2022 para o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuário: incrível R\$ 1,189 trilhão, leve queda de 0,1% no comparativo com 2021. Desse total, as cadeias agrícolas (lavouras) participaram com 68,5% da renda do setor, somando R\$ 814,77 bilhões (+0,6%). Já as atividades ligadas à pecuária apresentaram uma leve queda no VBP no último ano, de 1,4%, totalizando R\$ 374,27 bilhões. A cadeia da soja foi a que apresentou maior renda no geral, com R\$ 338,13 bilhões, apesar de ter registrado queda de 12,0% no comparativo com 2021. Na produção animal, a maior participação veio de bovinos, com R\$ 151,10 bilhões, embora também tenha registrado queda, neste caso de 4,4%. No geral, as cadeias que mais registraram alta no VBP foram: a da mamona (+ 29,7%), o café (+ 24,9%) e o tomate (+ 23,2%).
  - Para 2023, a estimativa do Mapa é mais positiva, indicando um crescimento de 6,3% na renda agropecuária, que deve totalizar R\$ 1,263 trilhão. As lavouras devem participar de 69,8% desse total, somando R\$ 882,02 bilhões (+ 8,3%). Os outros 30,2% deverão vir das cadeias da pecuária, que devem totalizar VBP de R\$ 381,40 bilhões (+ 1,9%). Alguns destaques positivos para este ano são: a soja, que deve crescer 20,2% e totalizar R\$ 406,38 bilhões; a mandioca (+ 15,2%) e o amendoim (+ 12,6%). Já os negativos serão: o trigo (- 24,3%); a mamona (- 23,6%) e o café (- 16,1%). Vamos acompanhar o andamento ao longo deste ano, torcendo para os bons preços aos nossos produtores!
  - No café, nova projeção do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reviu a produção global em 2022/23, reduzindo a oferta em 2 milhões de sacas (60kg), estando agora prevista em 172,8 milhões de sacas. Apesar da queda, a produção ainda deve ser 4% superior ao ciclo passado. Nos três principais produtores, as novas estimativas indicam: 1º) No Brasil, a produção deve ficar em 64,3 milhões de sacas (+ 7,8%); 2º) Já o Vietnã deve entregar 30,2 milhões de sacas (- 4,3%); e, por fim, na Colômbia (3º), 12,6 milhões de sacas do estimulante serão produzidas (+ 7%). Com a revisão para baixo nos números brasileiros, o USDA reviu as nossas exportações do café, que devem totalizar 39,8 milhões de sacas em 2022/23, 9,0% superior ao período passado.
  - Voltando a falar sobre a cultura da soja, neste início de

- 2023, o Consórcio Antiferrugem divulgou um relatório apontando que 32 casos de ferrugem asiática foram detectados no país, alta de 220,0% no comparativo com o mesmo período do ano passado. O Paraná aparece como principal estado de ocorrência da doença, com 15 casos registrados, seguido de São Paulo com oito casos. Momento de atenção do produtor em relação ao manejo e controle para evitar prejuízos mais à frente!
- Na área econômica, a boa notícia é que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) calculou um crescimento de 8% no PIB do agronegócio em 2023. Se confirmado, será a maior alta para o setor desde 2017. O otimismo em relação aos resultados na safra brasileira de grãos é um dos principais fatores que justificam os cálculos, segundo a instituição. Vamos torcer para que se confirmem!
  - E neste início de 2023, a Forbes divulgou a sua lista com as 100 maiores companhias do agronegócio em 2021. Juntas, elas faturaram R\$ 1,28 trilhão em 2021, alta de 34,6% no comparativo com o ano anterior. Deste total, 67% vêm das 10 maiores empresas do setor, que juntas faturaram R\$ 929,6 bilhões (+ 34,7%). 21 empresas faturaram mais de R\$ 10 bilhões em 2021. Entre os setores que mais se destacaram estão: empresas de proteína animal, com R\$ 520 bilhões (+ 28,9%); e empresas de alimentos e bebidas, com R\$ 270,4 bilhões (+ 36,4%). O top 15 é formado por: 1º) JBS, com R\$ 350,7 bilhões; 2º) Cosan, com R\$ 113,1 bilhões; 3º) Cargill com R\$ 101,1 bilhões; 4º) Marfrig, com receita de R\$ 85,4 bilhões; 5º) Ambev, com R\$ 72,9 bilhões; 6º) BRF com R\$ 48,34 bilhões; 7º) Suzano Holding, que registrou R\$ 40,97 bilhões; 8º) Copersucar, com R\$ 40 bilhões; 9º) Louis Dreyfus com R\$ 38,9 bilhões; 10º) Amaggi, cuja receita foi de R\$ 38,21 bilhões; 11º) Raízen, com R\$ 32,1 bilhões; 12º) Minerva, com R\$ 27,0 bilhões; 13º) Coamo, com R\$ 23,7 bilhões; 14º) Aurora, que registrou R\$ 19,4 bilhões; e em 15º) temos a C.Vale, com R\$ 17,4 bilhões. Vale o destaque que entre as 15 principais empresas do setor, quatro são cooperativas!
  - E concluindo a nossa análise do agro, apresentamos na sequência os preços dos principais produtos do setor na data de fechamento da nossa coluna. Na soja, considerando a entrega em cooperativa do estado de São Paulo, o preço Spot (jan/23) era de R\$ 168,90/sc (60 kg); para mar/23, ficou em R\$ 165,30/sc; e para abr/23 fechou em R\$ 165,60/sc. No milho, o preço físico era de R\$ 87,00/sc (60 kg) e no futuro, tínhamos: R\$ 91,42/sc (mar/23); R\$ 88,32/sc (jul/23); e R\$ 93,70/sc (nov/23). No caso

do algodão em pluma (com base no Cepea/Esalq), a arroba (@) ficou cotada em R\$ 175,73. Demais produtos (Cepea/Esalq) ficaram com os seguintes preços: boi gordo em R\$ 287,00/@; café arábica em R\$ 979,10/sc; o trigo em R\$ 1.687,68/t; e a laranja indústria cotada em R\$ 33,17/cx (40,8kg).

### Os cinco fatos do agro para acompanhar em fevereiro são:

1. O início e progresso das colheitas de soja e milho 1ª safra, além do avanço no plantio e as janelas recomendadas para o milho safrinha. Chegamos ao momento crítico onde um único dia importa nos resultados que teremos na 2ª safra (lembrando que 80% do milho produzido no BR vem deste sistema de cultivo). Há indícios de um leve atraso nas operações, mas vamos acompanhar como serão os próximos dias (chuvas, ritmo e outros).
2. Seguir de olho no clima! Um pouco mais distante dos efeitos de La Niña, as chuvas têm sido muito positivas em geral para o produtor brasileiro (exceções no RS, como vimos). Ainda assim, é importante acompanhar as janelas para que as operações de colheita sejam viabilizadas, bem como a continuidade da umidade pensando nas culturas que estão sendo instaladas agora.
3. Olhar para o câmbio. Nos últimos dias, acompanhamos uma nova alta nas cotações do dólar, que chegou a R\$ 5,48 em 3 de janeiro e agora permanece em torno de R\$ 5,20. Como muitas operações do setor (compra e/ou venda) dependem da moeda estrangeira, cabe-nos acompanhar diariamente estas oscilações para melhor tomada de decisão.
4. Custos de produção e gestão financeira da propriedade. Temos observado uma alta nos preços de insumos em geral, as altas em juros e menor crescimento do mercado mundial (PIB 1,5%). A nossa expectativa é que os custos de produção comecem a cair antes dos preços, mas até lá temos que ter cautela e lembrar de “ficar melhor antes de ficar maior”!
5. Por fim, seguir analisando toda a conjuntura global, tanto econômica como política. Destacamos aqui dois eventos de relevância para este mês: as fortes secas que tem impacto na produção agrícola na Argentina; e a continuidade e avanços no conflito entre Rússia e Ucrânia.

## Reflexões dos fatos e números da cana em dezembro/janeiro e o que acompanhar em fevereiro

### Na cana

- A moagem de cana-de-açúcar da região Centro-Sul alcançou 541,57 milhões de t desde o início do ciclo até dezembro de 2022, refletindo um avanço de 3,63% em comparação à safra 2021/22, segundo apurado pela Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar). Quanto às unidades em operação, apenas 16 continuam a processar matéria-prima, sendo que seis delas utilizam a cana, enquanto as outras 10 fabricam etanol a partir do milho. Considerando a última quinzena do ano de 2022, foram moídas 2,63 milhões de t, bem acima das modestas 8,5 mil t do mesmo período de 2021.
- O rendimento da cana também está superior ao evidenciado no mesmo período do ciclo passado. De acordo com dados preliminares do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), a produtividade média, no acumulado até dezembro foi de 73,4 t/ha, o que reflete um aumento de 8,22% em comparação à quantidade extraída por hectare em 2021/22 (67,8 t/ha).
- No entanto, houve uma ligeira perda na qualidade da matéria-prima em 2022/23 no comparativo com a safra anterior. O ATR (Açúcar Total Recuperável) médio do período alcançou 141,18 kg/t, sendo 1,26% inferior ao constatado em 2021/22.
- Para o mix de produção acumulado da safra, houve um ligeiro favorecimento da cana destinada à produção de açúcar, estando em 45,93% (era 45,03% no ciclo anterior), enquanto que o etanol perdeu 0,90%, estando agora em 54,07% (era 54,97%). Dados também são da Unica.
- Já com relação ao mercado de CBios (Créditos de descarbonização), dados B3 sinalizam para a emissão de 31,74 milhões de títulos durante todo ano de 2022. Somada a emissão aos créditos que ficaram em estoque, a oferta total alcançou 42,15 milhões, valor que excede a meta anual de CBios em 5,4 milhões. A parte obrigada, por sua vez, ainda não havia fechado a meta para o ano, tendo adquirido até então 33,6 milhões de títulos, o equivalente a 92% do objetivo.
- Para o ciclo 2022/23, a Conab reajustou a projeção da produção nacional para 598,3 milhões de t, 4,4% superior à sua estimativa de agosto. O aumento na área colhida e produtividade das lavouras no estado de São Paulo foi o

principal motivador do reajuste.

- E olhando para o próximo ciclo, 2023/24, a Datagro estimou uma moagem de 590 milhões de t na região Centro-Sul, alta de 6,9%. Segundo a consultoria, a concentração de ATR (Açúcar Total Recuperável) deve ficar em 141,5 kg/t de cana, crescimento de 0,8% em relação ao ciclo atual. Vamos torcer para que estes números se concretizem, mas são boas as previsões para a cana até o momento!

## No açúcar

- Com maior volume para processamento frente ao ciclo anterior, a produção de açúcar acumulada no ciclo foi 4,37% superior, atingindo 33,46 milhões de t (contra 32,06 milhões), segundo apurado pela Unica. Considerando apenas o intervalo dos últimos quinze dias de dezembro, o volume produzido de adoçante totalizou 165 mil t, enquanto que em 2021 não houve direcionamento de cana para produção de açúcar.
- Em dezembro, 2,22 milhões de t de açúcar foram exportadas pelas usinas brasileiras, alta de 14,5% no comparativo com o mesmo mês de 2021, mas queda de 33,8% na comparação com nov/2022. Com preço médio no mês em US\$ 426,89/t (+ 13,8%), as receitas totais somaram US\$ 948,17 milhões, 30,3% superiores a dezembro de 2021. Do volume embarcado, 1,9 milhão de t (85,6%) foi do açúcar bruto e 320 mil t (14,4%) do açúcar refinado.
- Já no total de 2022, o Brasil exportou 27,3 milhões de t de açúcar (+ 0,1%), volume praticamente estável na comparação com o ano anterior. Já as receitas, por sua vez, cresceram 19,8%, totalizando R\$ 11 bilhões (havia sido de R\$ 9,19 bilhões em 2021), resultado da alta de 19,6% no preço médio da t embarcada em 2022, que fechou o ano em US\$ 403,20. Dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.
- E segundo autoridades da Índia, o governo não deve permitir um volume extra de exportação de açúcar no ciclo atual iniciado em 1º de outubro no país asiático. No ciclo passado, a Índia exportou 11 milhões de t do adoçante (volume recorde), mas o governo fixou que apenas 6,1 milhões de t poderão ser comercializadas no mercado externo neste período, em virtude dos elevados preços de alimentos no país. Segundo informações da Reuters, 5,6 milhões de t já foram negociadas pelas usinas indianas.
- Ainda na Ásia, a Reuters informou que a China importou 6,9% menos açúcar em dezembro na comparação com o mês anterior, demonstrando a desaceleração momentânea

na demanda. Após os eventos citados, os contratos em Nova York fecharam em 19,82 centavos de dólar por libra-peso, com vencimentos para março de 2023. Já o contrato do açúcar branco fechou em US\$ 551,60 por t.

## No etanol

- Ainda graças a maior disponibilidade de matéria-prima frente ao período passado, a oferta de etanol também foi alavancada. No acumulado da safra (até dezembro), foram produzidos 27,47 bilhões de litros do biocombustível, um incremento de 3,08% em comparação ao mesmo período de 2021. Desse volume, 15,8 bilhões se referem ao hidratado (-0,21%) e 11,66 bilhões correspondem ao anidro (+7,90%). Os dados também são do levantamento da Unica. Ao considerarmos a última quinzena de dezembro, 322,24 milhões de litros foram fabricados (+91,95%), sendo 177,11 milhões do tipo hidratado (+65,06%) e 145,13 milhões do anidro (+139,59%).
- Voltando ao cenário do acumulado na safra, vale o destaque para o biocombustível advindo do milho, que entregou até então 3,25 bilhões de litros, refletindo incremento de 26,18% frente ao mesmo período de 2021. A participação do cereal já excede 10% do volume total produzido e deve seguir comportamento de alta nos próximos ciclos.
- O mês de dezembro também trouxe um resultado bastante positivo na comercialização do biocombustível: foram vendidos 2,58 bilhões de litros, o que equivale a um aumento de 18,79% frente a 2021/22. Desse total, 2,30 bilhões (89,05%) foram comercializados no mercado doméstico, enquanto que os demais 282,96 milhões (10,95%) tiveram como destino embarques ao exterior.
- No que se refere às vendas no mercado doméstico de dezembro (2,30 bilhões de litros; +13,88%), 43,51% equivalem ao etanol hidratado (1,00 bilhão de litros; +13,18%) e 56,49% ao anidro (1,30 bilhão de litros; +14,43%).
- No cenário acumulado do ciclo 2022/23, as usinas já comercializaram 22,50 bilhões de litros, alta de 5,92%, sendo que 9,50 bilhões foram do anidro (+15,60%) e 13,5 bilhões do hidratado (-0,19%). Os tipos têm representatividade de 38,71% e 61,29%, respectivamente.
- E concluindo com a evolução de preços do etanol hidratado combustível (Cepea/Esalq): no 13/01 estava em R\$ 2,5896/l, queda de 7,8% no comparativo semanal. Dezembro fechou com média de R\$ 2,7744/l, bem abaixo dos R\$ 3,3622/l de dezembro de 2021 (preços 17,5% menores). Ao longo da safra, a evolução de preços se deu da seguinte forma:

em abril/22 estávamos em R\$ 3,6273/l; junho caímos para R\$ 3,0615/l; em agosto fomos a R\$ 2,668/l; outubro, R\$ 2,6803/l; e em janeiro a média é de R\$ 2,6994/l.

## Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar em fevereiro na cadeia da cana:

1. Com poucas usinas ainda em operação, os números da moagem em 2022/23 (bem como da produção de açúcar e etanol) devem se consolidar nas próximas semanas. Vamos analisar o impacto destes volumes na conjuntura atual e também discutir como eles podem impactar as negociações para 2023/24, considerando as estimativas que já estão aí colocadas.
2. Acompanhar também o clima na região Centro-sul, principal produtora de cana-de-açúcar no país. O regime pluviométrico tem sido bastante positivo, especialmente na região noroeste de São Paulo, onde se concentra boa parte das usinas do setor. Lembrando que esta característica impacta a oferta de cana (produção), a produtividade e, por consequência, a eficiência industrial.
3. Preços dos combustíveis neste período de entressafra, considerando especialmente a prorrogação por mais 60 dias (pelo governo Lula) das isenções em impostos federais na categoria. Apesar dos preços do etanol terem se mantido em baixa (o que atrai o consumidor), é importante analisar o cenário da gasolina, considerando a competitividade entre as duas fontes.
4. No açúcar, entender como será a dinâmica de consumo/comércio global do adoçante em 2023. Índia deve continuar com o limite no volume a ser exportado (medida do governo), enquanto a China tende a voltar a comprar maiores volumes do mercado global. Quais oportunidades serão abertas ao Brasil? É o que teremos que analisar com cautela.
5. Neste momento de entressafra, aproveitar para fazer um balanço dos resultados (agrícolas e financeiros) em 2022 (ou do ciclo 2022/23, que não deve mais sofrer grandes alterações), considerando mapear os pontos de melhoria, os aprendizados e construir um planejamento para busca de resultados desde já; e não apenas em 1º de abril. Contem conosco no fornecimento de informações na busca por este objetivo!

**Valor do ATR:** em dezembro, o valor do Açúcar Total Recuperável (ATR) fechou o mês com média de R\$ 1,1588/kg, leve alta de 0,6% no comparativo com novembro. Até aqui, o histórico de preços da safra 2022/23 segue da seguinte forma: abril,

R\$ 1,2453/kg; maio, R\$ 1,2212/kg; junho, R\$ 1,1860/kg; julho, R\$ 1,2037/kg; agosto, R\$ 1,1387/kg; setembro, R\$ 1,0662/kg; outubro com R\$ 1,1079/kg; novembro nos R\$ 1,1518/kg; e em dezembro em R\$ 1,1588/kg. No acumulado do ciclo atual, o preço do ATR fechou em R\$ 1,1688/kg. Até o final de março, quando termina a safra atual, nossa estimativa é de que fique entre R\$ 1,18 e R\$ 1,19/kg. 🌱

*\*Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP, em Ribeirão Preto, e da FGV, em São Paulo, especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves).*

*\*\*Vitor Nardini Marques é mestrando em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP.*

*\*\*\*Vinicius Cambaiva é associado na Markestrat Group e mestrando em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP.*

## HOMENAGEADO DO MÊS



Nosso querido Ismael Perina não resistiu à sua longa luta contra o câncer e faleceu na manhã de 25 de janeiro em São Paulo. O agro brasileiro perde um grande produtor rural, um líder que cedeu seu tempo e dedicou décadas à causa coletiva, presidindo importantes associações coletivas sempre pelo bem comum do desenvolvimento do setor e do Brasil. Eu perco um grande amigo. Que a família possa suportar este momento de imensa dor, e para nós Ismael seguirá sempre presente. Um gigante.

# VAMOS MUDAR O DESTINO DE QUEM PRECISA?

O Imposto de Renda devido ao Governo Federal poderá ser direcionado a ajudar grupos organizados de nosso município, que atendem crianças e adolescentes, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de passar uma imagem positiva do destinador à sociedade.

## QUEM PODE DESTINAR?

**Empresa/Pessoas Jurídicas:** Podem doar ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) a importância de 1% do Imposto de Renda devido, porém somente as empresas com base no lucro real poderão efetuar essa doação.

**Pessoa Física:** Tem a possibilidade de contribuir com até 6% do Imposto de Renda devido.

**MUITO IMPORTANTE:** É necessária a utilização do formulário completo, disponibilizado no site: Destinação de Imposto de Renda - Casa dos Conselhos - CMDCA ([cmdcasertaozinho.com.br](http://cmdcasertaozinho.com.br))

## COMO DESTINAR PARTE DO IMPOSTO DE RENDA

1. Fazer o cálculo da porcentagem do imposto devido e realizar o depósito bancário até último dia útil bancário do ano-calendário na conta do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
2. Apresentar comprovante de depósito/pagamento ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e obter recibo emitido destinação; Fazer uma declaração identificando a entidade social escolhida.
3. Deduzir a Destinação na Declaração de Ajuste Anual COMPLETA, no ano seguinte, 2023, até o prazo final de declaração de Imposto de Renda (mês de abril).

Lembrando que: entre 31/12/2022 e 30/04/2023 você poderá destinar até 3%

**Conta Bancária FMDCA – FUNDO DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  
CNPJ: 178323980001/25 Agência: 0987-3 - Banco do Brasil - Conta: 57668 -9  
Ou pelo site: [www.cmdcasertaozinho.com.br](http://www.cmdcasertaozinho.com.br)  
opção FMDCA>Destinação>Preencher dados>Gerar boletos.

## POR QUE DESTINAR RECURSOS PARA O FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

As doações ao Fundo da Criança e do Adolescente possibilitam a qualificação da Rede de Atendimento e auxiliam no processo de inclusão, proteção e fortalecimento de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Sua contribuição, além de auxiliar nos atendimentos diários realizados pela rede municipal conveniada, é um exercício de cidadania. Ao contribuir com o Fundo da Criança e do Adolescente, você está decidindo que parte de seu imposto fica em Sertãozinho, para o desenvolvimento de programas e serviços dirigidos as nossas crianças e adolescentes. Além disso, as doações poderão ser restituídas no seu Imposto de Renda.



# oti. mus ta

A woman with her hair in a ponytail, wearing a grey zip-up hoodie and a black backpack, stands with her arms crossed, looking out over a landscape at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The text 'oti. mus ta' is overlaid on the left side of the image in a large, white, sans-serif font.

Ouvidoria - 0800 725 0996  
Atendimento seg. a sex. - 8 às 20h  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

# Transforme seu destino!

**Invista com a Cocred.**

Uma caminhada de sucesso é cheia de desafios. Com a Cocred, você tem **todo o apoio** que só uma das maiores cooperativas financeiras pode oferecer para a sua jornada.

**Invista em RDC e LCA com a gente** e leve seu dinheiro para outro patamar.

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

[cocred.com.br](http://cocred.com.br)  
   [sicoobcocred](https://www.sicoobcocred.com.br)



Engº agrº Oswaldo Alonso  
Consultor

## Chuvas de dezembro 2022 e as previstas de fevereiro a abril de 2023

Quadro 1: Chuvas anotadas durante o mês de dezembro 2022

| Locais  | chuva mensal em mm | normais climáticas em mm |
|---|--------------------|--------------------------|
| Açúcar Guarani-Unidades Cruz Alta e Severínia | 277                | 239                      |
| AgroClimatologia UNESP - Jaboticabal          | 283                | 244                      |
| Algodoeira Donegá - Dumont                    | 333                | 271                      |
| Tereos – Unidade Andrade - Pitangueiras       | 243                | 196                      |
| INMET - Barretos                              | 181                | 233                      |
| Central Energética Moreno - Luiz Antônio      | 557                | 281                      |
| CFM - Faz Três Barras - Pitangueiras          | 309                | 199                      |
| COPERCANA - UNAME - Sertãozinho               | 297                | 233                      |
| IAC – Ciiagro - DESCALVADO                    | 450                | 211                      |
| E E Citricultura - Bebedouro                  | 310                | 236                      |
| FAFRAM – INMET - Ituverava                    | 333                | 259                      |
| Faz Santa Rita - Terra Roxa                   | 226                | 265                      |
| Faz Monte Verde – Cajobi/Severínia            | 378                | 230                      |
| IAC - Centro de Cana – Ribeirão Preto         | 335                | 240                      |
| IAC - Ciiagro – São Simão                     | 438                | 208                      |
| Raízen - MB - Morro Agudo                     | 276                | 238                      |
| Raízen - Santa Elisa - Sertãozinho            | 318                | 227                      |
| Usina Batatais – Batatais                     | 274                | 302                      |
| Usina da Pedra – Serrana                      | 474                | 303                      |
| Usina São Francisco – Sertãozinho             | 274                | 227                      |
| <b>Médias das chuvas</b>                      | <b>328</b>         | <b>242</b>               |

Na tabela acima, a média das chuvas de dezembro de 2022 ficou em 328 mm, resultando em 242 mm como a média climática histórica do mês; como comparação, em dezembro de 2021 foram registrados 184 mm em média. Os maiores volumes de chuvas chegaram a 557 mm na Central Energética Moreno; 474 mm na Usina da Pedra, 450 mm em Descalvado-Ciagro e 438 mm no Inst. Florestal - São Simão; enquanto que os menores volumes foram observados em Barretos-INMET, 181 mm; Terra Roxa-Faz. Sta Rita, 226 mm e

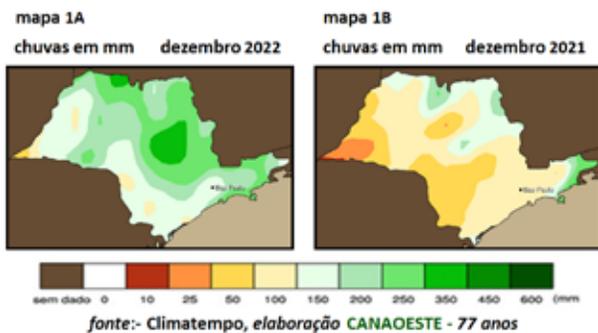
Tereos-Unidade Andrade, 243mm.

As somas das Normais Climáticas (negritadas na última linha) têm sido bem próximas nos diferentes anos. Mas estão mostrando diferenças, até marcantes, entre as somas das Médias Mensais (na penúltima linha, grifadas em vermelho). Destaca-se que a Média Mensal das somas das chuvas de janeiro a dezembro de 2022 (1.510 mm) ficou quase igual a soma das Normais Climáticas do mesmo período (1.499 mm), resultando em condições mais favoráveis às culturas que as dos anos 2020 e 2021.

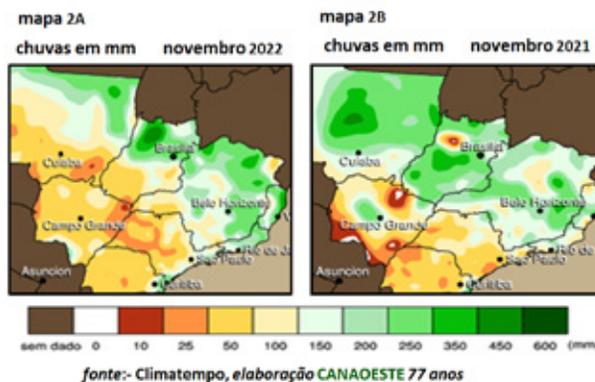
**Quadro 2:** As chuvas dos meses de janeiro a dezembro de 2019 a 2022 foram anotadas e tabuladas pelos Escritórios Regionais e em Pitangueiras. Entretanto, os processamentos e comentários das médias mensais e climáticas foram efetuados pela Consultoria CANAOESTE

| meses / anos<br>e localidades | JANEIRO a SETEMBRO |            |            |            | OUTUBRO e NOVEMBRO |            |            |            | DEZEMBRO   |            |            |            | JANEIRO a DEZEMBRO |              |              |              |
|-------------------------------|--------------------|------------|------------|------------|--------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|
|                               | 2019               | 2020       | 2021       | 2022       | 2019               | 2020       | 2021       | 2022       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | 2019               | 2020         | 2021         | 2022         |
| <b>Barretos</b>               | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| INMET                         | 656                | 860        | 449        | 842        | 218                | 136        | 343        | 179        | 246        | 328        | 123        | 181        | 1.119              | 1.324        | 916          | 1.202        |
| <b>Bebedouro</b>              | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Escritório Canaoeste          | 749                | 933        | 503        | 662        | 284                | 196        | 506        | 203        | 296        | 255        | 177        | 221        | 1.329              | 1.384        | 1.186        | 1.085        |
| Est. Exp. Citricultura        | 606                | 681        | 287        | 699        | 248                | 149        | 444        | 200        | 198        | 346        | 107        | 309        | 1.052              | 1.176        | 838          | 1.207        |
| <b>Cravinhos - S Simão</b>    | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Esc. Antonio Anibal           | 759                | 764        | 601        | 826        | 259                | 161        | 419        | 312        | 166        | 453        | 345        | 432        | 1.184              | 1.378        | 1.364        | 1.570        |
| Instituto Florestal           | 1.200              | 1.081      | 513        | 779        | 330                | 106        | 329        | 246        | 236        | 371        | 206        | 438        | 1.765              | 1.558        | 1.048        | 1.463        |
| <b>Ituverava</b>              | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| FAFRAM / INMET                | 666                | 1.229      | 380        | 643        | 284                | 180        | 482        | 224        | 261        | 238        | 299        | 334        | 1.211              | 1.648        | 1.161        | 1.201        |
| <b>Morro Agudo</b>            | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Faz. S Luiz e Biosev MB       | 881                | 876        | 466        | 614        | 304                | 131        | 371        | 276        | 300        | 498        | 187        | 275        | 1.485              | 1.505        | 1.024        | 1.165        |
| <b>Pitangueiras</b>           | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Copercana                     | 818                | 804        | 450        | 758        | 410                | 152        | 475        | 214        | 275        | 358        | 93         | 379        | 1.502              | 1.314        | 1.018        | 1.351        |
| CFM - Faz. 3 Barras           | 671                | 785        | 355        | 658        | 241                | 112        | 503        | 256        | 244        | 264        | 148        | 309        | 1.156              | 1.152        | 1.006        | 1.224        |
| <b>Pontal</b>                 | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Bazan, B Vista e Carolo       | 724                | 692        | 468        | 681        | 210                | 163        | 539        | 236        | 168        | 403        | 152        | 420        | 1.101              | 1.258        | 1.159        | 1.337        |
| <b>Ribeirão Preto</b>         | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| IAC Centro de Cana            | 773                | 722        | 672        | 703        | 432                | 174        | 542        | 248        | 226        | 468        | 154        | 335        | 1.432              | 1.363        | 1.368        | 1.286        |
| <b>Sertãozinho</b>            | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Usina da Pedra                | 864                | 1.238      | 421        | 846        | 361                | 244        | 490        | 440        | 162        | 525        | 298        | 474        | 1.387              | 2.007        | 1.209        | 1.760        |
| <b>Sertãozinho</b>            | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Instituto Zootecnia           | 1.181              | 999        | 494        | 712        | 336                | 115        | 542        | 320        | 285        | 393        | 112        | 249        | 1.803              | 1.507        | 1.147        | 1.281        |
| Destilaria Santa Inês         | 743                | 739        | 406        | 609        | 308                | 154        | 483        | 256        | 135        | 458        | 120        | 325        | 1.186              | 1.351        | 1.008        | 1.189        |
| UNAME - COPERCANA             | 846                | 815        | 515        | 638        | 370                | 143        | 479        | 249        | 136        | 355        | 119        | 297        | 1.352              | 1.314        | 1.113        | 1.184        |
| <b>Severinia</b>              | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Bulle Arruda-Ivan Aidar       | 608                | 780        | 280        | 733        | 207                | 123        | 471        | 165        | 287        | 315        | 156        | 372        | 1.102              | 1.218        | 907          | 1.270        |
| <b>Terra Roxa</b>             | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Fazenda Sta Rita              | 890                | 949        | 448        | 705        | 233                | 163        | 482        | 205        | 295        | 255        | 138        | 226        | 1.418              | 1.367        | 1.068        | 1.136        |
| <b>Viradouro</b>              | em mm              |            |            |            | em mm              |            |            |            | em mm      |            |            |            | em mm              |              |              |              |
| Escritório Canaoeste          | 725                | 753        | 430        | 762        | 308                | 175        | 557        | 277        | 176        | 284        | 109        | 317        | 1.209              | 1.212        | 1.096        | 1.356        |
| Usina Viralcool               | 697                | 835        | 438        | 703        | 271                | 106        | 637        | 229        | 118        | 286        | 153        | 315        | 1.086              | 1.227        | 1.228        | 1.247        |
| <b>Médias mensais</b>         | <b>1.023</b>       | <b>500</b> | <b>767</b> | <b>935</b> | <b>295</b>         | <b>151</b> | <b>463</b> | <b>248</b> | <b>220</b> | <b>360</b> | <b>168</b> | <b>327</b> | <b>1.539</b>       | <b>1.011</b> | <b>1.398</b> | <b>1.510</b> |
| <b>Normais climáticas</b>     | <b>949</b>         | <b>938</b> | <b>927</b> | <b>971</b> | <b>296</b>         | <b>294</b> | <b>297</b> | <b>288</b> | <b>243</b> | <b>245</b> | <b>243</b> | <b>240</b> | <b>1.489</b>       | <b>1.477</b> | <b>1.467</b> | <b>1.499</b> |

Obs: Médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro 2), referem-se as das chuvas registradas de janeiro a dezembro dos anos de 2019 a 2022. Enquanto que as Normais Climáticas ou Históricas (negritadas na última linha) referem-se às médias dos locais enumerados de 1 a 12.

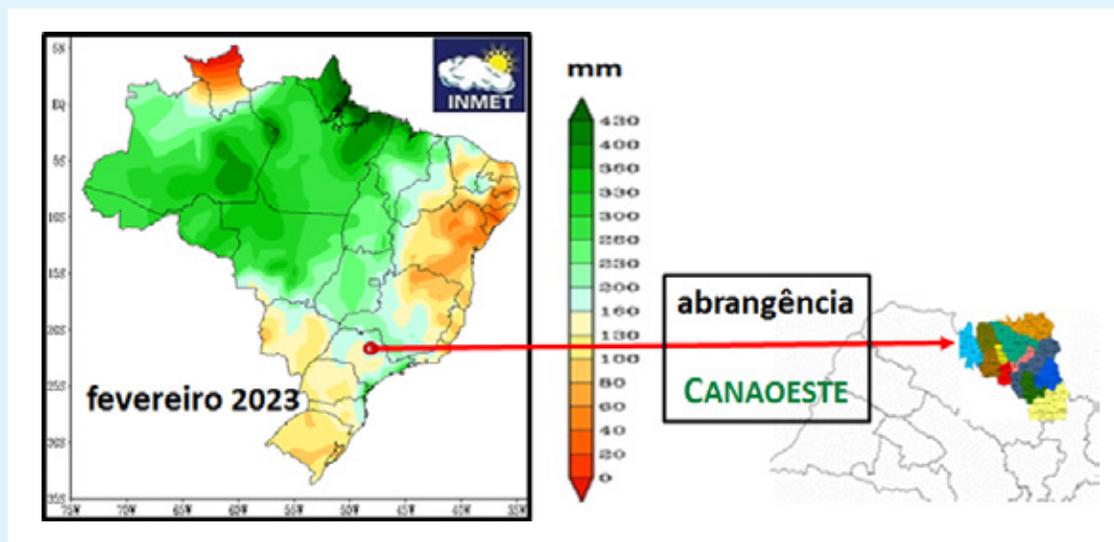


**Mapa 1:** No estado de São Paulo, no mês de dezembro de 2022 (mapa 1A), as chuvas foram quase o dobro que as de dezembro de 2021 (mapa 1B).



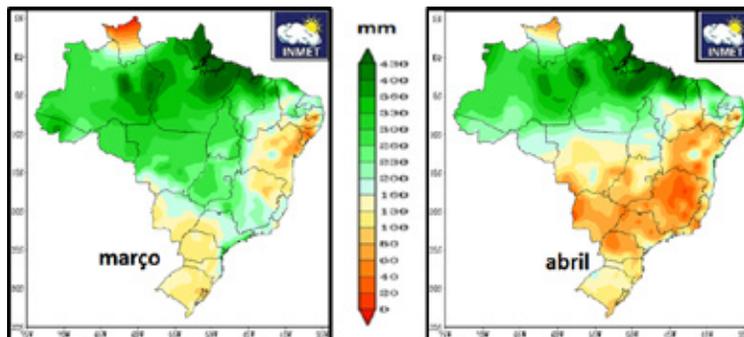
**Mapa 2:** Na região Centro-Sul do Brasil ocorreram bons volumes de chuvas, mas foram dispersas em dezembro de 2022 nos estados do Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e em Minas Gerais. Entretanto, em boa faixa da região Centro-Sul (sudeste dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Paraná) foram notadas áreas que receberam menores volumes de chuvas. Em dezembro de 2021 ocorreu maior concentração de chuvas na faixa norte da Região Centro-Sul do Brasil.

## PROGNÓSTICO TRIMESTRAL



**Mapa 3:** A partir da metade do mês poderá ocorrer transição de “La Niña” para “Neutralidade Climática” na faixa central do Brasil. Nas faixas sul de Goiás, Mato Grosso aos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, os contínuos dias de chuvas poderão deixar de acontecer como notados desde dezembro e até primeira metade de fevereiro. As temperaturas médias oscilarão entre 22 a 27°C, menos no sudeste do Paraná, pois poderão ficar entre 20 a 23°C.

fonte: Climatempo e INMET, elaboração CANAOESTE - 77 anos



**Mapas 4:** Março e abril: dada a provável “Neutralidade Climática” na área central do Brasil e também pelas normais históricas, em março as chuvas poderão ocorrer com 75% dos volumes das de fevereiro. Em abril, poderão ser de 25% das de fevereiro, chuvas estas que estarão concentradas na primeira quinzena do mês. Quanto às temperaturas médias, as de março estão mostrando semelhanças com as de fevereiro, exceto em trechos que limitam São Paulo de Minas Gerais (Uberaba, Araxá e na Mantiqueira) que serão dias mais frios; em abril aumentam as áreas com temperaturas mais baixas (próximas e abaixo de 22 e 20°C) no sudoeste de Minas, na faixa Centro-sul de São Paulo e quase todo estado do Paraná.

Pelo Centro de Cana-IAC-Ribeirão Preto, com dados levantados de 1991-2020, as médias históricas das chuvas de fevereiro, março e abril em Ribeirão Preto e proximidades são, pela ordem, 215, 165 e 70mm.

#### PROGNÓSTICO TRIMESTRAL:

Através da análise acima, a Climatempo assinala que as condições climáticas para a Grande Região de Ribeirão Preto e áreas adjacentes, poderão ser:

- **Fevereiro e março:** Possível transição para “Neutralidade climática”, isso sugere que as chuvas e temperaturas (com alguns picos térmicos) tenderão para as médias históricas;
- **Abril:** Como comentadas anteriormente, as chuvas poderão ficar próximas da normal climática (70mm) e, via de regra, concentradas na primeira quinzena do mês; quanto às temperaturas, poderão ficar ligeiramente acima das médias.

#### Recomendações

Pela atual tendência climática, convém lembrar aos produtores que as operações de plantio e respectivos tratamentos culturais serão beneficiados neste período, em função das chuvas de janeiro a março. Mas, entre

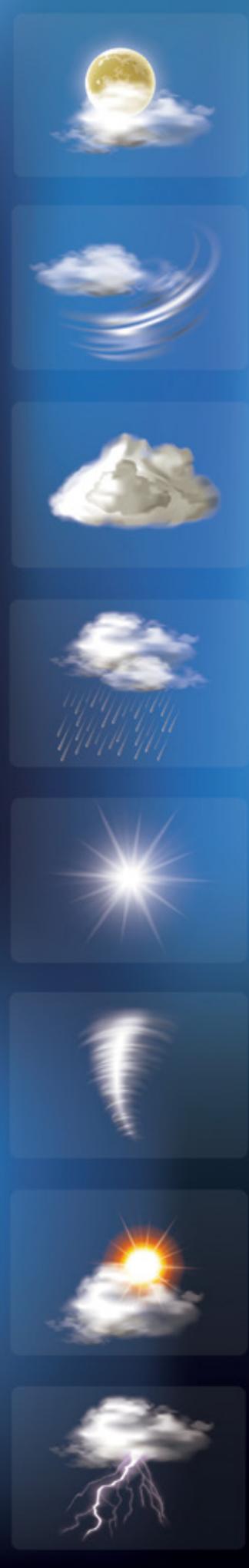
meados a final do mês de abril, poderão ocorrer veranicos.

#### Fenômenos El Niño e La Niña

Pela atualização efetuada em 12 janeiro, há consenso entre os Institutos Norte-Americanos IRI (Instituto de Pesquisas Internacionais da Universidade da Columbia) e CPC-NOAA (Centro de Previsões e Clima da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional), de que, entre fevereiro a abril, poderá haver transição da “La Niña” para “Neutralidade Climática”. Após abril, a previsão indica probabilidade para ocorrência de “El Niño”, no entanto, os especialistas dos institutos utilizados como fonte ainda são cautelosos quanto a este período de transição.

Lembrando que “El Niño” tem efeitos opostos ao da “La Niña”, notadamente sobre o sul do Brasil, ocasionando mais chuvas nesta região e aumentando o risco de estiagem sobre o norte e o nordeste. Enquanto que nas regiões Centro-Oeste e Sudeste ficarão situadas na faixa climática intermediária entre as Regiões Sul e Norte/Nordeste.

Estes prognósticos serão revisados nas edições seguintes da Revista Canavieiros. Fatos relevantes serão noticiados em [www.revista-canavieiros.com.br](http://www.revista-canavieiros.com.br) e [www.canaoeste.com.br](http://www.canaoeste.com.br). Persistindo dúvidas, consultem os técnicos ou fale conosco da Canaoeste. 





## Cultivando a Língua Portuguesa

Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social - USP. Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia

### 1) Chamou o SICLANO e ele não apareceu?

Não!!! Veja querido amigo leitor:

**O correto é:** SICRANO. Curiosamente, “sicrano” costuma ocupar hoje o fim da fila numa enumeração – “fulano, beltrano e sicrano” –, mas é um vocábulo registrado desde o século XVI, enquanto “beltrano” só veio a aparecer no XIX.

Cuidado: Ciclano, com “c”, é a correta grafia. Porém, ciclano é um nome da química das cadeias dos polímeros e corresponde a um hidrocarboneto saturado cíclico.

### 2) Pegou o Covid e passou muito mal...

Passou mal duplamente: pela doença e pelo artigo usado de forma incorreta antes da expressão Covid. Veja amigo leitor: “a covid-19”, pois covid significa “corona virus disease” (“doença do coronavírus”, o núcleo é o substantivo feminino “a doença”), enquanto “19” se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês. **O correto:** a Covid

### 3) Ele não havia chego na festa de confraternização.

Não chegará!!! Correto: chegado

Veja que interessante amigo leitor: o correto é “chegado”, o único particípio do verbo chegar que a norma culta admite no Brasil e em Portugal. E tem mais: O particípio “chego” é uma criação popular documentada por linguistas em diferentes regiões de nosso país, em frases como “Na hora da briga, eu ainda não tinha chego”. Em versão substantivada também tem forte presença na língua oral informal, numa expressão como “dar um chego”, isto é, “dar um pulo, uma passada” em algum lugar. Mesmo assim, “chego” não encontra acolhida entre os gramáticos nem tem tradição de uso pelos ditos bons autores.

### Para você pensar:

*“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.”*

**Roberto Shinyashiki**



## Biblioteca “General Álvaro Tavares Carmo”

“O desenvolvimento do sistema radicular influencia diretamente alguns fatores como a tolerância à seca, capacidade de germinação e/ou brotação, porte da planta (ereto ou decumbente), tolerância à movimentação de máquinas, eficiência na absorção dos nutrientes do solo, tolerância ao ataque de pragas e parasitos do solo, etc (...) O conhecimento do sistema radicular da cana-de-açúcar e da dinâmica do seu desenvolvimento pode proporcionar o embasamento para algumas técnicas de manejo da cultura, como o controle de nematóides.”

*(Trecho extraído da “Introdução” do livro)*

Referência:

VASCONCELOS, Antônio Carlos Machado de. **Dinâmica do desenvolvimento radicular da cana-de-açúcar e implicações no controle de nematóides** / Antônio Carlos Machado de Vasconcelos, Leila Luci Dinardo-Miranda. — Americana, SP: Adonis, 2006.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaeste - [biblioteca@canaoeste.com.br](mailto:biblioteca@canaoeste.com.br) - [www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste](http://www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste) - Fone: (16) 3524.2453  
Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP

Revista

# CANAVIEIROS

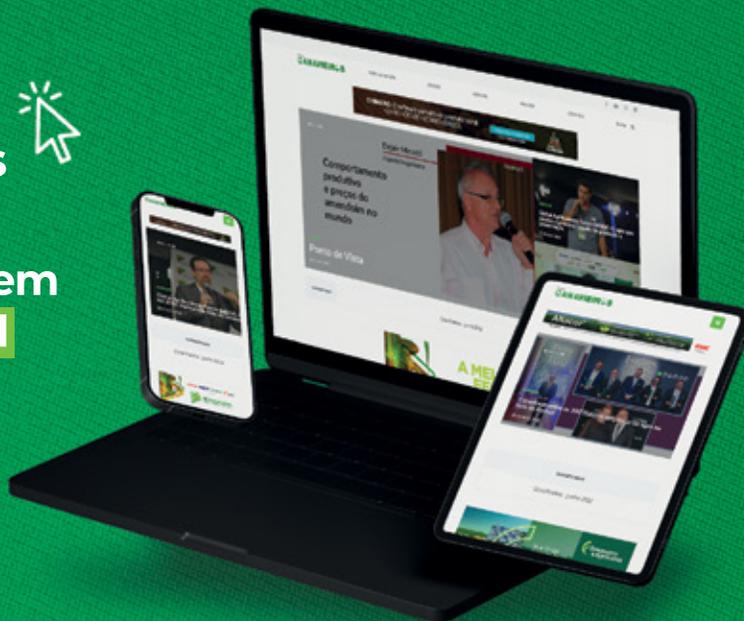


**+ de 23 mil**  
exemplares por mês!

Média de **10 mil** acessos mensais 

 Distribuída em **todo o Brasil**

**+ de 60 mil** seguidores nas redes sociais



Garanta o título de eficiência na sua frota e receba como premiação o troféu de redução de custos. Traga o **Diesel CoperNitro Pro** (triaditivado) para seu negócio e reúna o reconhecimento em seis categorias distintas: **Economia, Tecnologia, Limpeza, Meio Ambiente, Praticidade e Tradição.**

# COPER Nitro PRO

O combustível **multicampeão**

## Campeão em Economia

Economia de até 5% no consumo de Diesel através de testes realizados em operações rurais, urbanas e estradeiras, ao longo de 90 dias.

**5%**  
redução no  
consumo de Diesel  
numa frota variada\*

## Campeão em Tecnologia

Desenvolvido na Alemanha, pela líder global na indústria química, o aditivo utilizado no Diesel **CoperNitro Pro** é reconhecido pelos mercados mais exigentes, fatores que o faz o mais eficiente do mundo.

**13%**  
é a redução de  
material particulado

\*Teste realizado na Copercana



## Campeão em Limpeza



Por não permitir a formação de ferrugem e borras no tanque e motor, o **Diesel CoperNitro Pro** eleva o tempo de uso de filtros, bicos e bombas injetoras.

**100%**

é o índice de restauração da potência dos motores

## Campeão Ambiental



Com o **Diesel CoperNitro Pro** a redução é de **14%** na emissão de óxidos de nitrogênio (gases nocivos ao sistema respiratório), além de sua economia gerar mais crédito de carbono dentro do RenovaBio.

**14%**

é a redução na emissão de óxidos de nitrogênio

## Campeão em Praticidade



Com o **CoperNitro PRO** o Diesel chega pronto para ser depositado no tanque da empresa, sem o risco e custo de estocagem, mão de obra e possíveis erros no processo de mistura. Fora a robusta infraestrutura da Distribuidora Copercana que entrega cerca de 25 milhões de litros por mês através de uma frota formada por 17 caminhões-tanque.

## Campeão em Tradição



A **Distribuidora de Combustíveis da Copercana** completará dez anos de atuação em 2023, além de compor uma cooperativa que no mesmo ano completará 60 anos, com uma sólida história que a tornou referência em diversos segmentos de mercado, tanto do agronegócio como no varejo.

Distribuidora  
de Combustíveis  
COPERCANA



Em vendas na região  
de Ribeirão Preto  
dentre as distribuidoras  
independentes

Entre em contato e saiba mais:  
Tel. (16) 98220-2175 - (16) 98220-0949



**COPERCANA**  
DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL

# Classificados

## AVISO AOS ANUNCIANTES:

Os anúncios serão mantidos por até 3 meses. Caso a atualização não seja feita dentro deste prazo, os mesmos serão automaticamente excluídos!

e-mail para contato: [marinoguerra@copercana.com.br](mailto:marinoguerra@copercana.com.br)

### VENDE-SE

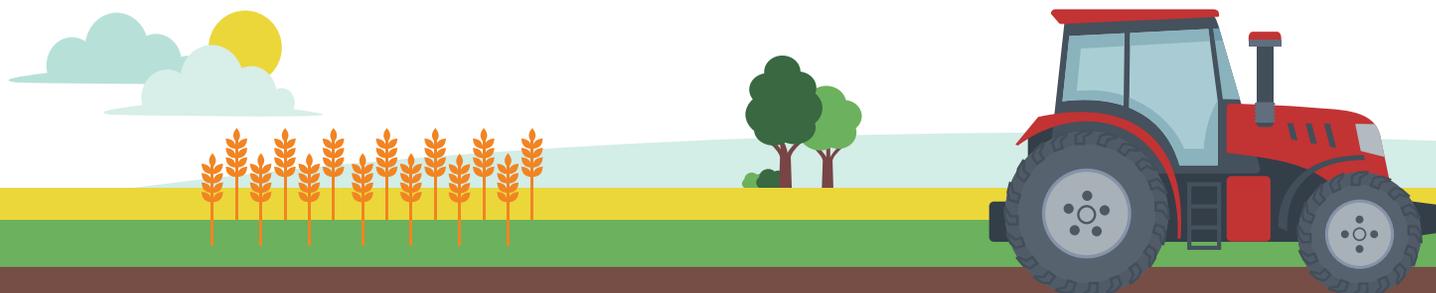
- Imóvel urbano residencial com área total de 1.000 m<sup>2</sup>, onde estão construídos um galpão amplo e uma casa de 284,95 m<sup>2</sup>, localizado na Rua XV de Novembro nº 668, centro, matrícula nº 11898, no município de Jaborandi /SP. Tratar com Valéria pelo telefone: (16) 99773-2615

### VENDEM-SE

- 01 Pulv. Uniport 2000 Plus, 3030H, 2014, 4x2, barra 24m, GPS, corte seção: R\$ 880.000,00;
- 01 Trator Valtra BH 165, cabinado, com hiflow e kit ar, 4125H, 2009: R\$ 330.000,00;
- 01 Plantadora DMB, PCP 6000, 2016: R\$ 435.000,00;
- 03 Transbordos Antoniosi de 8 ton: R\$ 45.000,00;
- 01 Calçadeira Piccin Master 5.500, 2013: R\$ 40.000,00;
- 03 Cortadores de soqueira DMB, 2015/16 e 18: R\$ 43.000,00;
- 02 Adubadeiras Jumil JM3520 a óleo, 2012: R\$ 37.000,00;
- 01 Adubadeira Jumil (tração corrente, com quebra lombo): R\$ 40.000,00;
- 01 Subsolador Ast Matic 500, 2013 (5 hastes, corta e compacta): R\$ 65.000,00;

- 01 Subsolador 7 hastes: R\$ 15.000,00;
- 01 Subsolador 5 hastes: R\$ 10.000,00;
- 01 Grade 36 discos Piccin: R\$ 12.000,00;
- 01 Grade 32 discos Piccin: R\$ 10.000,00;
- 01 Grade 16 discos Tatu, 2005 (Aradora 34 x 33 cm GAPCAR): R\$ 75.000,00;
- 01 Enladeira Dria, 4 discos: R\$ 15.000,00;
- 01 Quebra lombo Dria: R\$ 10.000,00;
- 01 Sulcador Dria, 2012 (com adubadeira e quebra-lombo): R\$ 33.000,00;
- 01 Tombador de cana: R\$ 9.000,00;
- 01 Tanque d'água 7500L, sobre 4 rodas: R\$ 28.000,00;
- 01 Tanque d'água 3000L: R\$ 3.000,00;
- 01 Tanque d'água 2000L, sobre 2 rodas: R\$ 7.000,00;
- 01 Cavalo MB 1932/1975, mecânica perfeita: R\$ 38.000,00;
- 01 Ford Cargo 2630, 2002, traçado, bombeiro completo, Gascom, 2013: R\$ 210.000,00;
- 01 VW Gol gasolina, 1.6, branco, 2000: R\$ 12.000,00;
- 01 Kombi flex, 9 lug, branca, 2009: R\$ 34.000,00;
- 01 Kombi flex, 9 lug, branca, 2012: R\$ 40.000,00.

Tratar com Renato pelos telefones: (16) 99148-9058, (16) 98124-1333 ou (16) 3729-2790



#### VENDE-SE

- Sítio Nuporanga-SP com área de 18 alqueires. Com nascentes, curral, casa sede, casa de funcionários e outras benfeitorias. Área para plantio de 6 alqueires, sendo 4,5 com cana própria. O restante é formado por pastagens e reserva. Valor de R\$200 mil por alqueire. Tratar com Sérgio pelo telefone: (16) 99323-9643

#### VENDE-SE

- Propriedade com 36,76 alqueires, localizada no município de Cravinhos (12 km de distância de Ribeirão Preto e 6 km de Bonfim Paulista). Com 1,25 km de frente para a rodovia (SP-255), ela é plana e retangular. O motivo da venda é para posterior investimento imobiliário. Tratar com Valter ou Sérgio pelos telefones (16) 99705 4477 ou (16) 98126 8927

#### VENDE-SE

- Área de 46.864,29 m<sup>2</sup>, às margens da rodovia Armando Sales de Oliveira (SP-322), no bairro Água Vermelha, em Sertãozinho-SP. Tratar com Cláudio Agostinho Nadaletto pelos telefones: (16) 99773-1417 ou (16) 3942-2553

#### VENDEM-SE

- Bomba Chorumeira: Bomba helicoidal com motor elétrico, 20 CV, com carrinho de duas rodas, marca Jeremias. Valor: R\$ 20.000,00
  - Bomba Chorumeira: Bomba helicoidal com motor elétrico, 20 CV, fixa na carretinha. Valor: R\$ 15.000,00
- Tratar com Sr. Paulo ou Sra. Michele (Agropecuária Guarani) durante o horário de atendimento (das 7h às 11h e das 12h às 17h) pelos telefones: (17) 99679-5252, (17) 3362-1154, (17) 99616-7633 ou e-mail: agropecuariaguarani@terra.com.br

#### VENDE-SE

- Terreno urbano, com área de 16.500 m<sup>2</sup>, tendo uma casa de 460 m<sup>2</sup>. Localizada na rua Pará (estende-se até a Avenida Pitangueiras), nº 703, 697, a 100 metros da

Praça Central do município de Pitangueiras / SP.  
Tratar com Isabelle ou Neli pelos telefones: (16) 99205-9693 ou (16) 99104-2597.

#### VENDEM-SE

- Ford Cargo 1717 / ano 2007, comboio Gascom 6.000L;
- Iveco Stralis 420 / ano 2010, cavalo 6x4 pesado;
- Toyota Hilux SRV / ano 2010, automática, prata, 103 mil KM;
- MB 1718 / ano 2012, munck toco, modelo 12000;
- MB 2726 / ano 2011, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- MB 1718 / ano 2008, comboio Gascom 5.000L;
- MB 2533 / ano 2005, guincho S.O.S;
- MB 1725 / ano 2005, 4x4, munck, modelo 16000;
- MB 2325 / ano 1991, pipa bombeiro, 18.000L;
- MB 2220 / ano 1988, pipa bombeiro, 16.000L;
- MB 1113 / ano 1985, pipa bombeiro, 8.000L;
- VW 24280 / ano 2014, carroceria frangueira;
- VW 15190 / ano 2014, comboio Gascom 5.000L;
- VW 15190 / ano 2013, comboio Gascom 6.000L;
- VW 26260 / ano 2012, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- VW 15180 / ano 2012, comboio Impacto 5.000L;
- VW 26260 / ano 2011, pipa bombeiro Gascom 16.000L;
- VW 15180 / ano 2011, toco chassi 6 mts;
- VW 31320 / ano 2011, comboio Gascom 8.000L;
- VW 26220 / ano 2011, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- VW 31320 / ano 2010, pipa bombeiro Gascom 20.000L;
- VW 26260 / ano 2010, betoneira 8m<sup>3</sup>;
- VW 26220 / ano 2010, pipa bombeiro Gascom 15.000L;
- VW 31260 / ano 2010, pipa bombeiro 16.000L novo;
- VW 15180 / ano 2010, baú oficina móvel;
- VW 26260 / ano 2010, chassi 8 mts;
- VW 31260 / ano 2009, pipa bombeiro 16.000L novo;
- VW 31260 / ano 2009, transbordo SC 10.000;
- VW 26220 / ano 2009, pipa bombeiro Gascom 15.000L;
- VW 31320 / ano 2009, pipa bombeiro 20.000L novo;



- VW 13180 / ano 2006, comboio Gascom 5.000L;
- Carroceria truck 8 mts;
- Tanque 22.000L;
- Munck Masal, modelo 12000.

Tratar com Alexandre ou Luiz pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares (16) 99240-2323 e (16) 99295-6666

#### VENDEM-SE

- Vacas e novilhas leiteiras, produzindo, prenhes de inseminação. Raças Jersey e Jersolanda.
- Telefone: (16) 3242-2522 - Monte Alto – SP

#### VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos,
  - Gado Girolando, vacas e novilhas.
- Tratar com José Gonçalo pelo telefone: (16) 99996-7262

#### VENDEM-SE

- Cama de frango,
- Esterco de galinha para lavoura.

Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone: (19) 99719-2093

#### VENDEM-SE

- Mudras de abacate enxertadas.

Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida. Encomende já a sua! Mudras de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial. R\$ 15,00.

Tratar com Lidiane pelo telefone: (16) 98119-9788 ou lidiane\_orioli@hotmail.com

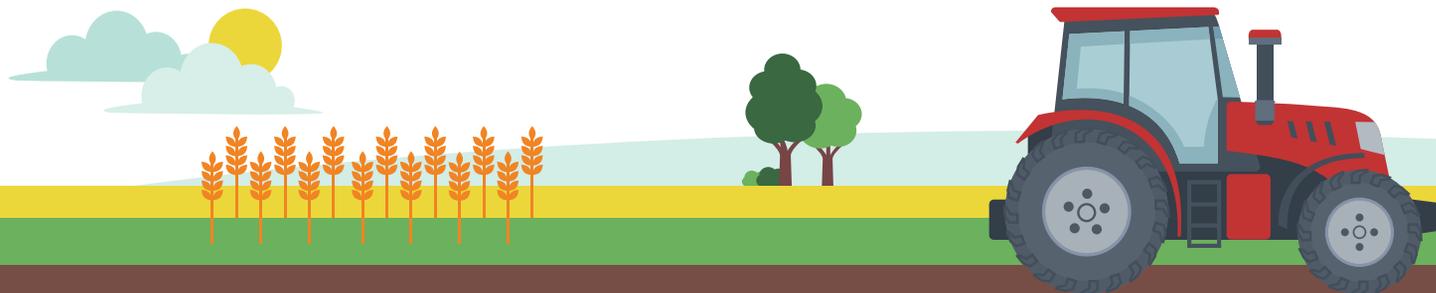
#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Preparação de terra: adubação, tratos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS.
- Tratar com Itamar pelo telefone: (17) 99670-5570 

## ATENÇÃO!

- A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.

- A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.



# CLASSIFICADOS COCRED

Oportunidades perfeitas para o seu melhor negócio.

Acesse  
[sicoobcocred.com.br/classificados](https://sicoobcocred.com.br/classificados)  
e conheça os bens disponíveis em  
nossa Seção de Classificados



## IMÓVEIS RURAIS

Imóvel rural denominado "Estância Novo Horizonte", matrícula nº 47.053, com área de 2,00 hectares, localizado no município de **Barretos/SP**.



## IMÓVEIS URBANOS

Imóvel urbano residencial com área construída de 183,00 m<sup>2</sup> e área total de 250 m<sup>2</sup>, matrícula nº 25.842, localizado no município de **Barretos/SP**.

Imóvel comercial, matrículas nº 10.947, 10.709, localizado na Rua Luiz Carlos Tocalino, nº 460, 450, no bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP**.



## TERRENOS

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m<sup>2</sup>, matrícula nº 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra nº 32, no município de **Jardinópolis/SP**.

Terreno urbano com área de 1.935,30 m<sup>2</sup>, matrícula nº 94.939, localizado no município de **Restinga/SP**.

Terreno urbano com área de 1.586,70 m<sup>2</sup>, matrícula nº 94.938, localizado no município de **Restinga/SP**.



## VEÍCULOS

Veículo Mercedes Bens MB 712/C, Ano/Mod. 2001/2001, Chassi: 9BM6882551B264463, Renavam: 00762221577, Cor: Branca, Placa: CY11I88, com 582.744 KM rodados

## VAMOS FECHAR NEGÓCIO

Tem interesse em algum item? Entre em contato:

 (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500

 [patrimonio@sicoobcocred.com.br](mailto:patrimonio@sicoobcocred.com.br)

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

[cocred.com.br](https://cocred.com.br)

 [sicoobcocred](https://www.facebook.com/sicoobcocred)

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

# Crédito consignado Cocred é prá já.

O crédito  
que transforma  
seus planos agora.

Solicite já o seu!  
Acesse o QR Code  
ou vá até uma agência Cocred.



# Por que contratar o Crédito Consignado Cocred?

É o **empréstimo com liberação rápida** com desconto direto na folha de pagamento para você solucionar imprevistos, cobrir gastos do dia a dia, viajar, realizar reformas e até tirar aquele projeto do papel.

## É pra você,



Aposentado ou pensionista.



Servidor público.



Funcionário de empresa privada.

## Aproveite esses benefícios:

- ✓ Contratação fácil e rápida;
- ✋ Sem avalista;
- 📊 Taxas mais atrativas;
- 📅 Pagamento em até 120 meses\*;
- 👉 Parcelas fixas.

## 60 ANOS COPERCANA: A NOSSA HISTÓRIA É COOPERAR COM A SUA HISTÓRIA.

Acreditamos que trabalhar em conjunto é a chave para alcançar o sucesso. Por isso, ao longo das últimas seis décadas, construímos uma história de parceria, que se fortalece cada vez mais com o seu apoio e confiança. Nosso objetivo é continuar contribuindo com a história de sucesso e conquistas de cada uma das gerações de nossos cooperados. Afinal,

# Cooperar é tudo de bom!



#OrgulhoDeSerCopercana!



# Alion®.

## O mato some, seu rendimento só cresce!



# Alion®



**Alion®: o pré-emergente**  
que rentabiliza o seu canavial.  
Um herbicida com amplo espectro  
de controle e eficiência no manejo  
de infestantes.

**Alion®. Amplamente eficaz.**

- Reduz os repasses
- Controle prolongado
- Seletivo para cana-planta e cana-soca úmida

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO

AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEI ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Se é Bayer, é bom

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)